www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2025
NÚMERO 22.692 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Vatican Media/AFP



O mundo à espera do novo papa

RODRIGO CRAVEIRO ENVIADO ESPECIAL
PALOMA OLIVETO

Roma — Uma oração pelo fim das guerras marcou o início do confinamento dos cardeais que vão eleger, a partir de hoje, o sucessor de Francisco. O Vaticano mostrou como ficou a Capela Sistina (foto maior), um dos templos mais famosos do mundo, que é a sede do conclave. Um colégio eleitoral de 133 cardeais com direito a voto vai escolher o próximo líder da Igreja Católica, religião que congrega 1,4 bilhão de fiéis. Haverá votação hoje, e a primeira fumaça — branca, se houver o nome do papa, e escura, caso não haja definição — vai sair de uma chaminé às 14h (de Brasília). O **Correio** mostra o perfil de 12 candidatos com mais chances de ocupar o trono de São Pedro.

Stefano Costantino/AFP



Vestimenta — O alfaiate italiano Raniero Mancinelli, 86 anos, faz os acabamentos na batina branca que será usada pelo próximo pontífice.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Legado — Em entrevista ao *CB.Poder*, o pesquisador da UnB e padre jesuíta Álvaro Pimentel recordou o pontificado de Francisco e o trabalho dele para aproximar a Igreja Católica dos fiéis. Ele destacou quatro pontos de atuação do papa nos últimos 12 anos.

PÁGINAS 9, 12 E 14

Roubo do INSS pode passar dos R$ 6,3 bi

A investigação do escândalo dos descontos ilegais, que prejudicaram milhões de aposentados, indicam que o esquema ocorre desde 2016. Enquanto o governo planeja a devolução, com dinheiro depositado em contas, o PDT, partido que comandava a Previdência, deixou a base de sustentação de Lula após a demissão de Carlos Lupi.

PÁGINAS 4 E 7. NAS ENTRELINHAS, 2

8 de janeiro

Mais sete viram réus

Primeira Turma do STF aceita denúncia contra núcleo golpista acusado de disseminar fake news.

PÁGINA 2

IDH

Brasil avança 5 pontos

Aumento na renda per capita e melhorias na saúde elevaram o índice, divulgado ontem pelo PNUD.

PÁGINA 6

Ana Maria Campos

Ciro Nogueira avalia STF no almoço do Lide. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Lula não responde sobre aumento das polícias. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Florada das **paineiras**

Conhecidas como barrigudas, as árvores cobrem-se de flores cor-de-rosa e anunciam o fim das chuvas e a chegada do período de seca. PÁGINA 18

Minervino Junior CB/DA Press



Publicidade digital e os seus desafios no Brasil

O *CB Talks* — O Futuro Digital, realizado ontem, na sede do **Correio**, reuniu especialistas de diversas áreas para debater as estratégias do setor, para veículos, anunciantes e agências. O mercado, em franco crescimento, movimenta R$ 38 bilhões por ano no país.

PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Recuperação da fala pós-AVC

Palestrante de seminário em Brasília, professor alemão Klaus Willmes fala ao **Correio** sobre suas pesquisas na neurologia. PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAMA GOLPISTA

Núcleo de desinformação vai para o banco dos réus

Primeira Turma do STF abre ação penal contra acusados de comandar disseminação de fake news contra instituições e sistema eleitoral

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por unanimidade, tornar réus mais sete acusados por tentativa de golpe de Estado. Eles fazem parte do chamado "núcleo 4", que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), teria sido responsável por disseminar notícias falsas sobre as urnas eletrônicas nas redes sociais, como parte da estratégia para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Entre os réus estão militares, um policial federal e um dirigente de entidade (**veja quadro**). Eles são acusados de produção de notícias falsas sobre o sistema eleitoral, ataque virtual a autoridades e de motivarem a presença de apoiadores de Bolsonaro nos atos antidemocráticos realizados desde a diplomação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o 8 de Janeiro de 2023. Também é citado o suposto uso da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para a prática de crimes. Para a PGR, "todos estavam cientes do plano maior da organização e da eficácia de suas ações para a promoção de instabilidade social e consumação da ruptura institucional".

Votaram os ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin. Eles entenderam que a PGR reuniu todos os elementos necessários para a abertura do processo. Nessa fase, a Turma examinou apenas se a denúncia atende aos requisitos legais mínimos exigidos para a ação penal, ou seja, se a acusação apresenta provas da prática de crimes e indícios de sua autoria.

Moraes afirmou que as ações do núcleo da desinformação estão conectadas com o núcleo político, integrado por Bolsonaro, com o objetivo de atacar a credibilidade da Justiça e das eleições. "A desinformação foi usada como instrumento para corroer as instituições democráticas, para colocar a população contra as instituições, em especial o TSE. Para, a partir daí, concluir o golpe de Estado", frisou. "Não se pode, de maneira alguma, relativizar a força, que pode ser uma força maléfica, das redes sociais."

O magistrado enfatizou que "as ações ganham ainda mais relevo quando observada a consonância entre os discursos públicos de Jair Messias Bolsonaro e os alvos escolhidos pela célula infiltrada na agência brasileira de inteligência".

Segundo a PGR, o material produzido pelo grupo criminoso era repassado para influenciadores digitais, que disseminavam as fake news sobre as eleições. "Eles (núcleo 4) propagaram notícias falsas sobre o processo eleitoral e realizaram ataques virtuais a instituições e autoridades que ameaçavam os interesses do grupo", destaca a denúncia.

A subprocuradora-geral da República Cláudia Sampaio Marques representou a PGR no julgamento. Ela apontou as reiteradas tentativas dos denunciados de atacar o processo eleitoral com o objetivo de manter Bolsonaro no poder e mencionou a representação no TSE para verificação das urnas, que "tinha por objetivo obter anulação dos votos com dúvidas fabricadas antes de 2020".

Marques afirmou que o grupo disseminou mentiras sobre as urnas, atacou autoridades e pressionou as Forças Armadas para tentar anular o resultado das eleições. "Toda estrutura necessária para uma organização criminosa. Todos agiram para que houvesse um golpe de Estado. Não há como dizer que houve um excesso acusatório", ressaltou.

Gustavo Moreno/STF



Julgamento na Primeira Turma do STF: decisão dos ministros contra o "núcleo da desinformação" foi por unanimidade

21
Número de acusados que já se tornaram réus no inquérito do golpe, dos 34 denunciados pela PGR

Saia justa

As defesas alegaram inocência dos seus clientes e que eles não tinha poder para influenciar os ataques antidemocráticos. Um dos réus, o subtenente Giancarlo Gomes Rodrigues, ex-chefe do Batalhão de Operações Psicológicas do Exército, é acusado de usar técnicas militares de manipulação social para promover instabilidade institucional.

A advogada do militar, Juliana Rodrigues Malafaia, afirmou, sem provas, que a Abin investigava as urnas eletrônicas desde 2020. "A narrativa da acusação é de que Giancarlo teria produzido as notícias em 2021. Acontece que, desde julho de 2020, a própria Abin, legalmente ou ilegalmente, já investigava urnas e notícias falsas", alegou.

A declaração foi contestada pela ministra Cármen Lúcia. "A senhora advogada acaba de afirmar que a Abin já investigava as urnas desde 2020. O que é 'investigava'?", questionou a magistrada, que também é presidente do TSE. Juliana Rodrigues, então, se atrapalhou e não soube responder. "Excelência, confesso que não sei, mas está nos autos", respondeu.

O próximo julgamento, previsto para 20 e 21 de maio, vai analisar a denúncia contra o núcleo 3 — responsável pelas ações táticas da tentativa de golpe.

Os réus

Veja quem são os denunciados que responderão a ação penal

» Ailton Gonçalves Moraes Barros (capitão reformado do Exército)

» Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército)

» Carlos César Moretzsohn Rocha (ex-presidente do Instituto Voto Legal)

» Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército e ex-servidor da Agência Brasileira de Inteligência-Abin)

» Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército)

» Marcelo Araújo Bormevet (policial federal e ex-servidor da Abin)

» Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Fraudes do INSS não têm solução fácil para ninguém

O escândalo do INSS ganhou vida própria, e ninguém sabe ainda como nem quando essa tunga no bolso dos aposentados e pensionistas se resolverá. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esperava encerrar o desgaste do governo com a demissão do ministro da Previdência, Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, e sua substituição pelo secretário-executivo da pasta, o ex-deputado Wolney Queiroz (PDT), mas a crise continua.

Lupi pediu demissão do Ministério da Previdência Social na última sexta-feira, após a operação da PF e da CGU que revelou fraudes no INSS. O então presidente da autarquia, Alessandro Stefanutto, foi afastado sumariamente do cargo. O novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, indicado por Lula, foi alvo das críticas do ex-ministro Ciro Gomes (PDT), presidenciável da legenda, que faz oposição ferrenha ao presidente Lula e não tem apoio da bancada de deputados do PDT.

"O Lupi, até onde eu sei, e eu sei muito, é um homem sério. Um homem de vida simples. Conheço, já fui à casa dele muitas vezes. Não tem nenhum hábito, nenhum sinal exterior de riqueza", disse Ciro. O ex-ministro criticou a nomeação de Wolney Queiroz para o comando da pasta e responsabilizou Lula pela escalada dos descontos não autorizados nas aposentadorias em favor de associações trabalhistas e sindicatos.

A bancada do PDT na Câmara também decidiu romper com o governo, após reunião realizada na casa do líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), em Brasília. Lupi participou do encontro. A bancada é formada por 17 deputados, que decidiram ser "independentes".

O governo conseguiu evitar que os três senadores do PDT seguissem pelo mesmo caminho. O líder da bancada, Weverton Rocha (PDT-MA), distribuiu nota na qual afirma: "A bancada do Senado respeita a posição da bancada na Câmara dos Deputados e, embora tenha um posicionamento diferente, reitera que o partido segue unido em defesa dos ideais trabalhistas".

A retaliação, ao governo, de Ciro e dos deputados em solidariedade a Lupi não era esperada pelo Palácio do Planalto, que continua na berlinda, porque não tem uma solução de curto prazo para o problema dos aposentados e pensionistas, mesmo que a narrativa seja essa. O descolamento do PDT da base do governo, embora a legenda arque com o desgaste de Lupi, não é desprezível diante da fragilidade da base de sustentação de Lula na Câmara.

Na busca de solução para o ressarcimento dos aposentados e pensionistas prejudicados pela fraude, Lula, antes de viajar a Moscou, realizou uma reunião com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (Gestão), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União), além do presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, e do adjunto do advogado-Geral da União (AGU), Junior Divino Fideles.

Sem respostas

A AGU e o INSS foram encarregados de elaborar um plano de ressarcimento, que será apresentado à Casa Civil. Uma das ideias é a criação de um canal direto para que os aposentados possam apresentar os pedidos de reparação. A expectativa é de que a medida seja anunciada até a próxima semana.

O problema é de onde sairá o dinheiro. Não existe rubrica no Orçamento da União para isso, é preciso que o Congresso seja sócio da solução. O governo quer responsabilizar as 11 entidades envolvidas no esquema criminoso, mas as ações judiciais para o pagamento precisam seguir o devido processo legal. A emissão de crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, é uma pedalada que aumenta a dívida pública e desagrada investidores.

Das 11 entidades investigadas na Operação Sem Desconto, sete também receberam recursos provenientes de emendas parlamentares. A Contag, por exemplo, possui muitos contratos e convênios com órgãos federais.

Mesmo com essas indefinições, o novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, anunciou que aposentados e pensionistas afetados não precisarão enfrentar filas ou apresentar documentos para obter o ressarcimento. A ideia é que o modelo seja desburocratizado, "não tenha que juntar documento algum nem enfrentar filas".

Entretanto, as investigações da CGU e da PF ainda estão em curso. Um dos temores do governo é que se cheguem aos empréstimos consignados, que hoje são a principal causa de inadimplência das famílias. Todo mundo sabe que existe uma rede de corretores oferecendo empréstimos aos aposentados e pensionistas.

Esses corretores tomam conhecimento da concessão das aposentadorias antes mesmo dos beneficiados. Quantos foram feitos de forma fraudulenta? Quais instituições financeiras foram alavancadas dessa forma? Há risco de "default", ou seja, de descumprimento das condições legais de um empréstimo, no sistema financeiro? É por isso que a instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) no Congresso assombra o Palácio do Planalto e a Febraban.

Eufrázio

TRAMA GOLPISTA

Fux e Moraes trocam afagos

Os ministros têm divergido sobre a competência do STF para julgar o caso, mas enfatizaram que são amigos e se respeitam

» LUANA PATRIOLINO

Duas sessões após o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), ser voto vencido sobre a competência da Primeira Turma em julgar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a tentativa de golpe de Estado, o magistrado e o ministro Alexandre de Moraes trocaram elogios na Corte. A sessão de ontem tornou réus os integrantes do chamado "núcleo da desinformação".

Fux criticou publicações que, segundo o magistrado, dizem que ele está atuando de forma a contrapor ou "fazer frente" a Moraes na análise da denúncia. O ministro declarou que tais afirmações são "completamente dissonantes da realidade".

"Se alguma coluna apurou que eu estou aqui para fazer alguma frente ao ministro Alexandre Moraes, apurou muito mal. Porque, na verdade, eu estou aqui mantendo pontos de vista que me parecem que são os adequados à luz da minha visão de direito penal", ressaltou.

Na sessão, a Primeira Turma rejeitou todas as chamadas "questões preliminares" das defesas do núcleo 4. Os advogados questionaram a competência do colegiado em analisar o caso e alegaram a suspeição de Moraes.

Apenas Fux divergiu dos demais integrantes sobre a competência da Turma em julgar o caso. Nas outras preliminares apresentadas, ele acompanhou integralmente o colegiado. Moraes disse que se sente "magoado" com os pedidos de suspeição apresentados.

"Fico extremamente magoado, porque, quando surge o nome do ministro Fux, ninguém pede a suspeição dele. Quando aparece o meu nome, são 868 pedidos de suspeição. Suspeito é quem está pedindo a minha suspeição. É impressionante", disse Moraes.

O relator enalteceu o trabalho sério da imprensa, mas afirmou que alguns querem "transformar" o STF em uma revista de celebridades. "Até aproveito as falas do ministro Fux para cumprimentar a imprensa, aqui presente, parabenizar a imprensa pelo trabalho, ministro Fux; 99,9% do trabalho da imprensa é esse trabalho sério de todos aqueles que estão aqui", declarou.

"Alguns querem transformar o Supremo na Revista Caras. Então, tiram foto da minha gravata, do terno do ministro Flávio Dino. Querem fazer intriga e, obviamente, como Vossa Excelência disse, isso não é levado em conta aqui. Porque é um órgão exatamente para cada um debater, discutir e apontar a sua posição. Então, ministro Fux, vão ter que fazer muito mais para me colocar contra Vossa Excelência e vice-versa."

Para Fux, cabe ao plenário do STF julgar casos criminais, e não à Primeira Turma. O magistrado foi contra uma mudança no regimento da Corte sobre esse tema no fim de 2023. Ele disse que a divergência representa um "dissenso" e não uma "discórdia". Enfatizou que ambos mantêm uma relação de amizade, desde antes da entrada do colega no STF, e que "respeita muitíssimo o seu trabalho" como relator do inquérito do golpe. "Um trabalho que foi minucioso, extremamente robusto, que demorou muito tempo, sem prejuízo das suas outras atividades", destacou.

Cirurgia no ombro

Moraes se recupera de uma cirurgia no ombro direito, após romper um tendão, e fez piada da situação: "É bom ter dito isso porque, se não, alguns por falta de notícia, iam falar que foi Vossa Excelência que machucou meu ombro. Então, que já fique claro: o ministro Fux é inocente em relação a isso." O comentário vem do fato de Fux ser mestre em jiu-jitsu

Rosinei Coutinho/STF



Moraes: "Querem fazer intriga" e "transformar o STF na Revista Caras"

Rosinei Coutinho/STF



Fux: "O que há aqui não é discórdia, o que há aqui é dissenso"



Esses dissensos em relação à matéria jurídica fazem parte da vida de um colegiado, mas, ainda assim, mantemos entre nós respeito, lealdade, e no caso específico do ministro Alexandre já nos conhecemos há muito mais tempo e temos amizade"

Luiz Fux, *ministro do STF*



O tribunal é um órgão colegiado exatamente para cada um debater, discutir e apontar a sua posição. Então, ministro Fux, vão ter que fazer muito mais para me colocar contra Vossa Excelência e vice-versa"

Alexandre de Moraes, *ministro do STF*

Informe Publicitário

NO MUNDO, GUERRA COMERCIAL. NO BRASIL, SUBSÍDIOS AO E-COMMERCE ESTRANGEIRO

Indústria e varejo reivindicam apenas igualdade tributária para preservar os empregos no Brasil

Enquanto o mundo vive uma guerra comercial sem precedentes, marcada por sobretaxas e medidas protecionistas adotadas por grandes potências como os Estados Unidos, o Brasil segue na contramão: aqui, empresas estrangeiras ainda desfrutam de benefícios fiscais que não se aplicam às companhias que produzem, empregam e geram renda em território nacional.

O caso mais gritante ocorre no comércio digital. Atualmente, plataformas internacionais de e-commerce — majoritariamente asiáticas — despejam mais de um milhão de pacotes por dia no Brasil, e com carga tributária bem inferior à aplicada ao setor produtivo nacional. Até agosto de 2024, essas encomendas contavam com isenção total de Imposto de Importação para compras de até US$ 50, o que representava 90% das operações dessas plataformas.

Em um avanço importante, o Congresso Nacional aprovou — e o governo sancionou — a criação de uma alíquota de 20% para essas importações. Mesmo assim, as plataformas internacionais ainda pagam apenas 17% de ICMS na maioria dos estados, o que resulta em uma carga total de cerca de 45%, frente à média de 90% cobrado das empresas brasileiras do varejo e da indústria, que geram emprego e renda aqui. Ou seja, há um imenso benefício fiscal para plataformas que não produzem um posto de trabalho no país. Dessa forma, o estado brasileiro está subsidiando a criação de vagas em países asiáticos, ao invés de beneficiar a própria população.

Buscando equilibrar esse cenário, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou, em dezembro de 2024, um convênio que permite aos estados elevar de 17% para 20% a alíquota de ICMS incidente sobre essas compras internacionais.

Nove estados tomaram a corajosa decisão de adotar a medida, mostrando o comprometimento com a defesa do emprego e da competitividade local. No entanto, a maioria dos governadores ainda não implementou o ajuste, alegando discordância ou aguardando consenso entre os outros estados. Com o cenário internacional que se desenha, se faz ainda mais urgente a adoção dessa medida.

É importante esclarecer: não se trata de aumento de imposto, mas de correção de uma distorção tributária que penaliza quem produz no Brasil. Caso os estados prefiram não elevar a alíquota, uma alternativa coerente seria aplicar o mesmo percentual de 17% também aos produtos nacionais, garantindo condições mínimas de concorrência. Vale ressaltar que não estamos pedindo privilégios, mas igualdade.

Eventuais iniciativas que tenham por objetivo revogar a nova alíquota de 20% de Imposto de Importação representam um enorme retrocesso. Isso ocorre num momento em que os Estados Unidos — destino tradicional de muitas dessas exportações — têm endurecido sua política tributária em relação às plataformas estrangeiras com alíquotas muito elevadas. Sem espaço nos EUA, esses produtos tendem a ser direcionados a outros países, em especial ao Brasil, agravando ainda mais a pressão sobre o varejo e indústria nacionais.

O risco é real e iminente: se nada for feito, a tendência é de crescimento acelerado da presença dessas plataformas no país, ameaçando diretamente os 18 milhões de empregos gerados pelo setor produtivo nacional, incluindo os mais de 1,7 milhão de postos de trabalho da cadeia têxtil e de confecção — setor que representa 5,7% do PIB industrial brasileiro.

Esse ecossistema envolve desde grandes empresas até 140 mil microempreendedores individuais, dos quais mais da metade são mulheres, sendo 75% responsáveis por sustentar suas famílias, além de movimentar a economia local e promover a inclusão social.

O setor produtivo nacional não pede por benefícios fiscais ou protecionismo. Quer apenas igualdade de condições para competir. As empresas brasileiras seguem comprometidas com a responsabilidade social, a inovação, a diversidade e a sustentabilidade. Cumprimos nossos deveres, respeitamos a legislação e investimos no futuro do Brasil.

Diante desse cenário, é urgente que o Governo Federal avance na alíquota para além dos 20% do Imposto de Importação, de forma a equiparar aos mesmos 35% pagos pelo varejo têxtil no país; que os governos estaduais adotem, de forma ampla e imediata, o convênio do Confaz, elevando o ICMS das plataformas estrangeiras para 20%; e que o Congresso Nacional rejeite qualquer tentativa de retrocesso nas medidas de correção da desigualdade tributária.

É igualmente fundamental que a sociedade civil compreenda o impacto desse desequilíbrio e apoie medidas que protejam quem produz, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento do país.

Concorrência justa exige regras iguais para todos!

Sem isso, corremos o risco de ver milhões de empregos desaparecerem. E sem empregos não há consumo. As importações são muito bem-vindas, desde que haja condições iguais de concorrência.













Eufrázio

CONGRESSO

PDT da Câmara deixa a base

Bancada de 17 deputados atuará com independência em relação ao governo. Já os três senadores mantêm-se alinhados ao Planalto

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA
» VICTOR CORREIA

Marina Ramos/Câmara dos Deputados





A iniciativa foi minha. Mas não sou o dono da bancada. Ajo conforme as diretrizes que recebo da bancada, não dou ordens. Fiquem calmos: não entramos no caminho da vingança. Não há qualquer posição de vingança. Nossa posição é de independência"

Deputado Mario Heringer (MG), *líder do PDT na Câmara*

A bancada do PDT na Câmara decidiu, ontem, deixar a base de apoio do Palácio do Planalto. O anúncio foi feito pelo líder do partido, deputado Mario Heringer (MG), mas isso não quer dizer que os 17 parlamentares passarão para o lado da oposição — atuarão de forma independente. A decisão concretiza a ameaça, feita dias atrás, de que a legenda deixaria de se alinhar ao governo, caso Carlos Lupi fosse removido do Ministério da Previdência por causa do escândalo dos descontos ilegais nos benefícios pegos a aposentados e pensionistas do INSS.

"Essa é uma decisão da bancada do PDT na Câmara, não é do Congresso, que fique bem claro isso. E que foi tomada na presença do presidente [em exercício] do partido [deputado André Figueiredo-CE]. Ela não passou, ainda, pela Executiva Nacional, mas o presidente do partido estava junto. E todos nós fazemos parte da Executiva Nacional", explicou.

A proposta de levar o tema à discussão também partiu de Heringer. "A iniciativa foi minha. Mas não sou o dono da bancada. Ajo conforme as diretrizes que recebo da bancada, não dou ordens", frisou o líder

Apesar do rompimento, o deputado fez questão de enfatizar que o PDT não fará oposição sistemática ao governo. "Fiquem calmos: não entramos no caminho da vingança. Não há qualquer posição de vingança. Nossa posição é de independência", salientou Heringer.

Sobre a saída de Lupi, o líder afirmou que o ex-ministro e presidente licenciado do PDT é "a pessoa mais atingida por esse problema". "Ele cansou dessa batalha e pediu para sair. É difícil você ter mulher, filho, amigos e, de uma hora para outra, virar 'ladrão de R$ 6 bilhões'", desabafou Heringer.

O deputado ainda elogiou a postura do ex-ministro ante às críticas. "Ele se comportou maravilhosamente bem, na minha opinião. Escutou os ataques, os comentários mais histriônicos possíveis", observou.

O vice-presidente do PDT, Ciro Gomes, também saiu em defesa de Lupi e criticou a escolha de Wolney Queiroz, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para assumir o ministério. Ele enfatizou que a maior parte dos desvios do dinheiro dos aposentados e pensionistas ocorreu no atual governo.

"Isso aqui é o foco da minha indignação. Infelizmente, olha o que eles falam: 'Começou com o Bolsonaro'. Verdade. Começou com o Temer, passou para o Bolsonaro, na faixa de R$ 200 milhões, R$ 300 milhões por ano. No governo Lula, passou para R$ 3 bilhões por ano", explicou Ciro, ex-ministro da Integração Nacional de Lula entre 2003 e 2006. Apesar da crítica, ele também responsabilizou os ex-presidentes Temer e Bolsonaro pelo escândalo.

A decisão anunciada por Heringer se resume à Câmara, pois o PDT no Senado — que conta com três parlamentares: Leila Barros (DF), Weverton Rocha (MA) e Ana Paula Lobato (MA) — se apressou em divulgar nota deixando claro que continuava alinhado com o Planalto por afinidades política. "Em comum acordo e por unanimidade, os senadores do PDT decidiram pela permanência do partido na base do governo do presidente Lula no Senado. A decisão foi tomada tendo por base a afinidade da bancada com o governo tanto no projeto de desenvolvimento para o Brasil, como na maioria das pautas no Senado", afirma a nota.

Incômodo

A decisão do PDT da Câmara causou desconforto no governo. Ao **Correio**, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, afirmou que o Planalto continua dialogando com o PDT e contando com seu apoio no Congresso. "Respeitamos o posicionamento da bancada e seguimos dialogando, contando com o apoio do partido nas matérias de interesse do país", assegurou.

Já a deputada Maria do Rosário (PT-RS) não escondeu a preocupação. "O PDT, desde o [fundador Leonel] Brizola, é um partido com uma opinião política sobre o Brasil que tem coerência com o programa desenvolvido pelo presidente Lula. Temos uma responsabilidade muito grande de manter alinhavada essa nossa aliança", afirmou ao **Correio**.

SKECHERS
HANDS FREE
Slip-ins®
GLIDE-STEP®
É SÓ CALÇAR E SAIR
MÃOS LIVRES
Apresentamos o novo Skechers Hands Free Slip-Ins®. Calçar os seus sapatos nunca foi tão fácil. Sem abaixar. Sem puxar. Sem dificuldades.
O design único Heel Pillow™ mantém seus pés seguramente no lugar!
NUNCA MAIS TOQUE NOS SEUS CALÇADOS
LAVÁVEL NA MÁQUINA
Chega de abaixar
Disponível para homens, mulheres e crianças
COMFORT TECHNOLOGY COMPANY®

Pedido de CPMI é adiado

Apesar de contar com o apoio de 29 senadores e 182 deputados, a apresentação da proposta de Comissão Parlamentar de Inquérito Mista (CPMI) para investigar a fraude do INSS foi suspensa por tempo indeterminado. O cancelamento ocorreu pouco antes de ocorrer a coletiva na qual seria divulgado o requerimento, de autoria da deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Nos bastidores, as informações davam conta de que o cancelamento na apresentação da CPMI ocorreu por conta de uma articulação do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP). Segundo seus interlocutores, ele quer "abrir o tema para diálogo" com representantes da oposição. Além disso, há a avaliação de que não há ambiente político no Congresso para a instalação de uma comissão de inquérito neste momento.

A avaliação entre aliados do governo é de que a criação de uma CPI ou de uma CPMI para apurar os descontos ilegais de benefícios de aposentados e pensionistas aumentaria a tensão institucional. Isso poderia comprometer o andamento da agenda legislativa do Senado deste ano.

Essa cautela também vem sendo adotada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele tem evitado avançar com a proposta de CPI sob o argumento de que há uma fila de 11 requerimentos de CPIs pendentes de análise — o que impede decisões imediatas sobre novas comissões. Ele deve seguir conversando com a oposição, mas, como no Senado, o ambiente não favorece a abertura de investigações, pois poderia paralisar votações importantes.

Porém, para o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), o cancelamento da apresentação da CPMI foi de forma estratégica e regimental. "O regimento do Congresso autoriza os deputados e senadores a retirarem assinaturas até a sessão do Congresso. Ficaria um lapso muito longo com a possibilidade de retirada de assinaturas", explicou.

E em mais uma manobra para emparedar o governo, o deputado Evair de Melo (PP-ES) apresentou num pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por conta do escândalo do INSS. **(WL)**

Deputado tem mandato suspenso por ofensa

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O Conselho de Ética e Decoro da Câmara suspendeu, ontem, por três meses, o mandato do deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES). Nesse período, ele não receberá salários nem a casa convocará seu suplente — pois o prazo é inferior a 120 dias. O colegiado acompanhou o entendimento do relator Ricardo Maia (MDB-BA) e aprovou o afastamento por 15 x 4. Em uma sessão da Câmara, Gilvan ofendeu a deputada licenciada Gleisi Hoffmann (PT-PR), atualmente ministra da Secretaria de Relações Institucionais do governo. Na mesma ocasião, ele envolveu-se em uma discussão com o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que é marido da ministra. Gilvan fez referência a apelidos, que constavam em uma lista de supostos repasses de dinheiro da antiga construtora Odebrecht, apreendida na Operação Lava-Jato, e chamou Gleisi de "prostituta".

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O imbróglio da CPI do INSS

Embora o escândalo do INSS seja considerado o melhor flanco para desgastar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os oposicionistas não conseguem se entender sobre a estratégia mais adequada. Na Câmara, os parlamentares do próprio PL não querem retirar os pedidos de CPI que estão na fila para dar prioridade à do INSS. No Congresso, embora tenham as assinaturas para uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), os adversários de Lula estão com medo de apresentar o pedido e, até a leitura em plenário, o governo conseguir retirar os apoios ao documento.

Até breve

Diante dos empecilhos para abrir a investigação imediatamente, a ideia é esperar que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), volte da viagem à Rússia e à China para formalizar o pedido de CPMI. E, consequentemente, pressioná-lo a convocar uma sessão do Congresso para a leitura.

Planos para março

A contar pela conversa dos políticos no evento do Lide Brasília com Ciro Nogueira, sair do governo é algo para março de 2026, quando a lei eleitoral determina que os candidatos se afastem de cargos executivos. Nesse cenário de indefinição, em que a única certeza é a dificuldade de Bolsonaro ser candidato, ninguém fará movimentos muito incisivos antes da hora.

Jogo em curso

Ao deixar vazar que o deputado Guilherme Boulos, do PSol paulista, pode ser ministro da Secretaria Geral da Presidência, Lula manda um recado ao centrão: se quiserem sair, vou trabalhar com os meus. Só tem um probleminha: Lula venceu em 2022 com o apoio do centro. Se esnobar a turma de partidos, como União Brasil, PP, MDB, PSD, arrisca estreitar sua faixa eleitoral.

Ciro exclui candidatura de Jair Bolsonaro

Convidado especial do almoço palestra do grupo Líderes Empresariais (Lide) Brasília, o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), deixou claro que embora Jair Bolsonaro diga, dia e noite, que é candidato ao Planalto, os maiores aliados já não consideram possível que o ex-presidente conquiste o direito de concorrer — e trabalham com a realidade. "Temos vários nomes à direita que podemos escolher. Obviamente, o presidente Jair Bolsonaro terá papel decisivo nessa escolha. Vamos ter que unificar", avaliou, citando nomes como de Ronaldo Caiado (União Brasil), governador de Goiás e que surge entre os pré-candidatos da federação União Progressista.

Cálculos políticos/ O senador não mencionou, mas empresários e políticos da plateia comentavam nos bastidores que se Bolsonaro decidir escolher um dos seus filhos ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a tendência é uma divisão da direita. Seriam apresentados dois candidatos: um de sobrenome Bolsonaro e outro mais afeito aos partidos de centro.



Caio Gomez

Assim não dá

O empresariado não esconde um certo desconforto com a obstrução promovida pelo PL na Câmara e no Senado. Não dá para parar tudo em protesto por causa da não tramitação do projeto que anistia os envolvidos no 8 de Janeiro.

CURTIDAS

Melhor evitar/Por mais que o PL prometa que a passeata de hoje será pacífica, os parlamentares da legenda estão pedindo que a ex-primeira-dama Michelle segure Bolsonaro em casa. O ex-presidente quer ir ao encontro, mas a recomendação médica é de descanso e resguardo, para evitar infecções ou complicações. Por isso, muitos parlamentares acreditam na ausência do casal no evento.

Momento tenso/ O deputado Luiz Lima (Novo-RJ) atrapalhou a fala da deputada Natália Bonavides (PT-RN) no Conselho de Ética, que julgava a suspensão do deputado Gilvan da Federal (PL-ES). Para tentar tirar o clima ruim entre eles, Lima se aproximou para pedir desculpas e argumentou que a interrupção tinha sido para reclamar da falta de defesa da esquerda a Michelle Bolsonaro quando foi ofendida pelo deputado André Janones (Avante-MG). A deputada disse à coluna que ele a interrompeu em público, mas pediu desculpas em particular.

Eles vão se dividir/ Calma, pessoal, só para atender as agendas. Enquanto Alcolumbre segue para a Rússia e a China com Lula, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai a Nova York para abertura da 14ª edição do Lide Brazil Investment Forum, ao lado do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, e outras autoridades.

NY verde e amarelo/ O evento é um dos destaques da "Brazilian week", que reunirá vários brasileiros em Manhattan. Brasília marcará presença no Lide Brazil Investment Forum no Harvard Club, em 13 de maio, com o governador Ibaneis Rocha entre os palestrantes do painel sobre oportunidades econômicas entre os dois países. Serão, pelo menos, 10 governadores só neste encontro.

CONGRESSO

Votação do IR prevista para julho

Câmara instala comissão para discutir isenção de imposto a quem ganha até R$ 5 mil. Lira promete entregar relatório no fim de junho

» ISRAEL MEDEIROS

Com o apoio do governo e depois de um acordo com a Presidência da Câmara, a Casa instalou, ontem, a comissão especial que vai discutir a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

Designado relator pelo presidente da comissão, Rubens Pereira Júnior (PT-MA), conforme acordo feito no início de abril, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) prometeu que entregará seu relatório sobre o tema até 27 de junho.

A votação, segundo ele, deve ocorrer até o início do recesso parlamentar, em 16 de julho, para dar tempo aos colegas deputados de analisar a proposta e apresentar sugestões de mudança antes da pausa do meio de ano — postura que contrasta com o tratamento apressado dado aos projetos votados durante sua gestão na Presidência da Câmara.

O acordo do atual presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), com líderes partidários é discutir os projetos nas comissões, como manda o regimento. O objetivo é dar protagonismo a um número maior de deputados na tramitação dos textos. Isso inclui, agora, o próprio Lira.

"Ninguém neste plenário, neste país é contra ou será contra a isenção para quem recebe até 5.000, intercalada com progressividade até R$ 7 mil, com justiça tributária, com justiça social", afirmou Lira ao assumir a cadeira de relator.

Ele ressaltou que será essencial discutir como se dará a compensação para o governo federal, para estados e municípios. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, quando há renúncia fiscal por parte da União, o dinheiro em falta no "caixa" precisa ser reposto. O Ministério da Fazenda afirma que essa diferença será "paga" com a tributação de quem ganha mais, mas ainda há dúvidas de como a conta vai fechar.

Outro problema é que o lobby dessa parcela da população — inclusive alguns grupos já influentes no Congresso, como banqueiros, fazendeiros e empresários — tem cooptado deputados a aumentar os limites para quem será isento.

"Nada mais justo do que a gente conciliar justiça tributária com responsabilidade social, com responsabilidade tributária, com responsabilidade fiscal", afirmou o ex-presidente da Câmara. Ele pontuou que já há diálogo com a Fazenda para que a pasta forneça todas as informações técnicas solicitadas pelos deputados da comissão.

"Vamos nos empenhar para sermos escravos do diálogo da construção do texto adequado para atingir o objetivo da proposição do governo do presidente Lula, que é fazer a progressão da tabela de isenção para quem ganha até R$ 5.000 neste país, a progressividade até os R$ 7 mil e as consequentes taxações de quem recebe mais da forma mais adequada", frisou Lira.

Na segunda-feira, o governo retirou o pedido de tramitação em regime de urgência para o texto, respeitando o acordo feito com Hugo Motta de apoiar a discussão na comissão especial. O presidente, inclusive, se manifestou antes da instalação do colegiado. Disse ter certeza de que a Casa, com a relatoria de Lira e a presidência de Rubens Pereira Júnior na comissão, vai garantir a isenção com respeito à responsabilidade fiscal.

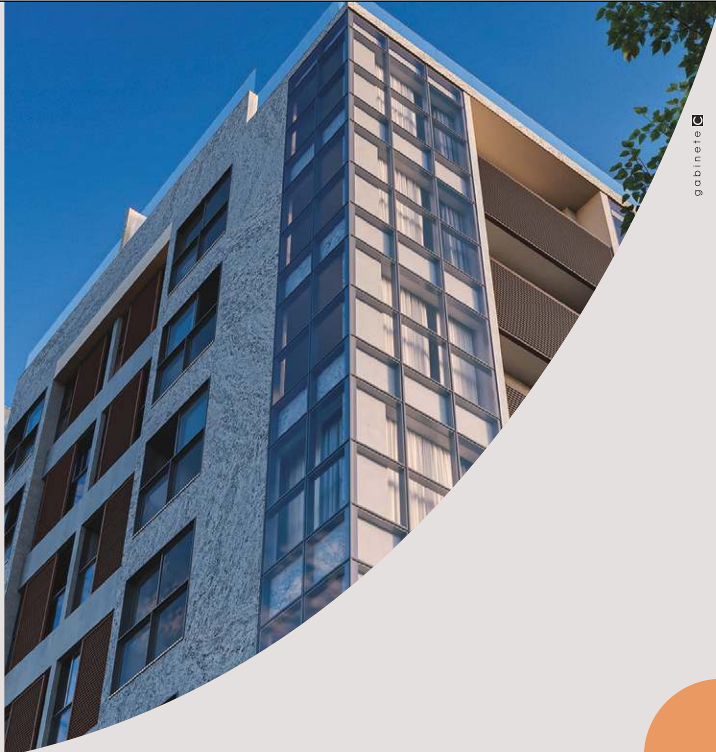
Bruno Spada / CÃ¢mara dos Deputados



Lira: "Ninguém neste plenário é contra ou será contra a isenção"

3 Quartos no bairro
mais charmoso da cidade
Você não pode perder.





Eufrázio

SOCIEDADE

Brasil sobe 5 pontos no IDH e está em 84º

País alcançou índice de 0,786 turbinado pelo aumento na renda per capita e por melhorias na saúde. Nos dados relativos a 2023, maior problema continua sendo a educação, cujos indicadores não se alteraram em relação à pesquisa anterior

» FABIO GRECCHI

O Brasil subiu cinco posições no ranking de desenvolvimento humano, atualizado todos os anos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Na tabela que compara os resultados de 193 países, o Brasil aparece ao lado de Palau, na Oceania, na 84ª posição, com um **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** de 0.786. O relatório divulgado ontem leva em conta os indicadores relativos a 2023.

Esse resultado, por sua vez, é o maior número alcançado na série histórica e supera o pico conquistado em 2019, último ano antes da pandemia, quando a expectativa de vida estava em 75,81 anos. No caso da renda bruta per capita nacional, subiu de US$ 17,5 mil para US$ 18 mil. Os indicadores de saúde também ajudaram no bom desempenho do país.

Mas os números relacionados à educação praticamente não mudaram de 2022 para 2023. A expectativa de anos na escola ficou em 15,79, enquanto os anos de escolaridade seguiram em 8,43. Aliás, os anos de escolaridade estão congelados no Brasil, em 8,43, desde 2021 — bem abaixo dos países com o IDH mais elevados.

No levantamento anterior, que considerava os dados de 2022, o Brasil aparecia na 89ª posição do ranking. Uma nota de 0.786 no IDH coloca o país numa classificação de desenvolvimento humano considerada "alta", um pouco acima da média mundial e dos resultados da América Latina e do Caribe.

No entanto, outras nações da região aparecem bem à frente do Brasil. São os casos de Chile (45ª posição, IDH de 0.878), Argentina (47ª posição, 0.865) e Uruguai (48ª posição, 0.862). O topo do ranking global é liderado por Islândia (0.972), Noruega (0.970), Suíça (0.970), Dinamarca (0.962), Alemanha (0.959) e Suécia (0.959). Por sua vez, as últimas colocações são ocupadas por Sudão do Sul (0.388), Somália (0.404), República Centro-Africana (0.414), Chade (0.416), Níger (0.419) e Mali (0.419).

O Brasil vem apresentando crescimentos no IDH desde o início dos anos 1990 — as únicas três exceções foram em 2015, em 2020 e em 2021. Em 2015, a queda aconteceu na renda bruta per capita e na expectativa de anos na escola. Já entre 2020 e 2021, os dois primeiros anos da pandemia de covid-19, houve uma redução na expectativa de vida — algo que impactou o mundo todo. De 2022 para 2023, o Brasil avançou em dois dos quatro fatores analisados para o cálculo do IDH. A expectativa de vida ao nascer saltou de 74,87 para 75,85 anos.

Resultado de equação

O IDH considera questões como expectativa de vida, anos de escolaridade e renda per capita. A partir desses números, os pesquisadores fazem uma equação que dá um resultado que varia entre zero e um — e, quanto mais próximo do um, melhor a situação ou o IDH daquele país. "O IDH foi criado para enfatizar que as pessoas e suas capacidades devem ser o critério final para avaliar o desenvolvimento de um país, não apenas o crescimento econômico", explica o PNUD no site oficial.

Tony Oliveira/Agência Brasília



Educação ainda é o grande problema para o avanço no IDH, muito atrás dos países que lideram o ranking

Desaceleração

O relatório da PNUD alerta para a "desaceleração sem precedentes" no desenvolvimento humano. A expectativa era de que o mundo passasse por uma fase de recuperação sólida, depois das perdas relacionadas à pandemia, entre 2020 e 2021. Mas os últimos resultados revelam um "progresso frágil", com o menor crescimento no IDH desde o início dos anos 1990.

Os dados também revelam que as desigualdades entre países ricos e pobres continuam a aumentar, uma tendência que se consolidou nos últimos quatro anos. "Se em 2024 essa tendência continuar e se tornar o 'novo normal', a meta estabelecida para 2030 ficará inalcançável e fará do mundo um lugar menos seguro, mais dividido e mais vulnerável aos choques econômicos e ecológicos", advertiu Achim Steiner, um dos coordenadores do PNUD.

Mas o estudo da PNUD aponta a inteligência artificial como um caminho para retomar um crescimento sólido nos indicadores do IDH. "Embora a IA não seja uma panaceia, as escolhas que fazemos hoje têm o potencial de reacender o desenvolvimento humano e abrir novos caminhos e possibilidades", salienta Steiner.

Só 1/4 dos brasileiros têm habilidade digital

Só um em cada quatro brasileiros (23%) de 15 a 64 anos tem altas habilidades digitais, independentemente do seu nível de alfabetismo ou educacional. Essa é uma das conclusões do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) e é a primeira vez que a pesquisa mediu também o alfabetismo no contexto digital.

As dificuldades para lidar com as atividades que envolvem tecnologia aparecem mais entre os que têm mais de 40 anos, mas há problemas até mesmo entre os jovens. Foram três atividades propostas aos entrevistados: a compra de um tênis, a inscrição em um evento e a busca por filmes em um serviço de streaming — essa última teve o menor índice de acertos (9%) mesmo entre os que têm nível mais alto de alfabetismo.

A partir de uma conversa fictícia com um amigo no WhatsApp, que dizia querer assistir a um documentário específico, o participante precisava acessar a plataforma de streaming e ler três sinopses para encontrar qual seria a obra sobre a qual estava sendo questionado. Segundo Ana Lucia Lima, diretora da Conhecimento Social e responsável pela pesquisa, a dificuldade maior apareceu na hora de escrever uma mensagem de volta ao amigo fictício, explicando os motivos que o levaram a escolher tal documentário.

"A construção de um texto argumentativo é uma habilidade de letramento. A gente queria entender se o digital ajuda ou atrapalha as pessoas a funcionar numa sociedade letrada", observou.

Quantidade de acertos

As três tarefas era respondidas em um celular e tinham, cada uma, 14 atividades do mundo digital. Os níveis de habilidades (baixo, médio e alto) foram definidos a partir da quantidade de acertos. Se a pessoa conseguisse, por exemplo, acessar os filmes no streaming, mas não explicar de forma compreensível em mensagem de texto a sua escolha, a pesquisa não considerava que ela havia acertado completamente a atividade.

Os outros itens impunham tarefas como preencher dados em cadastros, fazer pagamento, criar senhas com exigências específicas e anexar fotos. Segundo ela, há muitas limitações ainda para se entender os símbolos do mundo digital. "É desafiador para algumas pessoas compreender uma outra linguagem, ícones, memes, é quase um vocabulário novo, como se tivesse aprendendo a ler chinês", disse Ana Lucia.

O Inaf foi lançado pela primeira vez, em 2001, pelo Ibope e pelo Instituto Paulo Montenegro, quando foi medido pela primeira vez o analfabetismo funcional no Brasil. Na primeira edição, eram 39% de analfabetos funcionais no país. O levantamento foi realizado pela última vez em 2018, quando o índice registrado (29%) foi o mesmo de 2024.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO DEVE SER SURPRESA ALGUMA PARA QUEM VOTOU NUM PRESIDENTE QUE NOMEOU DE NOVO O MINISTRO QUE JÁ HAVIA SAÍDO PELOS MESMOS MOTIVOS EM 2011

O dia da vitória

Meu amigo pós-graduado em estratégia voltou agora de Istambul desiludido com o Brasil. Jogou um balde de água fria nas minhas esperanças, cultivadas nos últimos 80 anos. "A Turquia está muito melhor do que o Brasil", constatou ele, acrescentando que em muitos aspectos está acima da Europa ocidental.

Segurança pública é ponto alto. Transporte urbano moderno, estradas maravilhosas, trens velozes, educação eficiente, indústria florescente, construção civil aquecida, emprego, excelentes hospitais — bem estar, enfim. Há 30 anos — respondi a ele —, eu destacava apenas as mesquitas, o Bósforo entre dois continentes e a maravilhosa comida. Agora, ele descobre uma Turquia moderna, a despeito da ditadura que, observa ele, não tem PCC nem inquéritos de fim de mundo.

Sempre é bom comparar para se ter uma referência. Faz mais de 80 anos que ouvi das professoras a frase de Stefan Zweig — "Brasil, país do futuro". Mas o futuro nunca chega para nós, brasileiros. Subimos um degrau e caímos outro. No mesmo dia em que meu amigo me jogou água fria, eu comentava que o escândalo de R$ 6 bilhões da Previdência, com roubo institucionalizado de idosos fragilizados, havia decolado para R$ 90 bilhões.

Não deve ser surpresa alguma para quem votou num presidente que nomeou de novo o ministro que já havia saído pelos mesmos motivos em 2011. No fundo, quem trouxe tudo de novo foram os eleitores que escolheram um já conhecido presidente condenado e descondenado.

Ou os eleitores não gostam do Brasil, ou não gostam de si próprios e de suas famílias. Ou, para não responsabilizá-los totalmente, são apenas enganados. Sinto que está cada vez pior, considerando esses últimos 84 anos que tenho testemunhado, a maioria dos quais como jornalista. Hoje parece ser o mais desesperançoso dos tempos, principalmente pela ignorância que viceja, a partir de lares que não educam e de escolas que não ensinam. E dos péssimos exemplos dos nossos servidores, ditos autoridades.

Esta semana, fiquei calculando o volume ocupado por notas, no total de R$ 30 mil, que possam caber num porta-luvas de um SUV Jeep de um desembargador, juiz do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. O dinheiro só pode ser de venda de sentença, já que não pode circular por banco. Pena para juiz venal deveria ser decuplicada, mas em geral é prêmio de aposentadoria antecipada.

Isso não escandaliza a mídia nem o povo que, passivamente, vive aquilo que nos dá fama na Turquia: carnaval, futebol, praia e.... não vou escrever o pior, envergonhado. Nossos melhores valores são abafados por legiões de medíocres que promovem a igualdade por baixo. A ideologia oficial se resume em manter pobres os pobres, carentes os necessitados, porque só assim pode dominar seus votos. O que estelionatários fizeram com pensionistas e aposentados fragilizados, políticos fazem ao explorar a falta de conhecimento de milhões. Por isso, os mantêm assim.

E viva o Bolsa Família! O próprio Lula já confessou, publicamente, que quem sobe na vida deixa de votar no PT. Por isso tratam de conservar o proletariado para manter o poder. E o poder serve à nomenklatura, graças ao povo massa de manobra eleitoral. Muito semelhante ao que se praticava na União Soviética, cujas glórias bélicas Lula festeja dia 9, em Moscou, esquecendo de depositar flores, um dia antes, no monumento aos que morreram pela vitória brasileira do dia 8.

Na URSS, a vitória significou a permanência do ditador Stalin. No Brasil, a vitória derrubou o ditador Vargas. Lula preferiu comemorar lá.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,02% São Paulo
0,95% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
135.093 — 133.515
30/4 2/5 5/5 6/5

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,710 (+ 0,37%)

Últimos	
29/abril	5,630
30/abril	5,676
2/maio	5,654
5/maio	5,689

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,495

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,55%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

GOLPE NOS APOSENTADOS

Fraude no INSS data de 2016, aponta CGU

Controladoria-Geral da União identifica irregularidades no INSS anteriores à explosão de descontos a partir de 2022

» ROSANA HESSEL

O escândalo de desvios de recursos de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) abriu uma caixa de Pandora e, a cada momento, são reveladas irregularidades cada vez mais antigas e que ocorrem, pelo menos, desde 2016, conforme relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), divulgado ontem.

Analistas, contudo, alertam que o período pode ser maior, podendo chegar até 1994, o que significa que o rombo de R$ 6,3 bilhões estimado inicialmente pode ser bem maior e a recuperação desses recursos será bastante difícil, restando ao contribuinte arcar com mais essa fatura que será arcada pela União. E nessa conta ainda não estão os golpes de crédito consignado de instituições financeiras que atormentam a vida dos aposentados e pensionistas e integram mais uma página desse imbróglio.

De acordo com o relatório da CGU, foram identificadas 59 situações em que houve 50 mil descontos na conta de beneficiários para uma única entidade no período de 2016 até 2024. A maior parte desse total, 39, foram registradas nos anos de 2023 e 2024. Esse período foi o que apresentou aumento considerável nos descontos. Entre 2019 e 2022, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ocorreram 04 situações. E, entre 2016 e 2018, foram contabilizadas 16 situações. Esse aumento expressivo no volume de descontos foi o que motivou o levantamento da CGU.

"Além disso o relatório denuncia que 76% das entidades não apresentaram ou negaram-se a apresentar informações e documentos relativos aos contratos de prestação dos serviços colocados à disposição dos associados, o que dificultou a avaliação da existência e efetividade dos serviços, além de não permitir que se afirme que efetivamente dispõem de arranjos contratuais que possibilitasse o atendimento aos associados conforme manifestado em diferentes oportunidades", destacou o documento da CGU de 41 páginas.

Em uma amostra de 952 beneficiários, apenas 28,9% das entidades e sindicatos procurados enviaram a documentação completa para justificar os descontos. Outras 31,9% delas mandaram a relação dos documentos incompleta. Por outro lado, 39,2% dessas entidades não enviaram nada para a CGU.

O relatório também informa que o número de entidades beneficiadas com esses descontos foi aumentando ao longo dos anos, pois, em 2016, havia apenas a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), responsável por pouco mais de 77 mil de descontos na folha dos aposentados. Em nota divulgada no site da entidade no dia 29 de abril, a Contag informou "não praticou nenhuma irregularidade em relação ao processamento de descontos de mensalidades associativas nos benefícios previdenciários concedidos pelo INSS", e que, inclusive, denunciou ao órgão, "por duas vezes, descontos indevidos e práticas abusivas contra aposentados e pensionistas rurais".

Os dados do relatório CGU ainda mostram que, entre janeiro de 2023 e setembro de 2024, 11 entidades realizaram mais de 100 mil descontos nas contas dos beneficiários do INSS. O órgão ainda ressaltou no relatório que o INSS "não respondeu satisfatoriamente ao ser notificado do não atendimento, por parte das entidades, da demanda apresentada pela CGU para disponibilização de documentos, demonstrando que as estruturas de controle disponíveis não são eficazes para responder com a celeridade que a situação requer".

Além de apontar fragilidades nos controles existentes "e a ausência de fiscalizações efetivas pelo INSS", a CGU ainda apontou problemas "nos desenvolvimentos sistêmicos em realização, pela Dataprev e sob demanda do INSS, envolvendo biometria e assinatura digital", porque alcançam apenas as novas implementações de descontos, sem revalidação dos já implementados.

O relatório da CGU revela ainda que os descontos cresceram vertiginosamente, passando de de R$ 536,3 milhões, em 2021, para R$ 1,3 bilhão, em 2023, e para R$ 2,8 bilhões, em 2024, e, aliado à fragilidade dos controles mantidos pelo INSS para a realização desses descontos, ao histórico de irregularidades reportadas, e ao elevado número de requerimentos, "foi verificada a fragilidade dos controles adotados pelo INSS no âmbito do processamento dos descontos associativos, evidenciado pelo baixo índice de entidades que disponibilizaram a documentação que dá suporte aos requerimentos para a averbação de descontos associativos – 28,9% de uma amostra de 952 beneficiários".

Segundo o órgão, recomendou-se ao INSS a adoção de medidas estruturantes, como a suspensão cautelar da totalidade dos dados das entidades com as quais o INSS mantinha Acordos de Cooperação Técnica (ACT) vigentes; a descontinuação de averbação de descontos de mensalidades associativas na folha de pagamentos do INSS; e a elaboração de plano de ação para o tratamento das situações envolvendo os descontos indevidos realizados.

Devolução difícil

Diante desse cenário preocupante, o economista Ecio Costa, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alertou que a recuperação desses recursos pelo governo federal não será fácil. "Pelo que eu estava vendo, isso daí remonta até 1994, com a Contag. É uma coisa que sempre existiu, e aí, nesses últimos dois anos, houve um crescimento estratosférico, um desvio gigantesco. E, assim, não vejo um cenário onde essas entidades fraudadoras irão devolver esses recursos. Isso muito provavelmente dentro da investigação criminal, depois de processos, que isso seja atendido", afirmou.

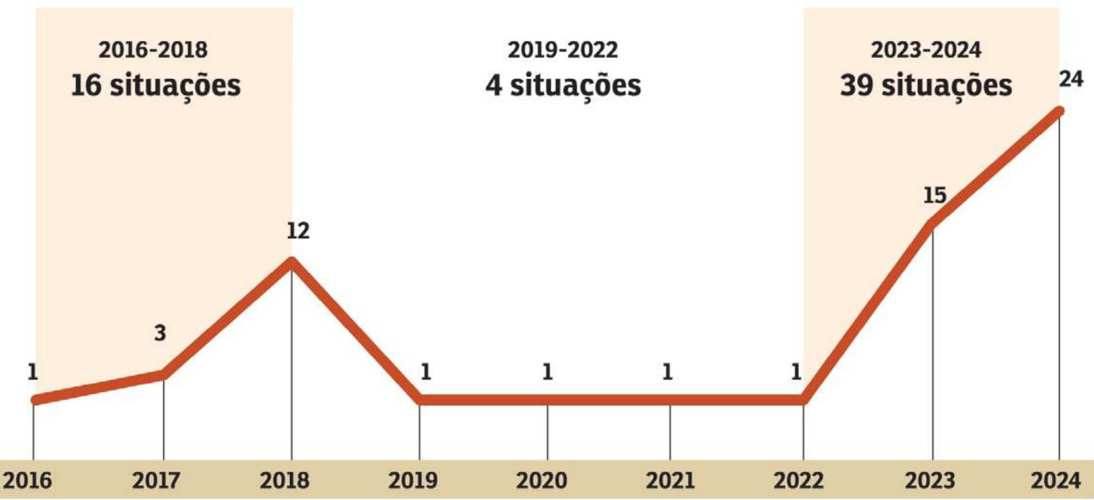
Na avaliação de Costa, muitos desses recursos certamente desapareceram, foram utilizados em outras despesas e acho muito muito difícil que o governo consiga reaver esses recursos e a conta vai sobrar para o contribuinte, porque o INSS é deficitário e não tem recursos sobrando para despesas que não estavam no Orçamento. "O que vai acontecer, é claro, o INSS vai arcar com isso, mas o instituto faz parte do governo. Quem vai pagar é o contribuinte. Ele é que vai ser responsabilizado por isso que também vai implicar em aumento no endividamento do país", afirmou.

Mesmo se o governo conseguir ressarcir os aposentados e pensionistas do INSS lesados por esse esquema de corrupção, na avaliação de Gaudêncio Torquato, consultor político, professor da Universidade de São Paulo (USP), esse episódio será mais um obstáculo a ser enfrentado por Lula nos próximos tempos. "Não será fácil se desvencilhar desse rolo. A corrupção deve ser um dos temas mais importantes da campanha eleitoral de 2026, ao lado da segurança pública, da saúde e do arrocho no bolso do consumidor", afirmou.

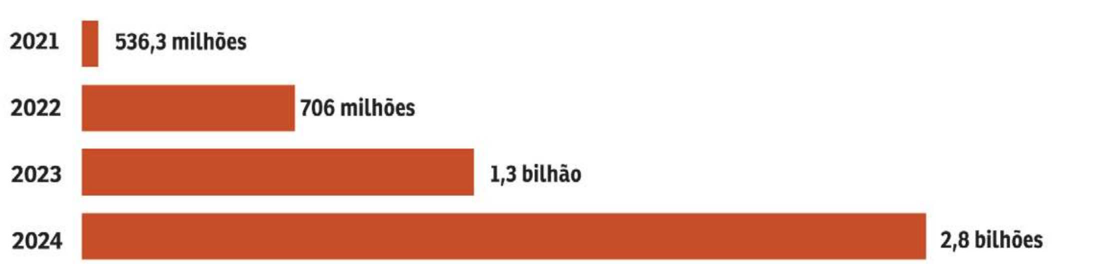
Buraco sem fundo

Conforme relatório da CGU, que visitou 30 entidades e sindicatos no estudo, entre 2016 e 2024, foram identificadas 59 situações em que houve, no mínimo, 50 mil inclusões de descontos em benefícios para uma mesma entidade

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SITUAÇÕES EM CADA ANO



DESCONTOS EM FOLHA
Valores — em R$



AMPLIAÇÃO DOS SAQUES
Associações e sindicatos identificados em situações de inclusão de descontos em volume expressivo, acima de 100 mil entre janeiro de 2023 e setembro de 2024

Entidade	Cidade/Estado
Associação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas da Nação (Abapen)	Recife/PE
Caixa de Assistência aos Aposentados e Pensionistas (Caap)	Fortaleza/CE
Confederação Brasileira de Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA)	Brasília/DF
Associação Brasileira dos Servidores Públicos (ABSP)	Rio de Janeiro/RJ
Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap)	São Paulo/SP
Masterprev - Associação de Clube de Benefícios	São Paulo/SP
Associação Brasileira dos Contribuintes do Regime Geral da Previdência Social (Abrasprev)	Belo Horizonte/MG
ANDDAP - Clube de Benefícios	São Paulo/SP
Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec)	São Paulo/SP
Associação de Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB)	Fortaleza/CE
Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB)	São Paulo/SP

Fonte: CGU/Relatório de Avaliação - INSS - Exercícios 2023 e 2024

Governo estuda opções para ressarcimento

» VANILSON OLIVEIRA
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou ministros e autoridades ontem para discutir a crise das fraudes no INSS e o ressarcimento aos aposentados lesados pelos golpes. O encontro ocorreu no início da tarde, no Palácio da Alvorada, onde o presidente passou o dia. O governo busca uma resposta para a crise, e discute a criação de um plano de ressarcimento. A expectativa é que a medida seja anunciada até a próxima semana.

A reunião, que durou cerca de três hora, no Palácio do Alvorada, contou com a presença dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Wolney Queiroz (Previdência), Esther Dweck (Gestão), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), e Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União), além do presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, e do adjunto do Advogado-Geral da União (AGU), Junior Divino Fideles.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, afirmou que o encontro com o presidente Lula não discutiu os detalhes sobre o ressarcimento a aposentados e pensionistas. Segundo ele, foi uma reunião de alinhamento. "Não falamos sobre o ressarcimento hoje, não. Foi alinhamento geral com todo mundo antes do presidente viajar". A declaração foi dada por Queiroz, quando voltava à sede do ministério da Previdência, logo após a reunião com Lula.

A Fazenda defende que os recursos sejam remanejados dentro do Orçamento de 2025, retirados, por exemplo, do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ou das emendas parlamentares. Há ainda a opção de emitir crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, mas a medida aumenta a dívida pública e desagrada investidores.

Lula passou o dia no Palácio da Alvorada em uma série de reuniões, antes de embarcar rumo à Rússia e à China, às 22h. Na portaria da residência oficial, o movimento de carros entrando e saindo foi constante. Pela manhã, ele também recebeu o ministro das Cidades, Jader Filho, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, e a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, para outra reunião. O ministro de Minas e Energia também visitou Lula, fora da agenda. Nenhuma das autoridades falou com a imprensa.

Sem burocracia

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) definiu os pilares do plano de ressarcimento a aposentados e pensionistas vítimas de descontos indevidos em seus benefícios. O novo presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior, afirmou ontem que os segurados não precisarão apresentar documentos, enfrentar filas ou registrar pedidos formais para receber os valores de volta. Segundo ele, a devolução será feita de forma automática, na mesma conta bancária onde os beneficiários recebem mensalmente seus proventos previdenciários.

Segundo o novo titular da pasta do INSS, o processo de estorno deverá ser feito de forma segura, diretamente na conta que recebe seu benefício. Ou seja, o pagamento será feito em uma folha de pagamento extra, usada para cobrir pagamentos que não foram incorporados à folha principal. "Tem que ser algo que não demande a ele novos trabalhos, não demande enfrentar uma fila", explicou Waller, em entrevista à Rádio CBN.

Waller informou que o governo busca uma solução confiável e sem burocracia. "Uma das coisas que já foi definida é que eventual ressarcimento seja da instituição. Nada de PIX, nada de depósito em conta e nada de sacar em banco. O que a gente vai fazer é, da mesma conta que ele recebe o seu benefício previdenciário, vai ser depositado [o dinheiro]", comentou.

Eufrázio

CB TALKS

Diversificar é preciso

Especialistas apostam em variedade de mix para atender ao momento complexo da publicidade digital

» IAGO MAC CORD*

O cenário da publicidade digital no Brasil, que movimenta quase R$ 38 bilhões anualmente e cresceu 60% nos últimos quatro anos, impõe desafios crescentes a anunciantes e agências, como destacou o diretor de estratégias digitais do **Correio Braziliense**, Luiz Mendes. Longe de ser um ambiente simples, a era digital exige estratégias mais sofisticadas e um olhar atento não apenas para a tecnologia, mas para o fator humano e a garantia da entrega. Essa foi a tônica do evento CB Talks — O Futuro Digital, uma parceria entre o **Correio** e a Realize. O encontro reuniu especialistas do setor para analisar o atual momento da publicidade digital e apontar as perspectivas para o segmento.

A principal dificuldade está na crescente complexidade e na disputa pela atenção do consumidor online. "Estamos num momento de aumento de complexidade na publicidade digital", alertou José Luiz de Genova, diretor regional LATAM da Taboola — plataforma de publicidade nativa que permite a exibição de anúncios em formato de recomendações de conteúdo. Ele descreve o mundo digital como "poluído", onde as pessoas são impactadas por milhares de mensagens publicitárias diariamente, tornando mais difícil alcançar o retorno sobre investimento.

Diante desse desafio, a resposta não é apostar em um ou dois canais apenas. A saída estratégica é a diversificação do mix de marketing digital — combinação estratégica de ferramentas e canais online para atingir objetivos de marketing. Segundo Genova, "diversificar o mix de marketing é fundamental", pois isso reduz a dependência de um único canal, diminui o risco, alcança consumidores em momentos diversos e tem potencial para aumentar a eficácia das campanhas.

Genova reforçou que essa diversificação deve ser inteligente, buscando ambientes que ofereçam Brand Safety — segurança para a marca não aparecer em conteúdos inadequados — e, de forma mais proativa, Brand Suitability — estar em contextos relevantes e positivos que combinem com a mensagem da marca.

Luiz Mendes frisou a diferença de veicular anúncios em veículos com "seriedade naquilo que a gente apura (se referindo ao ambiente da redação jornalística)" e plataformas onde o controle de conteúdo é menor, ressaltando que um ambiente de qualidade é "fundamental para que a gente possa oferecer para as marcas que ele faça uma associação correta".

Minervino Junior



Luiz Mendes, diretor de estratégias digitais do Correio: marcas devem diferenciar veículos de credibilidade no mercado da hiperinformação







José de Genova vê mundo digital poluído; Paulo Itabaiana defende "questões humanísticas"; e João Paulo alerta para as métricas

Porém, ir além das métricas básicas e da diversificação de canais tradicionais também significa olhar para o futuro e para o próprio ser humano. Júlia de Castro, co-CEO do Catraca Livre — plataforma on-line de conteúdo digital que divulga cultura, eventos, cidadania e serviços, com foco em eventos gratuitos ou com preços acessíveis —, trouxe a visão de que o futuro da mídia e do branding passa pela construção de "relações de afeto" e "comunidades" baseadas em "propósito".

Para ela, a autenticidade deixa de ser um selo e vira um bem que gera desejo. Dessa forma, o valor se move para a criação de propriedades intelectuais que nascem dessas comunidades engajadas, gerando receita por outras vias que não apenas a venda de espaço publicitário. "A gente vai ter que estudar muito mais royalties no futuro do que necessariamente métrica de mídia", apontou a especialista.

Olhar humano

Por sua vez, o diretor nacional de comercialização multiplataforma do Grupo Record, Paulo Itabaiana, destacou que o futuro da tecnologia e da publicidade não reside apenas nos avanços técnicos, mas na compreensão da "questão humanística" e do contexto social.

Ele observou que grande parte do conteúdo de eventos de inovação foca na sociedade, no comportamento humano e nos desafios que a tecnologia impõe, como a solidão ou a dependência das telas. A verdadeira conexão digital, para ele, exige olhar além dos dados demográficos e entender a identidade e o comportamento profundo das pessoas, reconhecendo que "o que mais nos diferencia é o fato de sermos humanos, o fato de termos empatia".

Em meio a estratégias complexas e visões de futuro que valorizam a conexão humana, surge a necessidade imperativa de garantir que o investimento gere resultados reais. É aqui que entra o papel, muitas vezes subestimado, do adserver, sistema responsável por auditar e controlar a entrega dos anúncios. João Paulo, da sócio-fundador da Media Brasil e Space Adserver, posicionou o adserver como o garantidor essencial, especialmente no setor público, onde as regras são mais estritas.

"Para você trabalhar para o governo, para você ser um veículo e atender o governo, você tem que ter uma série de critérios que, às vezes, são deixados de lado. Mas o adserver serve para quê? Garantir que o mínimo que o governo contratou seja entregue", afirmou.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

EXPORTAÇÕES

Mineração é decisiva para saldo na balança

» ALÍCIA BERNARDES*

Mesmo diante da queda nas exportações e da retração dos preços internacionais, o setor mineral brasileiro foi o principal responsável pelo superávit da balança comercial no primeiro trimestre de 2025. Entre janeiro e março, a balança mineral apresentou saldo positivo de US$ 7,68 bilhões, o equivalente a 77% do superávit total do país no período, que somou US$ 9,98 bilhões. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

As exportações minerais atingiram US$ 9,3 bilhões, com retração de 13% em valor na comparação com o mesmo período de 2024. Em volume, no entanto, o setor manteve estabilidade, com embarques de 87,7 milhões de toneladas. O desempenho positivo na balança se deve, em parte, à redução das importações, que somaram US$ 1,6 bilhão queda de 17% em valor e 6,3% em volume.

Mesmo com o recuo nas exportações, o faturamento do setor cresceu 8,6% e chegou a R$ 73,8 bilhões no trimestre. Esse crescimento é explicado pelo desempenho doméstico e por fatores estruturais, como a diversificação dos destinos de exportação e os investimentos contínuos em produção e logística. O minério de ferro, principal produto da pauta mineral, foi responsável por 53% da receita (R$ 38,8 bilhões) e por 63,9% das exportações do setor.

Contudo, a desaceleração da economia chinesa principal destino do minério brasileiro, com 68% da fatia exportada impactou negativamente os preços internacionais. A commodity segue cotada abaixo de US$ 100 por tonelada, com média trimestral 15,7% inferior à registrada no mesmo período de 2024. Isso provocou uma queda de 26% no valor exportado do produto.

Estabilidade

O diretor-presidente do Ibram, Raul Jungmann, avalia que o desempenho do setor deve se manter estável ao longo de 2025, mesmo diante das incertezas globais. Para ele, medidas protecionistas que possam ser adotadas pelos Estados Unidos, especialmente em um eventual novo governo Donald Trump, não devem afetar de forma significativa as exportações brasileiras de minério. "O mercado norte-americano não é central para os minerais do Brasil, que tem na Ásia seu principal destino", afirmou.

No plano interno, Minas Gerais, Pará e Bahia lideraram o faturamento da mineração, concentrando 78% da receita nacional do setor. O levantamento também destaca a geração de mais de 2 mil novos postos de trabalho diretos, elevando o total para 223 mil empregos. A arrecadação tributária do setor mineral alcançou R$ 25,5 bilhões, com crescimento de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Já a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), principal royalty da mineração, somou R$ 2 bilhões, aumento de 1,2%.

Além do desempenho atual, o Ibram projeta um ciclo positivo de investimentos para os próximos anos. A estimativa é de que o setor receba US$ 68,4 bilhões entre 2025 e 2029, valor 6,6% superior ao previsto anteriormente.

Mesmo diante de um cenário internacional desafiador, a mineração brasileira segue como um dos pilares da economia nacional. Com ampla base produtiva, forte contribuição fiscal e geração de empregos, o setor demonstra resiliência e capacidade de adaptação, sustentando boa parte do desempenho comercial do país.

EMPRESAS

Caixa determina mais mulheres na gestão

» FERNANDA STRICKLAND

Em cerimônia realizada nesta terça-feira no Teatro da Caixa Cultural, a Caixa Econômica Federal apresentou seu novo Estatuto Social. O documento que passa a reger o funcionamento da instituição com diretrizes reforçadas de governança, transparência e inclusão. Entre as principais mudanças, o banco assumiu o compromisso de garantir que ao menos um terço dos cargos de alta gestão seja ocupado por mulheres.

Na mesma ocasião, foi lançado o Plano de Enfrentamento ao Assédio Sexual, iniciativa que marca um novo posicionamento institucional da Caixa diante do tema. O plano inclui ações de capacitação e treinamento, inclusive com módulos exclusivos para o público masculino. Também está prevista a criação de Salas de Acolhimento em unidades estratégicas da instituição, como os edifícios sede e Matriz II, em Brasília, além das representações da área de pessoas em todo o país.

Para reforçar o suporte a vítimas e o recebimento de denúncias, a CAIXA disponibilizou dois canais telefônicos: 0800 591 2563 (Canal de Acolhimento) e 0800 721 0738 (Canal de Denúncia).

Durante o evento, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, destacou o papel transformador das medidas. "Hoje, assumimos o compromisso de promover não somente a valorização da gestão feminina, mas a construção de um ambiente cada vez mais seguro, onde o respeito seja inegociável e onde as mulheres tenham espaço, voz e oportunidades reais para liderar, sem medo e com autoconfiança", disse.

A secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), Elisa Leonel, elogiou a iniciativa pioneira. "A Caixa hoje está servindo de exemplo por ser a primeira empresa estatal a trazer para o Estatuto a previsão de inclusão de mulheres na diretoria executiva", comentou.

Exemplo

Também presente no evento, a empresária Luiza Trajano, presidente do Grupo Mulheres do Brasil, celebrou a formalização das medidas no documento oficial da empresa. "Uma coisa é ter um plano para igualdade. Outra é estar no estatuto. A atitude de hoje é um exemplo para muitas outras organizações", observou.

Divulgação



Presidente da Caixa, Carlos Vieira (na primeira fila) com funcionários do banco e convidados: avanços

Além do compromisso com a equidade de gênero, o novo Estatuto Social da CAIXA contempla: Simplificação do objeto social para reforçar o papel da Caixa como instituição financeira; Fortalecimento das estruturas de Governança, Corregedoria e Controle Interno; Diretrizes alinhadas ao ambiente regulatório, ao contexto de mercado e às estratégias da empresa pública.

O novo estatuto já está disponível para consulta pública no site da Caixa.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Antes DO CONCLAVE, UM APELO À *paz*

TODOS OS **OLHOS DO PLANETA** SE VOLTAM, HOJE, PARA A **PRAÇA DE SÃO PEDRO**, NA CIDADE DO VATICANO, ONDE 133 CARDEAIS ELEGERÃO O SUCESSOR DO APÓSTOLO **PEDRO E O PASTOR** QUE GUIARÁ 1,4 BILHÃO DE CATÓLICOS. CANDIDATOS PEDEM FIM DE GUERRAS NA UCRÂNIA E EM GAZA

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Pouco antes de entrarem em confinamento na Casa Santa Marta, ao lado da Porta del Perugino, na Cidade do Vaticano, os 133 cardeais eleitores no conclave que se inicia na tarde de hoje fizeram um apelo à paz no mundo. “Nós, cardeais da Santa Igreja Romana, reunidos em Congregação Geral antes do começo do conclave, tendo constatado com pesar que não se registrou qualquer progresso na promoção de processos de paz na Ucrânia, no Oriente Médio e em muitas outras partes do mundo, (...) fazemos um apelo sincero a todas as partes envolvidas para que alcancem um cessar-fogo permanente o mais rápido possível e para que negociem, sem pré-condições e novos atrasos, a paz há muito desejada pelas populações envolvidas e pelo mundo inteiro”, afirma o comunicado. O papa Francisco, falecido aos 88 anos, em 21 de abril, fez reiterados apelos pelo fim dos conflitos entre russos e ucranianos e entre israelenses e palestinos. Em seu testamento, pediu que o papamóvel fosse transformado em uma clínica ambulante para prestar atendimento médico às crianças da Faixa de Gaza.

Isolados desde a noite de ontem do mundo externo, sem acesso à internet, à televisão ou ao rádio, os cardeais eleitores de 71 países participarão da missa Pro Eligendo Romano Pontifice, às 10h (5h em Brasília), na Basílica de São Pedro, depois de tomarem café da manhã entre 6h e 7h30. Assim que a missa se iniciar, os sinais de celular dentro dos limites do Vaticano serão cortados.

Depois de retornarem aos seus aposentos, serão levados da Casa Santa Marta ao Palácio Apostólico, por volta das 15h45 (10h45 em Brasília). Ali, na Capela Paulina, rezarão a Ladainha de Todos os Santos. Então, seguirão em procissão solene até a Capela Sistina, onde o ex-pregador da Casa Papal, o cardeal capuchinho italiano Raniero Cantalamessa, 90 anos, conduzirá o juramento dos eleitores e pronunciará a Extra Omnes (“Todos para fora”), convidando os cardeais não eleitores, com 80 anos ou mais, a se retirarem.

Fumaça

Trancadas as portas da Capela Sistina, terá início o conclave. A primeira fumaça deverá ser liberada da chaminé da Capela Sistina pouco depois das 19h em Roma (14h em Brasília), depois de uma rodada de votações. Caso não haja um vencedor com dois terços dos votos, novas votações ocorrem na quinta-feira — duas pela manhã, com emissão de fumaça ao meio-dia (7h em Brasília), e duas à tarde, com fumaça às 19h (14h em Brasília).

Ao fim da 12ª Congregação Geral dos Cardeais, pela manhã, o cardeal indiano Anthony Poola foi questionado pelo **Correio** sobre se esperava um conclave rápido e respondeu: “Não sei, isso depende do Espírito Santo”. Sobre se a Igreja seguirá os rumos de Francisco, ele disse: “Sim, sim, sim!”. Entre os cardeais favoritos para o Trono de São Pedro, estão os italianos Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano; Pierbattista Pizzaballa, patriarca latino de Jerusalém; e Matteo Zuppi, um reformista muito ligado a Francisco.

Mirticeli Medeiros, vaticanista brasileira e doutoranda em história do catolicismo, avalia que o conclave deve ser pensado na iconografia da eleição. “Existem muitos símbolos ligados ao papado do qual o Colégio Cardinalício não pode se desvencilhar. O papa pontifex é um mediador, um promotor da paz em primeira pessoa, tanto que usa as vestes brancas por causa disso. Os cardeais levam em consideração, hoje em dia, a busca por um papa que esteja em contato com o povo. Após a renúncia de Bento XVI, além de se buscar a figura de um papa reformador, buscava-se a figura de um papa pastoral”, lembrou ao **Correio**.

A vaticanista considera muito difícil que o Colégio de Cardeais recue nesse sentido. “Isso está muito além de escolher entre um conservador e um progressista, porque há conservadores pastorais e há progressistas que não são pastorais. O caso do cardeal italiano Pierbattista Pizzaballa é interessante, e não é surpresa que seu nome ganhe força nos últimos dias. Antes de ser patriarca latino de Jerusalém, ele foi custódio da Terrra Santa, um dos cargos de maior prestígio dentro da ordem franciscano, que traz consigo o ícone do impulso de São Francisco de Assis de dialogar com o diferente”, disse Mirticeli.

Segundo a estudiosa, Pizzaballa reúne algumas dessas características. “Pelo fato de viver numa terra de conflito, assume, quase que naturalmente, essa figura de mediador. Foi ele quem acompanhou o papa Francisco em sua viagem à Terra Santa, fala hebraico, inglês e italiano e tem um indiscutível trabalho pastoral, ao atuar como missionário.”

Na avaliação de Mirticeli Medeiros, para os cardeais importa uma pessoa que leve adiante as reformas implementadas pelo papa Francisco. “Ele poderia ser um papa bastante pastoral, que dialoga com a Europa e com o Oriente Médio, que hoje desperta preocupação na diplomacia vaticana. Pensando no chefe de Estado e no líder religioso, ele traz muitas características interessantes que poderiam levá-lo a ser aclamado pelo Colégio de Cardeais em alguns escrutínios.”

Midia do Vaticano/AFP



A Capela Sistina pronta para receber a votação que decidirá os rumos da Igreja Católica

Três PERGUNTAS PARA...



DOM BALTAZAR ENRIQUE PORRAS CARDOZO, 80 anos, cardeal da Venezuela, arcebispo emérito de Caracas

O senhor acredita que o legado do papa Francisco será preservado pelo próximo pontífice?

Essa é a tônica. Existe uma herança não apenas dele (Francisco), mas também dos últimos sumo pontífices. É indubitável que sobre todos os pontos em que Francisco tocou e que estão em marcha não existe nenhum desejo ou possibilidade de recuo, pelo contrário.

A imprensa italiana sugere divisão dentro do Colégio Cardinalício. O que o senhor teria a dizer sobre isso?

Uma coisa é o que a imprensa diz para ver se tem manchetes. O que vimos lá dentro (congregações) é outro clima e outro ambiente.

O que o senhor viu lá dentro?

Bem, é o que estou dizendo. Vi uma serenidade muito grande, uma grande liberdade para nos expressar e uma necessidade de continuar com esses projetos fundamentais que Francisco nos deixou. Ele os assumiu por tê-los recebido do conclave no ano passado, e que foi uma continuação de Bento XVI e de João Paulo II. (**RC**)

VOZES DOS *fiéis*



"Não tenho preferência por papas. Confio no Espírito Santo, pois é quem leva o destino da Igreja. Espero que o sucessor de São Pedro leve todos nós, cristãos, ao destino que Deus quiser para cada um de nós. Não creio em correntes ideológicas. O papa que for escolhido será aquele a quem teremos de apoiar.

Concepción García Sánchez, 66 anos, enfermeira, moradora de Valência (Espanha)



"Minha expectatia é o que Deus quiser para nós, enquanto Igreja. Deus nos dará o melhor. Por isso estamos rezando muitissimo à nossa Mãe, a Virgem Maria, e pedindo ao Espírito Santo que seja ele que escolha. O papa é o enviado de Deus. Não sei se a Igreja vai seguir a linha de Francisco, pois depende do que Deus quiser."

Johanna Saravia, 55 anos, moradora de Bogotá (Colômbia)



"Espero que venha um papa com a mesma linha de raciocínio daquela do papa Francisco. Tomara que não ocorra um fechamento da Igreja para uma visão mais ortodoxa, pois mudaria muita coisa na vida de muitas pessoas. O próximo papa deve preservar a união, como Francisco fez."

Vitor Elias, 26 anos, cozinheiro, natural de Brasília, mora na Espanha

Música sacra E EMOÇÃO NA DESPEDIDA DOS *brasileiros*

Pouco antes de seis cardeais eleitores brasileiros deixarem a Casa Pio Brasileiro, por volta das 20h30 de ontem (15h30 em Roma), dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e arcebispo metropolitano de Porto Alegre, disse à imprensa que externa sua gratidão pelos fiéis que seguem o "momento histórico da Igreja". "Tenho um pedido para que mantenham a oração e a súplica para que seja realmente o espírito de Deus a nos inspirar nesse momento importante, a fim de que a Igreja possa ter, como seu pastor maior e bispo de Roma, alguém de acordo com o coração do Mestre Jesus", declarou. Dom João Braz de Aviz, prefeito emérito do Discastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, vive em Roma e se encontrou com os demais na Casa Santa Marta.

Segundo dom Spengler, o perfil do próximo papa é "aquele que o espírito nos indicar". "Creio que o espírito de Deus dá para cada tempo o homem certo. Assim foi com Francisco, assim foi com Bento XVI, com João Paulo II e etc." Os funcionários e os mais de 100 padres residentes do Colégio Pio Brasileiro cantaram Veni Creator ("Vinde, Criador"), a mesma música que será entoada pelos 133 cardeais ao entrarem na Capela Sistina, além de outras canções sacras, em homenagem aos cardeais. Eles colocaram a bandeira do Brasil à frente dos purpurados com a imagem de Nossa Senhora Aparecida. (**RC**)

A *veste* DO PAPA

Uma alfaiataria, em Roma, produz, há décadas, as batinas brancas que os novos papas vestem imediatamente após serem eleitos. Mas neste conclave há competição. Tradicionalmente, os alfaiates da casa Gammarelli preparam três conjuntos para não errar no tamanho do novo pontífice: baixo, médio e alto. Desta vez, poucas horas antes de os cardeais se reunirem na Capela Sistina para eleger o sucessor do papa Francisco, a alfaiataria rival de Raniero Mancinelli aproveita a oportunidade para oferecer seu próprio conjunto. "Devo entregá-los, as batinas brancas, a faixa, o solidéu", disse Mancinelli à agência France-Presse. "Podem precisar deles para o novo papa, precisam estar prontos antes do conclave, para que possam usá-los, se necessário".

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 12 E 14

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Reposicionamento da Petrobras é acertado

O noticiário sobre a Petrobras muitas vezes fica concentrado apenas na cotação dos combustíveis. Ontem, a estatal iniciou mais um corte no preço do diesel para as distribuidoras (de R$ 0,16), que deve representar alguma queda no valor apresentado na bomba. Uma notícia positiva para frear parte da inflação dos alimentos, diante de uma logística nacional extremamente dependente do transporte terrestre.

No entanto, pouco se discute sobre o reposicionamento da Petrobras nos últimos anos. Contra a corrente liberal de outrora, a estatal passou por uma mudança de política durante o governo Lula, a partir de uma agenda estatizante para retomada de ativos cedidos à iniciativa privada em gestões anteriores.

Como maior empresa brasileira, a Petrobras tem a obrigação de se posicionar muito além de uma perfuradora de poços, ainda que essa atividade seja primordial para o setor petroleiro da companhia. É a partir da estatal que o Brasil pode ampliar a sua independência energética e financiar, inclusive, uma matriz ainda mais sustentável, focada em energia e combustíveis limpos — uma migração que requer investimentos altíssimos em ciência e tecnologia.

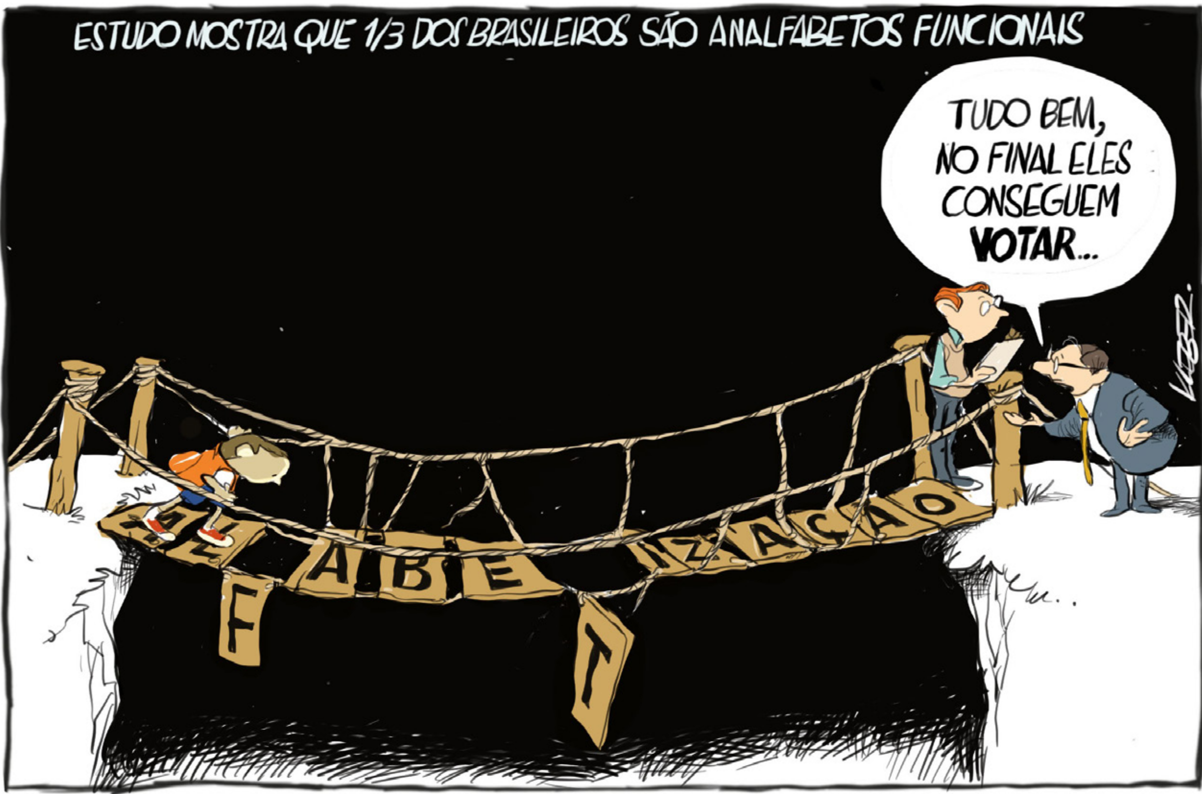
O comunicado ao mercado financeiro feito pela companhia no último dia 23 comprova o acertado reposicionamento. O conselho de administração da Petrobras obteve acordo para retomar duas fábricas de fertilizantes, em Camaçari (BA) e Laranjeiras (SE), com abertura de uma licitação para operar nas duas plantas. O negócio envolve a Unigel, uma multinacional do setor petroquímico, abrindo mão do arrendamento das unidades, que duraria até 2030.

As duas fábricas foram arrendadas pela estatal em 2019, mas estão paradas desde 2023 por causa de dificuldades financeiras. Trata-se dos chamados fertilizantes nitrogenados, muito usados pelo agronegócio. Um produto comum é a ureia, por exemplo. Para a produção, a fábrica precisa do gás natural como matéria-prima, um dos ramos mais consolidados da estatal. Ou seja, são empreendimentos de baixo risco e com enormes ganhos para o Brasil.

Outras iniciativas recentes vão na mesma linha. Na semana passada, a Petrobras lançou uma licitação para a contratação das empresas que vão realizar as obras de construção de unidades operacionais no Polo GasLub, em Itaboraí (RJ). O objetivo é ampliar em 12 mil barris por dia (bpd) a fabricação de óleos lubrificantes; 75 mil bpd de diesel S-10; e 20 mil bpd de querosene de aviação com baixo teor de enxofre. A estimativa é de que sejam gerados até 10 mil empregos diretos e indiretos. As obras estavam paradas desde 2015.

Em movimento semelhante, há um ano, a Petrobras retomou a contratação de embarcações próprias, a partir da compra de quatro navios da classe Handy. A ideia é ampliar a indústria naval brasileira para atender demandas de transporte de produtos por via marítima. A nova agenda da empresa reposiciona a Petrobras ao lado do povo brasileiro, como maior patrimônio do país.

É preciso observar que algumas questões exigem muito debate, como a perfuração na foz do Amazonas, na chamada Margem Equatorial. Por se tratar de um empreendimento que pode causar impactos ambientais, que divide o Ibama e a própria Petrobras, a questão merece todo cuidado possível. Sobretudo em um ano no qual o Brasil recebe a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém.





RONAYRE NUNES
ronayrenunes.df@cbnet.com.br

A escolha do novo papa e a "bolha"

Não é a primeira vez que o assunto é tratado por este que vos escreve: o que é realmente importante, o que merece ser relatado? A pergunta é ainda mais complexa para profissionais de comunicação. É arriscado dar atenção demais para coisas que não são tão relevantes. O contrário é pior. Já pensou em esquecer de mostrar algo importante por ter julgado simplório.

Nesta quarta-feira, 17 dias após a morte do papa Francisco, a imprensa mundial se prepara para cobrir o conclave, cerimônia que deve decidir o novo pontífice da igreja católica. O momento, contudo, foi estremecido pela pergunta de um amigo no último fim de semana: "Será que os jornais não estão dando mais importância para essa escolha do que ela merece?".

Na hora disfarcei. "É uma morte marcante". Deu-se o assunto por encerrado. Mas a pergunta me perseguiu por alguns dias. Será que a morte e a escolha do papa não são tão importantes?

Para quem não vive o cotidiano de uma redação, existem alguns requisitos técnicos para tentar responder a essa pergunta. Os chamados de "valores-notícias" definem o quanto uma informação é importante. Alguns exemplos são o impacto, a raridade, a factualidade, o inesperado e a proximidade. Caso tenha pontos nesses critérios, pronto, vale ser noticiado.

Contudo, entender a importância da cobertura da morte do papa Francisco, e da consequente substituição, vai bem além de recursos técnicos. Para responder às perguntas acima de forma clara e objetiva: sim, os próximos dias (ou horas) de conclave merecem toda a atenção de uma cobertura jornalística — não para menos, é provável que grande parte das redações de vários países no mundo estejam reorganizando as equipes para entrar madrugada adentro acompanhando as fumaças no Vaticano, assim como aqui, no **Correio**.

Quem questiona a importância da morte do papa Francisco e de todo o ritual envolto no caso me parece vítima de um "fenômeno" cada vez mais difundido (e preocupante): as "bolhas". O termo ainda carece de uma designação acadêmica mais técnica, mas, em linhas gerais, pode-se entender como o ato de ficar preso em assuntos que lhe interessam, sem dar muito espaço para novidades.

Algoritmos de redes sociais e até de pesquisa levam em consideração tudo que você "consome" on-line e trava uma batalha digital para sempre lhe oferecer mais e mais desse tipo de conteúdo. De certa forma, é confortável, você estará cercado de uma "bolha" da agradabilidade, pensamentos e opiniões iguais ao seu.

Não obstante, é perigoso. Primeiro, porque o mundo real não é um algoritmo. No cotidiano, na rua, no trabalho, você não vai ter de lidar só com o que lhe agrada. Segundo, porque afasta situações que são relevantes para outros e movem o mundo.

Minha opinião? Se você não gosta de determinado espectro (seja político, religioso ou cultural) esteja aberto a ele. É difícil, sim, mas é o certo. Pesquise sobre aquilo que lhe faz torcer o nariz e ouça o outro lado. Furar a "bolha" é um exercício diário. Ou já já você estará aí questionando por que os jornais estão cobrindo um assunto que não lhe interessa.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Esperança

Queria ter a esperança do missivista Evanildo Sales Santos (6/5) de que, nas eleições gerais de 2026, os eleitores se lembrarão dos parlamentares que os decepcionaram e não os reconduzirão para o Congresso Nacional. Infelizmente, ocorre exatamente o contrário: os parlamentares que menos fazem em favor do povo e do país são os que se elegem e reelegem ad eternum, formando verdadeiras dinastias, como os Calheiros, os Barbalhos, os Liras, os Mottas etc. Ainda tenho um pouco de esperança de que as mulheres, que representam 52% do eleitorado brasileiro, caiam em si e votem nelas mesmas, para acabar com essa disparidade de só comporem 18% das cadeiras da Câmara Federal e 12% do Senado da República. Quem viver verá!

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Reforma agrária

Os conflitos no campo decorrem da falta de política de Estado para rever a estrutura fundiária no país. A grilagem da terra é costume colonial. A redução do número de mortes não significa melhora. A injustiça segue perpetuada. Boa parte das propriedades não é produtiva, mas serve como reserva de valor, algo condenável quando a produção de alimentos é algo indispensável no Brasil, principalmente pela fome que ainda é tragédia para cerca de 30 milhões de brasileiros; quando o desemprego retira de milhares o direito à cidadania; e o trabalho escravo é realidade indomável. O poder público não tem a coragem devida para democratizar o uso da terra no Brasil.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Muralha

Está evidente na foto em que postou vestido de papa que Donald Trump é desrespeitoso. Além disso, mostra o quanto os Estados Unidos estão sendo administrados por um indivíduo incapaz para o cargo eleito. Ele afronta não só a Santa Igreja, mas todos os cristãos, com sua arrogância e prepotência. Vocacionado para ser autocrata, ou mesmo um ditador, ele acha que, ao comandar os Estados Unidos, todos os países devem se curvar à sua insanidade. Provavelmente, não imaginou que a China seria a sua muralha para impedir os seus planos. Tornou-se um derrotado na guerra tarifária e caminha, a passos acelerados, para um encontro com o repúdio do povo americano, principalmente pela sua decisão de deportar crianças nascidas no solo dos Estados Unidos, inclusive aquelas que estão sob tratamento médico e têm a vida em risco.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Faltam respostas

Perguntas que não são respondidas: por que há tratamentos diferentes para pessoa física que aplica dinheiro nos bancos e para quem solicita empréstimos? Na aplicação, recebemos por dia útil, e na cobrança de juros, por dias corridos. Em segundo lugar, há que se esclarecer a cobrança de taxa de administração sobre investimentos em fundos, inclusive PGBL e VGBL. Os bancos cobram até 2% ao ano de taxa de administração sobre o total dos recursos aplicados. No caso de fundos que rendem o IPCA, não existe ganho real, essa cobrança corresponde à quase metade do rendimento, considerando um IPCA de 4,5% (a meta). Ou seja, sem qualquer trabalho os bancos recebem metade do que rendeu nossa aplicação. Isso é justo? É correto? É coisa de país decente? Quem comprou um imóvel há anos, ao vendê-lo, não teria o direito de corrigir o bem pela inflação passada, para assim apurar o ganho de capital na declaração de IR?

» **Elio Campos**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É isso mesmo que eu estou entendendo: o contribuinte pagará o prejuízo do roubo no INSS?

Rogerio Ferreira — Brasília

O que fizeram com os aposentados é imperdoável. Era para todos os aposentados estarem na frente dos postos do INSS das cidades do Brasil fazendo o maior barraco.

Vander Guimarães — Brasília

Roubar velhinhos indefesos é crime hediondo, imprescritível e não cabe fiança!

Inácio Santos — Brasília

Como fica o novo ministro da Previdência Social com o abandono do PDT, seu partido, do governo federal? Tudo bem como dois mais dois são cinco?

Elvira Santos — Brasília

Julgamento do 8 de Janeiro de 2023: se a denuncia é frágil, então vai ser fácil para defesa desmontar as acusações durante o julgamento. Agora, quero ver se os advogados são bons mesmo.

Ivanir Pereira Barreto— Imperatriz (MA)

Bolsonaro pretende ir a ato pró-anistia em Brasília. Horóscopo do dia: após o ato, Bolsonaro sente dores abdominais.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A diversidade indecente



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Em excelente artigo publicado no **Correio Braziliense**, o ex-ministro Raul Jungmann apresenta sua visão sobre a importância moral e a necessidade social de combater preconceitos e promover a diversidade — respeito e aceitação do outro, pela cor da pele, orientação sexual, religião ou gênero. Apesar da qualidade e relevância, o artigo manteve a tradição de ignorar o "rendismo": a discriminação ao acesso a bens e serviços essenciais conforme a renda da pessoa (comida, educação, saúde). Tampouco menciona que, aplicado à educação, esse preconceito é a principal causa dos outros preconceitos.

O respeito à diversidade nasce do que for ensinado nas escolas: na formação da mente e na definição de comportamentos. Ser ou não ser racista, homofóbico, machista, depende do que é ensinado nas famílias e nas salas de aula. Cada vez menos nas famílias e mais nas escolas. Apesar da percepção, no Brasil, o acesso à escola de qualidade com permanência até o final da educação básica com qualidade depende de um preconceito disfarçado: a renda da criança. Jungmann lembra que a abolição foi um gesto de respeito à diversidade, ao determinar que legalmente ninguém era mais escravo no Brasil.

Mas o sistema escolar mantém até hoje "escolas senzala", para pobres, "descendentes sociais" dos escravos, e "escolas casa grande", frequentadas pelos "descendentes sociais" dos escravocratas, que podem pagar as altas mensalidades em instituições privadas ou que conseguem vaga em alguma das raras boas escolas públicas, quase todas federais. Pela abolição, brancos e negros tornaram-se iguais perante a lei, mas ricos e pobres continuam a ter direitos diferenciados, graças ao acesso desigual à educação plena e de qualidade.

Para ser plenamente alfabetizado hoje, é preciso saber ler, escrever e criticar em português, ser fluente em pelo menos um idioma estrangeiro; aprender a deslumbrar-se com as artes, ter competência e gosto para o debate sobre os temas de filosofia, política, antropologia e sociologia; indignar-se com a permanência da pobreza, desigualdade social, autoritarismo, corrupção e preconceitos contra as minorias.

Saber usar as ferramentas digitais para usufruir e trabalhar com elas; formar-se em pelo menos um ofício que permita emprego e renda; adquirir noções e gosto pela prática de solidariedade com vizinhos, compatriotas e toda a humanidade: respeitar os patrimônios cultural e natural e sua diversidade; querer participar da construção de sociedades pacíficas, com desenvolvimento sustentável, democrático e justo; ser capaz de obter educação continuada ao longo da vida nestes tempos de limites, incertezas, revoluções tecnológicas e conceituais e transformações geopolíticas; garantir a todos que desejarem, a base para concorrer à vaga nas universidades e nos cursos mais disputados. Essa educação necessária não é oferecida à maior parte dos brasileiros, discriminados pelo rendismo.

Essa discriminação é executada pela falta de um Sistema Único Público de Educação Básica com máxima qualidade, permanência e equidade. Como consequência, o destino de cada brasileiro é definido desde o nascimento conforme a renda. Apesar de um negro rico poder frequentar a mesma escola que um rico branco, a pobreza tem cor preta porque a maior parte da população pobre é excluída da educação de qualidade devido ao rendismo.

O preconceito racial persiste porque a negação de escola de qualidade discrimina a população afrodescendente que, por falta de renda, tem suas crianças fora da escola de qualidade. As análises sobre preconceito e diversidade se mantêm no paradigma tradicional: não denunciam o rendismo na promoção educacional, na compra de anos de vida e de saúde e até mesmo no direito à liberdade — em função do poder de compra dos serviços jurídicos.

Por milênios, houve discriminação racial, mas a palavra racismo só nasceu durante o nazismo alemão para definir a discriminação contra os judeus. Depois, se expandiu para os outros tipos de preconceito racial. Mas, até hoje, a palavra rendismo não é aceita para definir o preconceito de renda que determina a negação do acesso aos bens e serviços essenciais — comida, saúde, escolaridade. O mesmo padrão moral aplicado à desigualdade na qualidade da educação é aplicado à desigualdade no acesso a bens e serviços supérfluos e suntuários. Além de imoral, essa visão é também estúpida, porque não é percebida como a causa de todos os demais preconceitos: a diversidade indecente determinada pela renda, impede o respeito às diversidades decentes.



A culpa é da chuva



» LEONARD FARAH
Especialista em gestão de crises, CEO e cofundador da HUMUS, ONG de prevenção e resposta a desastres

São incontáveis as vezes em que ouvi essa frase — "a culpa é da chuva" — ser dita por autoridades após uma tragédia. Repito: incontáveis. Sempre que chego a um desastre, ouço alguém colocar a culpa em algo "inevitável", como um fenômeno da natureza.

Mas desde quando a natureza virou desculpa para a negligência humana? Durante meus estudos no Japão, ouvi de um professor algo que nunca mais esqueci: "Terremotos não matam pessoas. Casas frágeis, sim."

A lógica é direta e precisa. Deslizamentos não matam pessoas, mas, sim, moradias construídas em áreas de risco. Enchentes não matam pessoas, mas, sim, a falta de alerta, de rotas de fuga, de políticas públicas e de educação preventiva.

O Brasil tem memória curta e prevenção frágil. Desde 2009, estive presente em tragédias como Mariana, Brumadinho, o ciclone em Moçambique, os terremotos no Haiti e na Turquia, as chuvas em Petrópolis, São Sebastião, Recife — e, mais recentemente, nas enchentes catastróficas no Rio Grande do Sul. Posso afirmar com toda certeza: o povo brasileiro é solidário, se mobiliza. Mas não resolve.

Passado o susto, passa a vontade. Nas semanas seguintes ao desastre, recebo dezenas de mensagens: "Precisamos expandir os programas da HUMUS para mais cidades!", "Temos que fazer treinamento em prevenção!". Mas, conforme a água vai baixando, vai junto a vontade de fazer diferente.

O resultado é trágico e bilionário. Segundo o relatório Climate and Catastrophe Insight 2025, os desastres naturais causaram US$ 368 bilhões em perdas econômicas em 2024 — 14% acima da média do século. Apenas 40% desses prejuízos foram cobertos por seguros. O restante recaiu sobre as costas dos mais pobres, dos pequenos comerciantes, das famílias que perderam tudo.

No Brasil, o estado do Rio Grande do Sul registrou, há um ano, o maior desastre climático da sua história. Mais de R$ 7 bilhões em perdas econômicas estimadas, milhares de famílias desalojadas e um rastro de destruição que vai atrasar a economia regional por anos. O que se perde não são apenas casas — são negócios, empregos, escolas, histórias de vida.

E o pior: muito desse sofrimento era evitável. Cada dólar investido em prevenção economiza de US$ 10 a 15 em resposta e reconstrução, segundo o mesmo relatório. Mas essa conta não aparece nas planilhas orçamentárias. Porque a prevenção, apesar de eficiente, é invisível.

É como um garçom que, ao ver o chão molhado no restaurante, corre para colocar a plaquinha de "piso escorregadio". Ninguém escorrega. Ninguém se machuca. Ninguém vai parar no hospital. Não tem manchete. Mas foi a prevenção que salvou.

Agora imagine o contrário. Sem a placa de aviso, alguém escorrega, bate a cabeça, chama uma ambulância, interna, faz tomografia, cirurgia, fisioterapia. O custo é incalculável. Mas agora temos um nome, um CPF, uma vítima. E, aí, sim, o sistema se mobiliza.

A prevenção é a heroína anônima da história. E como toda heroína invisível, ela não é valorizada. Em uma das cidades atingidas no Rio Grande do Sul, uma bombeira que havia feito o treinamento da HUMUS conseguiu alertar toda a população com antecedência. Resultado: nenhuma vítima. Todos salvos. Mas essa cidade não saiu no jornal, não recebeu doações, não ganhou likes. Enquanto a cidade vizinha, com dezenas de mortos e casas soterradas, recebeu tudo — recursos, mídia, atenção.

Estamos premiando o caos e punindo a competência. Enquanto isso, seguimos alimentando a "indústria do desastre". Pessoas bem-intencionadas que doam, por impulso, R$ 100. Esses valores se perdem na cadeia de doações: viram garrafinhas de água que demoram semanas para chegar ao destino. Às vezes, quando chegam, já não são mais necessárias. E pior: quebram o comércio local que poderia fornecer água, gerando mais crise.

O desastre é um vilão visível. A prevenção é uma salvadora silenciosa. E, por isso, seguimos no ciclo. E esse ciclo vai piorar. Os eventos extremos vão se intensificar. As mudanças climáticas vão acelerar as tragédias. O Brasil continuará vendo cenas de carros sendo arrastados, crianças soterradas, abrigos improvisados. E a economia encolhendo.

Enquanto isso, em frente às câmeras, alguém vai dizer: a culpa é da chuva.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Crise em caixa alta

Dizer, como dizem por aí, que as investigações sobre os desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estão apenas no começo é também um modo de empurrar esse megaescândalo para um futuro distante. Muito já se sabe, e o que sabem pode, à essa altura, paralisar o governo por uma avalanche de comissões de investigação. A questão é que as CPIs começam de um jeito e, depois, viram outra coisa. E pior, atraem outras comissões de investigação paralelas, como é o caso de uma possível CPI sobre os negócios dentro da Itaipu. Se for pelo tamanho físico dessa empresa de energia, uma CPI seria igualmente gigante. Assim como as consequências que vêm depois, os escândalos seguem as práticas políticas vigentes.

No percurso, vão se descobrindo ligações, e ligações são sempre perigosas. Ainda mais quando feitas longe do que manda a Carta Magna. O que esse caso atual revela, logo de saída, é uma das mais graves crises de confiança entre aposentados e o INSS em décadas. O ponto pacífico é que o INSS internamente conhecia essas práticas. O lobby político também agiu para que tudo fosse acontecendo. Só a crença na impunidade pode fazer crer que tais práticas jamais seriam condenadas na justiça. Quando um sistema criado para garantir segurança e estabilidade financeira na velhice se torna vetor de fraudes bilionárias, o impacto ultrapassa o dano econômico — é também moral e institucional.

Segundo levantamento da Controladoria-Geral da União (CGU), 95,6% dos aposentados que registraram queixas não autorizaram os descontos associativos que lhes foram impostos. Em outras palavras, há fortes indícios de que os benefícios previdenciários foram utilizados como fonte de arrecadação clandestina, em um esquema cujas cifras estimadas superam R$ 6 bilhões — valor que rivaliza com programas sociais inteiros. A suspeita recai sobre descontos compulsórios promovidos por associações e entidades com acesso privilegiado aos sistemas do INSS, o que acende um alerta: como essas entidades conseguiram aplicar essas cobranças sem autorização formal dos segurados? E mais: qual o papel do INSS na fiscalização ou omissão diante dessas irregularidades?

Além disso, um esquema de golpe ainda mais grave afetou aposentados e pensionistas com cobranças indevidas e irregulares de mensalidades. Estima-se que o rombo possa atingir até mais que os R$ 6,3 bilhões, com os autores se beneficiando da dificuldade dos beneficiários em acessar canais de denúncia ou compreender os extratos complexos do sistema. Esse cenário exige resposta urgente. Não apenas do ponto de vista penal, com a responsabilização dos envolvidos, mas sobretudo no plano institucional e político.

A confiança dos aposentados — uma população em situação de vulnerabilidade — não pode ser restaurada com discursos vazios ou promessas genéricas. É preciso criar mecanismos de autenticação robustos, transparência nos extratos, canal de denúncias simplificado e, sobretudo, revisão dos critérios de autorização de descontos. Se nada for feito, o que hoje é fraude amanhã se tornará norma. E os que hoje são vítimas, amanhã serão apenas números em uma planilha que esconde o drama de milhões.

O sentimento de descrença que hoje toma conta de amplos setores da população brasileira não é fruto de teorias conspiratórias, mas de uma experiência histórica acumulada: escândalos de grandes proporções se sucedem, os desvios são revelados, os números impressionam — e, no fim, pouco ou nada muda. A percepção geral é de que a justiça não alcança apenas alguns, tampouco repara as vítimas.

Frase que foi pronunciada

"Ressarcimento é crucial"

Advocacia-Geral da União (AGU), sobre a fraude no INSS

Melhora já

» Em frente à 2ª Delegacia da Asa Norte, há um ponto de ônibus como era em 1960: uma placa com um ônibus indicando o local de parada. Seis décadas depois, o passageiro fica debaixo de sol e chuva, sem proteção e sem ter onde sentar. E, para os carros que vêm atrás, não há recuo.

Estímulo

» Os cones que impedem a passagem dos carros no Eixinho de baixo durante domingo e feriado, para o acesso dos pedestres ao Eixão do Lazer, são inúteis. Os pedestres têm a segurança de atravessar nas passarelas, que não são utilizadas.

Escuridão

» Entre a 715 Norte e a 915 Norte, calçadas amplas são especiais para quem quer passear entre as árvores. Mas à noite tudo fica um breu. Os postes de luz do local não funcionam há dias.

Bis

» Foi aplaudida pelos moradores da Asa Norte a batida feita pela Polícia Militar nas moradias improvisadas na 911 Norte. Toda iniciativa que der mais segurança para quem mora por ali será reverenciada. A situação com pessoas em situação de rua na Asa Norte está sem controle e sem ação das secretarias do governo local.

História de Brasília

O que acontece, entretanto, é que falta cabo. O equipamento estrangeiro está todo em Brasília, mas os cabos, que são nacionais, a Novacap não os compra. É note-se que é um serviço autofinanciável, que, a quanto mais gente atender, melhor renda dará. **(Publicado em 3/5/1962)**

Eufrázio

Novos rumos

QUEM SÃO OS *papabili*

CONHEÇA OS "PRÍNCIPES DA IGREJA" MAIS COTADOS A SUCEDER FRANCISCO NA LIDERANÇA DOS 1,4 BILHÃO DE CATÓLICOS NO MUNDO, DOS QUAIS 182 MILHÕES ESTÃO NO BRASIL

» PALOMA OLIVETO

Enquanto os olhos do mundo voltam-se para o céu do Vaticano, de onde fumaça branca ou preta emergirá hoje por volta das 19h (14h de Brasília), dentro da Capela Sistina, 133 purpurados são mantidos isolados, decidindo o nome do sucessor de Francisco. Entre eles, está o homem que, pelos próximos anos, ocupará o trono de São Pedro. Há um velho ditado entre os vaticanistas que vem sendo repetido à exaustão: quem chega ao conclave papa, sai cardeal. Isso significa que nem sempre um dos nomes apontados pela mídia especializada — muitas vezes, soprados pelos próprios purpurados antes da reclusão — será, de fato, o do novo pontífice. Porém, as especulações não são meros palpites e baseiam-se em critérios, como o perfil que a Igreja procura para determinado momento.

Jogo de cintura é uma das características necessárias agora, destaca o sociólogo da Universidade de Rice, nos Estados Unidos, Craig Considine, autor de diversos livros sobre o cristianismo. "O próximo papa herdará uma Igreja global navegando em um mundo em rápida mudança, lutando com debates internos e pressões externas", lembra.

Os chamados "príncipes da Igreja" insistem que, dentro da Cúria, não há divisão entre conservadores e progressistas, mas o posicionamento dos próprios cardeais em relação a temas eclesiásticos ou seculares faz transparecer essas diferenças. Para Vicente Paulo Alves, doutor em Ciências da Religião e professor do curso de Teologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), hoje, a capacidade de obter consenso entre as diferentes alas é um ponto a favor de um papável. "Outras características são forte experiência pastoral e diplomática; equilíbrio entre doutrina e abertura pastoral; boa saúde física e mental; capacidade de diálogo inter-religioso e intercultural; e liderança comprovada em dioceses ou em cargos na Cúria Romana", enumera Alves

Desde a morte de Francisco, em 21 de abril, vários nomes têm sido destacados como o potencial pontífice. Ao longo dos últimos dias, alguns se mantêm, enquanto outros entram ou saem da lista. Conheça alguns deles.



JEAN-MARC AVELINE, arcebispo de Marselha, franco-argelino, 66 anos
Nascido na Argélia e de origem andaluz, Aveline passou a maior parte da vida em Marselha. O nome do religioso aparecia, discretamente, nas primeiras listas de papáveis, mas nos últimos dias começou a ganhar mais força entre a imprensa italiana e especializada. Ele é um defensor ferrenho da acolhida à migração e do diálogo inter-religioso, dois pontos que compartilha com o papa Francisco. Aveline foi feito cardeal em 2022 e integra os Dicastérios para os Bispos e para o Diálogo Inter-religioso, funções que exigem que viaje a Roma com frequência. É descrito como afetuoso, focado e aberto. Tinha a amizade de Francisco e defende uma Igreja menos eurocêntrica e mais voltada às chamadas "periferias".



PIETRO PAROLIN, secretário de Estado do Vaticano, italiano, 70 anos
Durante quase todo o pontificado de Francisco, foi o segundo nome mais importante na hierarquia do Vaticano e, de acordo com o jornal italiano *La Stampa*, lidera a "boca de urna" no conclave, embora não tenha os dois terços dos votos, necessários para se tornar papa. É diplomata, participou das negociações que retomaram as relações entre o Vaticano e o México, atuou como núncio na Venezuela e mediou o diálogo entre os EUA e Cuba. Representa a continuidade, ao mesmo tempo em que sua postura moderada abre a porta para conservar fraturas dentro da Igreja. O cardeal é bem conhecido por líderes mundiais e diplomatas e também conhece os meandros da Cúria romana, o aparato administrativo da Santa Sé.



PIERBATTISTA PIZZABALLA, patriarca latino de Jerusalém, italiano, 60 anos
Conhecedor do Oriente Médio, o franciscano e teólogo italiano fala hebraico e inglês e chegou em Jerusalém em 1999. Em setembro de 2023, tornou-se o primeiro patriarca de Jerusalém em exercício — a principal autoridade católica do Oriente — a ser nomeado cardeal. Um mês depois, eclodiu a guerra entre o movimento islamista palestino Hamas e Israel. Seus repetidos apelos por paz o colocaram em destaque. Alguns de seus colaboradores o veem como um possível sucessor do jesuíta argentino, já que a Ordem Franciscana também defende um estilo de vida austero. O cardeal fez uma visita surpresa a Gaza em 22 de dezembro de 2024, onde presidiu uma missa pré-natalina.



MATTEO MARIA ZUPPI, arcebispo de Bolonha, italiano, 69 anos
Membro da Comunidade Romana de Santo Egídio, braço diplomático não oficial da Santa Sé, o discreto e experiente diplomata foi mediador em Moçambique e enviado especial do papa Francisco para a paz na Ucrânia. Representaria uma certa continuidade de Francisco, especialmente na defesa dos mais desfavorecidos, embora seu estilo seja mais moderado que o de Jorge Mario Bergoglio. Nomeado cardeal pelo papa argentino em 2019, Zuppi goza de grande popularidade na Itália, onde é conhecido por viver em uma residência para sacerdotes idosos e se locomover de bicicleta. Defende a acolhida de migrantes e da comunidade LBGT-QIAP+ dentro da Igreja.



MARIO GRECH, bispo de Gozo, maltês, 68 anos
É secretário-geral do sínodo: ele chefia o órgão que reúne informações das igrejas locais sobre questões cruciais, como o lugar das mulheres na Igreja ou o casamento de pessoas divorciadas, e o repassa ao papa. Neste papel, em 2020, conseguiu realizar um delicado ato de equilíbrio, seguindo a liderança de Francisco na criação de uma Igreja aberta e atenta e, ao mesmo tempo, levando em conta as preocupações dos conservadores. Tentar criar mais corresponsabilidade na governança da Igreja e torná-la relevante para os fiéis de hoje alarmaram as correntes mais tradicionais, que defendem uma hierarquia de clérigos totalmente masculina. O papa Bento XVI o nomeou bispo de Gozo em 2005 e Francisco o designou cardeal em 2020.



JEAN-CLAUDE HOLLERICH, arcebispo de Luxemburgo, luxemburguês, 66 anos
Este cardeal jesuíta, como Francisco, é um apaixonado pela literatura alemã e pela cultura japonesa. Também é membro dos dicastérios de Cultura e Educação, bem como do Diálogo Inter-religioso. Especialista em relações culturais entre Europa e o Extremo Oriente, Hollerich é conhecido como um teólogo firme no dogma, mas aberto a mudanças sociais. Demonstrou desdém por aqueles apegados ao antigo rito e ao catolicismo conservador, embora ele diga que gosta da missa em latim e permite a celebração em sua diocese, até mesmo em sua catedral. Defende mulheres diaconisas e ordenação delas como sacerdotes. Apoia a bênção de uniões homossexuais.



PÉTER ERDÖ, arcebispo de Budapeste, húngaro, 72 anos
É admirado por seus conhecimentos teológicos e sua abertura a outras religiões. Defensor do diálogo com os cristãos ortodoxos, também direciona atenção especial à comunidade judaica. Tem opiniões muito conservadoras sobre os casamentos de divorciados e casais homoafetivos. Intelectual que fala sete línguas, autor de mais de 250 artigos e 20 livros, foi nomeado bispo pelo papa João Paulo II em 2000, arcebispo de Budapeste em 2002 e cardeal um ano depois. Há duas décadas figura na lista dos papáveis e, recentemente, foi criticado pela proximidade com o primeiro-ministro húngaro de extrema-direita Viktor Orban. Se eleito papa, será o segundo pontífice oriundo de um país do antigo bloco comunista.



LUIS ANTONIO TAGLE, arcebispo emérito de Manilla, 67 anos
Como o papa argentino, é um defensor dos pobres, migrantes e pessoas marginalizadas, a ponto de ser chamado de "Francisco asiático". Apelidado de "Chito", foi designado cardeal por Bento XVI em 2012 e já estava entre os papáveis no conclave de 2013. Sempre manteve um estreito laço com Francisco, que lhe encarregou em 2019 a Congregação para a Evangelização dos Povos, que supervisiona as atividades de difusão do catolicismo no mundo. Orador eloquente de voz calma, Tagle ri de suas próprias piadas e injeta humor autocrítico em suas homilias. Mas também é conhecido por ser franco. Em uma cúpula do Vaticano em 2019 sobre combate ao abuso sexual infantil, apontou os escalões superiores da Igreja católica.



PETER TURKSON, chanceler da Academia de Ciências e da Academia de Ciências Sociais do Vaticano, ganês, 76 anos
É considerado uma das figuras mais influentes da Igreja na África, onde o catolicismo cresce e de onde poderia sair o próximo papa e foi designado cardeal por João Paulo II. Encarregado dos assuntos econômicos e sociais, considerados prioritários por Francisco, Turkson, que fala seis idiomas, viajou várias vezes para o Fórum de Davos. Lá, alertou líderes empresariais e políticos contra os riscos e os limites das teorias neoliberais que defendem o favorecimento fiscal dos mais ricos. Embora tenha criticado as leis homofóbica em países africanos, defende a posição da Igreja. Rejeita a ideia de que a homossexualidade é uma questão de direitos humanos.



FRIDOLIN AMBONGO, arcebispo de Kinshasa, congolês, 65 anos
Importante voz do movimento pacifista em seu país natal, marcado por décadas de violência, Ambongo pode receber votos dos cardeais conservadores. Ele assinou uma carta em 2024 contra a autorização de Francisco à bênção de casais homoafetivos. É cardeal desde 2019, designado pelo papa argentino, e faz parte do C9, grupo de nove cardeais encarregado de aconselhar o papa sobre a reforma da Igreja. É considerado um grande promotor da Justiça social e que se envolve destemidamente na política em nome dos pobres. Na República Democrática do Congo, é visto como um líder da oposição ao presidente Félix-Antoine Tshisekedi Tshilombo.



ROBERT SARAH, prefeito-emérito da Congregação para o Culto Divino, guineense, 79 anos
Com posições muito conservadoras sobre a homossexualidade e a imigração, é destaque entre os cardeais tradicionalistas críticos ao papa Francisco. Em janeiro de 2024, falou em nome de muitos bispos africanos ao qualificar de heresia o texto da Santa Sé que busca o caminho para a bênção de casais do mesmo sexo. Foi um dos cinco cardeais conservadores que, em outubro de 2023, pediram publicamente a Francisco que reafirmasse a doutrina católica sobre os casais do mesmo sexo e a ordenação de mulheres. Quanto à imigração, criticou a onda migratória da África subsaariana para a Europa. Segundo os especialistas, essas posições comprometem suas possibilidades.



ROBERT PREVOST, arcebispo emérito de Chiclayo, norte-americano, 69 anos
Dos cardeais das Américas, é o que tem mais chances devido à sua inclinação pastoral, perspectiva global e capacidade de governar a Cúria Romana, segundo os especialistas. Também tem cidadania peruana desde 2015. Prevost se tornou uma figura central na administração do papa Francisco, com quem compartilhava o desejo por reformas na Igreja. Após a morte do argentino, afirmou que ainda "há muito a fazer" na transformação do catolicismo. É considerado discreto e enfrenta resistência nos setores mais conservadores do Vaticano. Tem sólida formação em direito canônico, uma vantagem nos círculos que buscam uma abordagem mais focada em teologia.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **KLAUS WILLMES** | NEUROPSICÓLOGO

O professor aposentado do Departamento de Neurologia da Universidade RWTH, na Alemanha, falou com exclusividade ao **Correio** sobre pesquisa desenvolvida com vítimas de AVC. Pesquisador participa de congresso internacional que começa hoje

Evolução no tratamento para recuperar a fala

» MILA FERREIRA

*Neuropsicólogo, matemático e professor aposentado do Departamento de Neurologia da Universidade RWTH, na Alemanha, Klaus Willmes está no Brasil e falou ao **Correio** com exclusividade sobre a pesquisa que desenvolveu em parceria com 19 hospitais da Alemanha. O protocolo desenvolvido pelo médico em parceria com outros profissionais tem ajudado pacientes com distúrbios da fala e afasia, uma condição neurológica que afeta a linguagem e capacidade de comunicação e pode se manifestar após Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou lesões cranianas causadas por traumas como acidentes ou quedas.*

O que o senhor trará de novidade para o congresso em termos de pesquisa em neuroplasticidade?

Antes, os médicos achavam que a neuroplasticidade do cérebro se mantinha apenas até um ano no máximo, após um AVC. Depois disso, por este senso comum, diminuíam as chances de melhora. No entanto, eu e meus colegas nunca acreditamos nisso. Por isso, 19 hospitais na Alemanha se juntaram para elaborar um protocolo e avaliar os pacientes pós AVC. Estudamos intensamente esses pacientes e comprovamos que, mesmo anos após o AVC, ainda havia plasticidade no cérebro e boas possibilidades de reabilitação. Desenvolvemos uma técnica com base em estatísticas para mostrar que era possível recuperar a plasticidade do cérebro e algumas habilidades perdidas. Com esses resultados, sugerimos aos planos de saúde que oferecessem tratamentos mais prolongados para pacientes que tiveram AVC. Como resultado dessa técnica implementada, muitos pacientes apresentaram melhoras significativas como melhoria na comunicação diária, alguns inclusive voltaram ao trabalho. Mesmo os que não voltaram às profissões de antes conseguiram atuar em outras áreas e também se comunicar com as pessoas, o que reflete também na qualidade de vida, autoestima e confiança. A vida das famílias desses pacientes também melhorou.

É a sua primeira vez colaborando com o Hospital Sarah Kubitschek?

Minha filosofia é muito alinhada com a do Sarah, pois trato o meu paciente como um todo, sem olhar apenas para a doença, assim como faz o hospital. É uma abordagem diferente da usada na Europa. Me especializei na imagem funcional do cérebro, foi aí que começou minha colaboração com o Sarah. É minha quinta vez no Brasil. Conheço a doutora Lúcia Braga desde 1998, e este congresso tratará de temas que vão ao encontro das minhas especialidades.

O senhor é especializado em afasia e distúrbios da fala. Esse tipo de sequela provém apenas do AVC ou pode surgir de outras maneiras?

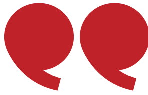
Cerca de 80% dos pacientes adquirem afasia após um AVC ou hemorragia no cérebro. Os outros 20% adquirem por traumatismos cranianos causados por acidentes de carro, por exemplo, ou outro tipo de trauma. A severidade da afasia nestes casos depende da extensão da lesão. Tumores cerebrais também podem causar afasia. O distúrbio pode ser causado ainda em caso de cirurgia cerebral se, para retirar o tumor, precisar mexer na área relacionada à fala, que fica do lado esquerdo do cérebro. Distúrbios de linguagem também podem se desenvolver após inflamações no corpo, mas esses casos são mais raros. As crianças também podem desenvolver afasia, pelos mesmos motivos dos adultos. Nesse caso, dependendo da idade, um hemisfério do cérebro pode compensar os distúrbios causados no outro.

Ed Alves CB/DA Press





Cerca de 80% dos pacientes adquirem afasia após um AVC ou hemorragia no cérebro. Os outros 20% adquirem por traumatismos cranianos causados por acidentes de carro, por exemplo, ou outro tipo de trauma."



Estudamos intensamente esses pacientes e comprovamos que, mesmo anos após o AVC, ainda havia plasticidade no cérebro e boas possibilidades de reabilitação."

Um hemisfério do cérebro pode atuar compensando os danos do outro lado somente em caso de lesões em crianças ou isso pode acontecer em adultos também?

Pode acontecer também em adultos. Hoje em dia, há fases diferentes após um AVC. Nos primeiros dias, a atividade cerebral é reduzida nos dois hemisférios do cérebro. Mas, a princípio, o lado direito começa a ficar ativo primeiro. Com o passar dos meses, o lado esquerdo começa a ter mais atividade e o direito começa a atuar também na compensação. Tudo depende de onde a lesão ocorre. Nos últimos dez anos, houve muita melhora na neuroimagem. Durante a minha pesquisa, mudei os conceitos algumas vezes. Com novas informações, vieram novas perspectivas. Antes, achávamos que eram as áreas do cérebro que eram determinantes, mas agora vemos que as conexões entre as áreas também impactam muito na atividade cerebral. Para algumas funções, as conexões são ainda mais importantes.

Quais são as pessoas mais atingidas por afasia e distúrbios da fala?

Antes, acreditava-se que era somente coisa de pessoas mais velhas que tinham AVC e afasia, mas, atualmente, a sociedade tem percebido que os distúrbios da fala podem afetar pessoas de 40 e 50 anos também. A reabilitação neuronal devia ter mais destaque na sociedade, pois, apesar de caro, é um tratamento importante para recuperação de muitos pacientes, não só no Brasil mas em todo o mundo.

O seu trabalho tem impactado de alguma maneira pacientes que tiveram sequelas da covid?

Não sou especializado em sequelas de covid longa. A covid afeta domínios gerais do cérebro como atenção e memória. No entanto, pessoas com covid também podem ter problemas de comunicação, mas devido ao impacto geral no cérebro, pois a covid pode causar fadiga cerebral.

A inteligência artificial tem contribuído de alguma maneira nos seus estudos e pesquisas?

É preciso muita informação para desenvolver os estudos que tenho feito sobre afasia. Portanto, a inteligência artificial ajuda, sim, no manejo dos dados que levantamos, que são muitas e extensas. É importante ressaltar que a inteligência artificial não funciona sozinha, é preciso saber guiá-la. É preciso ação humana para direcionar a ação.

O senhor acredita que terapias alternativas como ioga e meditação podem ajudar na reabilitação cerebral dos distúrbios da fala?

Estes outros métodos têm o seu valor, mas não são específicos o suficiente nesse sentido. Para melhorar afasia e distúrbios da fala, é preciso tratamentos mais intensos. São necessárias, pelo menos, 10 horas por semana de fonoaudiologia individual, além de fonoaudiologia em grupo, que também ajuda bastante. O Sarah aborda muito bem esse aspecto de que o paciente não é tratado somente de forma isolada, e sim como um ser que faz parte de uma comunidade. Tem também a estimulação transcranial do cérebro, onde colocamos eletrodos do lado de fora da cabeça para ajudar os neurônios a estarem mais ativos e eficientes.

Colaborou: José Carlos Vieira

Especialistas em neuroplasticidade e neurorreabilitação reunidos

De hoje a quinta-feira, Brasília receberá o *Congresso Latino-Americano da World Federation for Neurorehabilitation: Neuroplasticidade e Neurorreabilitação*, e a sede do evento será a Rede Sarah. O congresso terá a participação de expoentes da neurociência internacional de diversos países, incluindo Europa, Américas, Ásia, África e Oceania, que apresentação as pesquisas mais recentes sobre neuroplasticidade e neurorreabilitação.

A programação do congresso é diversificada, contando com palestras, apresentações de pesquisas, workshops e painéis que cobrirão diversas temáticas. Entre os assuntos a serem abordados estão a saúde digital, cognição social, plasticidade cerebral, inovações no estudo da dislexia, além de discussões sobre doenças como Alzheimer, AVC, doença de Parkinson e a reabilitação de lesões como o traumatismo crânio encefálico. As consequências neurológicas da covid-19 também serão um tema em pauta.

Entre os nomes confirmados no congresso, estão o neurocientista francês Stanislas Dehaene e a neurocientista da Rede Sarah, Lúcia Willadino Braga. Ambos irão discutir a capacidade do cérebro de se reorganizar e evoluir em resposta a experiências e processos de reabilitação. O presidente da Organização Mundial de Neurorreabilitação (WFNR), Volker Hoemberg, trará perspectivas sobre as direções futuras da neurorreabilitação.

Outros especialistas renomados da neurologia e neuropsicologia de várias nações também estarão presentes, como Barbara Wilson (Inglaterra), Jennie Ponsford e Vicky Anderson (Austrália), Klaus Wilmes e Thomas Platz (Alemanha), e Sheldon Benjamin, Shari Wade e Christopher Giza (EUA).

Mais informações sobre a programação, palestrantes e inscrições podem ser encontradas no QR Code ao lado.



Aponte a câmera do celular e confira a programação completa

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aiatolás no STF



Renato Alves/Divulgação

No almoço do Lide-Brasília, organizado pelo empresário Paulo Octávio, ontem, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi provocado por empresários a dar a sua opinião sobre a atuação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que consideram excessiva e intervencionista. Ciro confirmou acreditar que os ministros têm poder além da conta. “Eles estão parecendo aiatolás. Não é à toa que usam preto”, comparou.

Nova bancada mais independente

Ciro Nogueira afirmou que o poder do STF será abalado, a depender da próxima eleição ao Senado, onde novos parlamentares podem chegar com espírito mais independente em relação ao Supremo. Isso é tudo o que o ex-presidente Jair Bolsonaro deseja. “Por isso, vamos ajudar a eleger Ibaneis”, acrescentou o senador do PP.

Só uma vez

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que já votou no PT, mas nunca mais repetirá essa escolha. “O país já não aguenta mais tanto sofrimento. Nascer, morrer, votar no PT, como diz o velho Mão Santa, só se faz uma vez”, afirmou o governador, citando o ex-governador e ex-senador do Piauí.



Lide/ Divulgação

Apoio

A reunião do Lide, tendo o senador Ciro Nogueira como convidado de honra, foi um gesto do empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD, de apoio à pré-candidatura de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti, agora ainda mais fortalecida pela federação entre PP e União Brasil.

Ed Alves/CB/D.A Press



PDT quer um gesto de Lula por Lupi

Enquanto a bancada do PDT anunciou o rompimento com o governo Lula em decorrência da demissão do presidente do partido, Carlos Lupi, do Ministério da Previdência Social, pedetistas esperam um gesto do Palácio do Planalto. Eles querem que a autoridade de Lupi para tratar das questões relacionadas ao PDT seja restabelecida, porque consideram a nomeação do ex-deputado Wolney Queiroz (PDT-PE) para a Previdência Social uma escolha da cota pessoal de Lula e não do partido. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, entrou em campo para tentar apaziguar a questão.

Divulgação



Ensinamentos do ex-diretor da PF para executivos de empresas

O ex-diretor geral da Polícia Federal Rogério Galloro (**foto**) lança hoje livro que pretende ensinar executivos de grandes empresas a enfrentar as ameaças do ambiente digital — e garantir a continuidade dos negócios nesse cenário de riscos permanentes. Publicado pela Editora Fórum, a obra Segurança Cibernética na Alta Gestão — Estratégias para CEOs, CISOs, CIOs e CCOs é assinada também por Marcelo Silva, perito criminal federal especializado em segurança da informação, e José de Souza Júnior, consultor em segurança cibernética e pesquisador na Universidade de Brasília (UnB). O lançamento será na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal (STF).

Divulgação



Nova obra

A jornalista Andreia Salles lança hoje o livro *A Sucessão dos Cavalieri*, volume 4 da saga *A Gôndola Vermelha*. A noite de autógrafos será a partir das 19h30, no Iate Clube de Brasília (espaço Iate TV).

Ademir Rodrigues/Divulgação



Jornalista do Correio integra júri do Prêmio Engenho Mulher 2025

A editora de *Opinião* do **Correio Braziliense**, Carmen Souza, é uma das sete jornalistas que integram a edição 2025 do Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a Quem nos Transforma. A premiação é focada em profissionais do gênero feminino que fazem a diferença na sociedade. Contempla lideranças femininas que protagonizam ações com foco na promoção e impulsionamento da equidade de gênero, no desenvolvimento de lideranças femininas e na superação de desafios que circundam a rotina de mulheres no mercado de trabalho. A cada ano, três ganhadoras são reverenciadas. Neste ano, a premiação vai ocorrer na próxima segunda-feira, no Museu de Arte de Brasília, num evento para convidadas. A comissão julgadora é formada também pelas jornalistas Basília Rodrigues (CNN Brasil), Claudia Meirelles (Metrópoles), Jane Godoy (influencer digital), Neila Medeiros (TV Record), Paola Lima (Agência Senado) e Raiane Sena (TV Globo). A organização da premiação está sob a direção da jornalista Katia Cubel, da Engenho Comunicação. Organizações de Brasília apoiam o Prêmio. As vencedoras da premiação serão reveladas ainda nesta semana.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Novos rumos

»Entrevista | **PADRE ÁLVARO PIMENTEL** | PESQUISADOR NA ÁREA DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO



Assista à entrevista completa pelo QR Code ao lado

O jesuíta destacou quatro ações que marcaram o pontificado do papa recém-falecido e que devem ser mantidas pelo escolhido

"O legado de Francisco continua"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A expectativa para a escolha de um novo líder da igreja católica e o legado do papa Francisco nas práticas do catolicismo foram temas abordados, ontem, pelo padre jesuíta Álvaro Pimentel. O pesquisador de filosofia da religião do departamento de filosofia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília (UnB) falou sobre os caminhos que Francisco pavimentou para aproximar a igreja dos fiéis. Às jornalistas Sibele Negromonte e Jaqueline Fonseca, entrevistadoras do CB. Poder — *parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a* TV Brasília —*, o sacerdote destacou quatros frentes de atuação do papa Francisco.*

O senhor acha que o legado do papa Francisco vai ser seguido pelo sucessor?

O papa Francisco não apenas ensinou e escreveu documentos. Ele criou um estilo de papado que foi mais próximo das pessoas. Esse estilo que ele criou foi muito importante para a igreja, ela estava um pouco apagada pelos meios de comunicação e, de repente, tornou-se protagonista do mundo. Eu acredito que o legado do papa irá continuar na igreja.

Quais são as principais atuações que ficarão como legado de Francisco?

Eu vejo quatro frentes de atuação que podem continuar na igreja. A primeira é a chamada sinodalidade, o caminho comum. Representa o caminho que tem que ser percorrido em conjunto dentro da igreja. Não podemos ter um lugar apenas com decisões verticais, mas uma igreja onde tenha mais conversas e debates. Outro grande caminho que Francisco deixou foi a justiça socioambiental. A presença das mulheres também foi muito abordada por ele. As mulheres já possuem um papel essencial dentro da igreja e, segundo a visão do antigo papa, precisam estar ainda mais presentes nas decisões que são tomadas dentro da instituição. E a quarta frente é a valorização daquilo que é normalmente deixado de lado, como a comunidade LBGT, as guerras e os pobres.

Bruna Gaston CB/DA Press



A escolha de um papa também reflete sobre o momento em que o mundo se encontra?

A nossa percepção da realidade é muito guiada pelos problemas, inclusive na escolha de um novo papa. Isso é benéfico porque tem a ver com a nossa principal necessidade, a sobrevivência. Então, os problemas aparecem com muita intensidade e eles são graves. Eu acredito que as dificuldades com que o papa Francisco se deparou continuam presentes no mundo.

O papa Francisco mudou os rumos da Igreja Católica com algumas práticas adotadas, uma delas foi a sinodalidade. Qual é a importância dessa prática para a igreja?

Começamos com essa prática há pouco mais de 50 anos. Os bispos do mundo todo se reúnem e discutem problemas específicos para definir um caminho comum a ser seguido. Quando Francisco assumiu, havia um sínodo sobre a evangelização e ele acolheu esse problema e ouviu diversas pessoas em mesas redondas para avaliar o futuro da atuação da igreja católica, o que foi uma inovação, já que não costumava ter tanto debate com várias pessoas. Além dessas discussões, Francisco escreveu uma documento papal chamado “A Alegria do Evangelho”, que também foi bastante inovador porque incluiu religiosos e religiosas, assim como pessoas leigas e padres.

O papa Francisco também foi muito engajado nas causas ambientais. Como isso influenciou na mudança da visão da igreja sobre o meio ambiente?

Esse é um tema que vai ter que permanecer. Mesmo se o papa que assumir não tiver sensibilidade para essa questão, ele vai ser tão cobrado que vai ter que fazer alguma coisa a respeito. O principal ponto do papa sobre esse assunto foi que o ser humano não está em uma posição privilegiada de fora para alterar a realidade, estamos imersos no mundo e vivemos nessa relação com a natureza.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Camisa vermelha

Que me desculpem os entendidos, mas entrarei em campo para dar as minhas caneladas nesta história tragicômica da nova camisa vermelha da Seleção Brasileira. Não pode existir proposta mais estapafúrdia. Tal sandice é reveladora do desconhecimento da história do futebol brasileiro pela diretoria atual da CBF. É uma tentativa de apagar toda a rica tradição da Seleção Brasileira.

Nesta longa estrada da vida, tive o privilégio de torcer, me retorcer e celebrar o Brasil sagrar-se campeão em três Copas do Mundo: 1970, 1994 e 2002. Eu ainda era muito pequeno em 1958 e 1962, as outras duas copas levantadas. Mas, muito mais tarde, as acompanhei pelos olhos de Nelson Rodrigues, ao ler as crônicas memoráveis que ele fez a partir das narrativas ouvidas nos radinhos de pilha.

Vi, pelos olhos de poeta do Nelson, que Garrincha deu tamanho baile nos russos que só faltava uma valsa de Chopin como fundo musical. Nelson vislumbrava o jogo com a sensibilidade de um Shakespeare de chuteiras. Ali, sentimos talvez, pela primeira vez, como era bom ser brasileiro. O escrete brasileiro vestia camisas amarelas ou azuis.

Depois que um time é campeão, os erros e as falhas são totalmente esquecidos. Mas, na verdade, o time de 1970 saiu vaiado do Brasil, com Pelé e tudo. Foi a primeira Copa transmitida ao vivo pela televisão. Pelé fez uma jogada de balé na partida contra o Uruguai, aplicando um drible de corpo no goleiro Mazurkiewicz e pegando a bola do outro lado, chutando e errando por pouco no quase-gol mais bonito da história do futebol.

Lembro dos passes de 40 metros que Gérson dava, com a bola viajando na estratosfera e caindo no peito de Pelé ou de Jairzinho, na cara do gol. Ou da disputa de pênaltis da Copa de 1998 com a Holanda, quando fui expulso da sala porque todos ficaram com medo de que eu tivesse uma síncope. Fiquei na rua ouvindo os lamentos e os gritos de gol, tentando adivinhar no escuro o que acontecia.

E aquela disputa de pênaltis da Copa de 1994 teve um suspense de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. Mas, felizmente, o craque italiano Roberto Baggio chutou para a Lua e o Brasil foi campeão. Está também viva em minha memória, em jogo que parecia perdido para a Inglaterra em 2002, aquele gol espírita que Ronaldinho Gaúcho fez ao cobrar uma falta do meio de campo. Todos os lances com as camisas amarela ou azul.

Durante muito tempo, considerei o futebol um espaço utópico do que o Brasil poderia ser se se empenhasse em outros campos de atividade com a determinação, a paixão, a raça e a inventividade do esporte. No entanto, muitas situações mudaram. O futebol não é mais privilégio do Brasil. Com a globalização, a cultura do futebol se disseminou por todo o mundo. Hoje, você tem norueguês aplicando o drible do elástico.

A proposta indecente dessa camisa vermelha nos reduz a vira-latas que abdicam de toda uma tradição gloriosa de batalhas épicas para imitar qualquer paiseco do futebol. É reveladora da ignorância sobre a história do futebol brasileiro. Mostra como a CBF está perdida. Os outros países evoluíram e nós relegamos o nosso futebol ao mesmo atraso das outras áreas. Que maravilha se o problema do futebol brasileiro fosse a camisa. Eu me recuso a assistir a um jogo da Seleção Brasileria com a camisa vermelha.

ACOLHIMENTO / Com a inauguração do primeiro Centro de Referência da Mulher Brasileira (CRMB), o DF amplia os espaços de acolhimento e capacitação para mulheres em vulnerabilidade, que também terão Passe Livre no transporte público

Mais proteção às mulheres

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Recanto das Emas ganhou, ontem, o primeiro Centro de Referência da Mulher Brasileira (CRMB) no Distrito Federal. Ponto de apoio e orientação para mulheres em situação de violência, o espaço terá atendimento gratuito e espontâneo conduzido por uma equipe multidisciplinar, além de capacitação profissional. Outra novidade é que aquelas que contarem com registros de medida protetiva e situação de acolhimento terão direito ao Passe Livre no transporte público da capital.

Segundo o governador Ibaneis Rocha (MDB), o objetivo do acesso gratuito ao transporte coletivo é permitir às vítimas chegar com facilidade aos centros de acolhimento e outros locais onde houver serviços da Secretaria da Mulher. "É uma forma de garantir que elas possam acessar os serviços em um momento que pode ser de reconstrução de suas vidas", destacou.

> **(O Passe Livre) garante às mulheres acessar serviços em um momento que pode ser de reconstrução"**
>
> ***Ibaneis Rocha, governador do DF***

A medida voltada para agilizar a mobilidade também vai assegurar que essas mulheres evitem interromper tratamentos continuados oferecidos pelo GDF. "O atendimento psicossocial oferecido nas nossas unidades não acontece em um dia, ele tem uma sequência. Muitas mulheres falavam que não tinham dinheiro para pagar a passagem para dar andamento, porque o tratamento é de, no mínimo, 12 encontros. Elas começavam participando e, depois, acabavam abandonando por essa questão. Essa nova medida vem para solucionar esse problema", detalhou a secretária da Mulher, Giselle Ferreira.

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, reforçou que o Passe Livre funcionará em todas as linhas de ônibus e metrô. "Trata-se de uma medida que garante às mulheres vítimas de violência doméstica o acesso ao transporte público coletivo, de forma que possam se deslocar mais facilmente para acessar os serviços públicos de saúde, segurança e assistência que precisarem buscar", ressaltou.

Acolhimento

O CRMB, que conta com salas de atendimento psicossocial, brinquedoteca e espaços de convivência, "é a porta de entrada para que mulheres em condições de vulnerabilidade possam mudar de vida", destacou Ibaneis. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ministério da Mulher, a secretaria da Mulher do DF e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Na próxima sexta-feira, a segunda unidade do CRMB será inaugurada em São Sebastião. Sol Nascente e Sobradinho II também terão unidades do Centro até o fim do mês.

Presente na solenidade, a ministra da Mulher, Márcia Lopes, reforçou a importância da iniciativa. "Que aqui não seja falado só de violência, mas que todas se sintam ouvidas e se sintam protagonistas de um mundo que todos nós queremos, o mundo de paz onde a riqueza seja repartida e as pessoas se sintam de fato dignificadas", afirmou.

Diferentemente da Casa da Mulher Brasileira, localizada em Ceilândia, o novo centro não oferece alojamento temporário. O espaço vai funcionar das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira. Os serviços gratuitos não precisam de agendamento prévio nem são restritos aos moradores do Recanto das Emas.

Renato Alves/Agência Brasília



CRMB do Recanto das Emas fortalece a rede de proteção feminina no Distrito Federal, que terá mais três centros iguais até o final de 2025

Renato Alves/Agência Brasília



O Governador Ibaneis Rocha (C), junto à vice-governadora Celina Leão, esteve na inauguração com a Ministra da Mulher, Márcia Lopes (D)

ELEIÇÕES 2026

Celina ganha apoio em encontro de empresários

» DAVI CRUZ

O almoço-debate promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide-DF), ontem, teve fortes indícios de que foi dada a largada para a corrida eleitoral de 2026 na capital federal. O evento teve como palestrante o senador Ciro Nogueira (PP-PI), copresidente da União Progressista — federação recém-formada entre os partidos Progressistas (PP) e União Brasil. Ele considerou que deve haver um alinhamento entre o grupo de centro-direita e os partidos que integram a base do governador Ibaneis Rocha (MDB). Dessa forma, em sua opinião, isso ajudará a eleger a vice-governadora Celina Leão (PP) como chefe do Executivo do DF no ano que vem.

"Precisamos furar um pouco dessa bolha de Brasília, dessa polarização absurda em que o país se encontra, e falar dos desafios que pensamos principalmente para 2026. Além disso, realmente, devemos discutir o processo eleitoral, ver o que podemos aproveitar neste ano do Congresso Nacional e apresentar as propostas que realmente possam ajudar o nosso país a crescer", acrescentou.

Sobre Celina Leão, pré-candidata da União Progressita, o senador ressaltou que: "Ela está fazendo um grande trabalho ao lado do governador Ibaneis, tem experiência e diversos serviços prestados à cidade. Tenho certeza de que será uma grande governadora".

A vice-governadora destacou a relevância política do encontro. "Foi uma oportunidade do Ciro (Nogueira) compartilhar um pouco do que ele pensa sobre o Brasil. Ele nos ajudou na última eleição e tenho certeza de que, nesta legislatura, onde eu sou a candidata, não será diferente", afirmou.

Celina lembrou que tem uma visão de governo mais liberal e voltada ao incentivo empresarial. "Nós temos uma postura, realmente, de incentivar o empresariado, de diminuir impostos, de geração de emprego, de renda, de trazer investimentos para o Distrito Federal. O meu perfil é de um estado realmente efetivo, que gasta seus recursos dentro da normalidade, não um estado inchado", explicou.

Já o chefe do Burti, Ibaneis, relembrou a aliança construída com a vice-governadora desde as eleições de 2018 e também reafirmou que ela é seu nome natural para a sucessão. "Esperamos governar o Distrito Federal ainda por muitos anos, com Celina assumindo o governo em abril do ano que vem e galgando, aí, uma eleição. Será um processo bastante disputado, mas, pela transformação que fizemos no DF ao longo dos últimos seis anos, tenho certeza de que o eleitor vai saber compreender", declarou. "É hora da centro-direita se reunir", acrescentou o governador.

Participação

Por outro lado, o empresário Paulo Octávio, anfitrião do evento, presidente do PSD-DF e ex-vice-governador, destacou a importância da federação criada. "A criação da União Progressista vem numa hora muito importante da política brasileira. São partidos enormes, com o maior número de deputados da Câmara Federal, além de senadores, prefeitos e vereadores. Essa federação pode decidir a eleição do ano que vem, em vários níveis, não só a federal, mas nos estados também", disse.

Para ele, o país precisa de menos Estado e mais participação do setor produtivo. "Nós estamos um pouco omissos. É importante que o setor produtivo apresente um projeto para o Brasil, não para os partidos, não para os candidatos, mas para o Brasil. Os empresários têm que se manifestar e mostrar que são a locomotiva do Brasil. Na minha visão, está faltando muito uma participação mais ativa de quem trabalha, gera empregos, que paga impostos", destacou Paulo Octávio.

Leia mais na coluna Capital S.A., na página 16

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Nós temos um sistema que aumenta impostos sobre o trabalho e subsidia o não-trabalho.
Milton Friedman



César Rebouças/Divulgação/Lide Brasília

Apelo aos empresários

"Chega de omissão, temos de ter mais participação. Por isso que o recado dado pela criação da Federação Uniao Progressista foi muito importante. Porque nós sentimos que ali foi dado um recado claro que o país precisa do setor produtivo para criar um projeto de Brasil de futuro. Por isso, eu quero clamar para que as entidades empresariais se unam mais"

Paulo Octávio, presidente do Lide/DF, no encontro de ontem com Ciro Nogueira.

"Podem oferecer 50 ministérios, que não estaremos no palanque com Lula", dispara Ciro Nogueira

O presidente nacional do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira (PI), foi o palestrante do almoço-debate do Lide Brasília. É copresidente da recém-criada Federação União Progressista, que uniu os partidos Progressistas e União Brasil, e reúne agora a maior força política no Congresso. Questionado sobre a presença de lideranças da federação no 1º escalão do governo Lula, afirmou de forma contundente que não estarão juntos nas eleições de 2026. "Podem oferecer 50 ministérios, que não estaremos no palanque com Lula e o PT. No momento, o que estamos fazendo é colaborar com a governabilidade, já que não podemos trocar o presidente agora. Pois só a população pode fazer isso", reforçou.

Reajuste das polícias: Ibaneis critica lentidão de Lula

"Lula não responde nada. Não respondeu ao meu pedido de audiência, faz um mal a Brasília ao não ouvir nosso pedido de reajuste para as Forças de Segurança", afirmou o governador Ibaneis Rocha à coluna. Perguntado sobre como estava, na esfera federal, o andamento do reajuste de servidores da segurança pública do DF, criticou o que apontou como descaso do presidente.



Luis Nova /CB/DA Press

Pedido de audiência

Em fevereiro, o GDF enviou proposta de reajuste ao Palácio do Planalto, afirmando que há previsão no Orçamento para isso. Ibaneis tinha pedido oficialmente uma audiência com o presidente Lula para tratar do assunto. O objetivo do encontro era solicitar o encaminhamento ao Congresso Nacional da proposta de recomposição da remuneração da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Cálculos para o Orçamento

No momento, a proposta está sendo analisada pelo Ministério da Gestão. O órgão pediu ao GDF um estudo de impacto que mostra a viabilidade da concessão do reajuste, considerando que a verba sairá do Fundo Constitucional. O governo local já mandou as projeções de valores dos repasses do FCDF, calculadas com base no crescimento da Receita Corrente Líquida (RCL) da União, que são capazes de absorver o reajuste das forças de segurança sem interferir nas demais áreas, como a saúde e educação.

Aumento de arrecadação

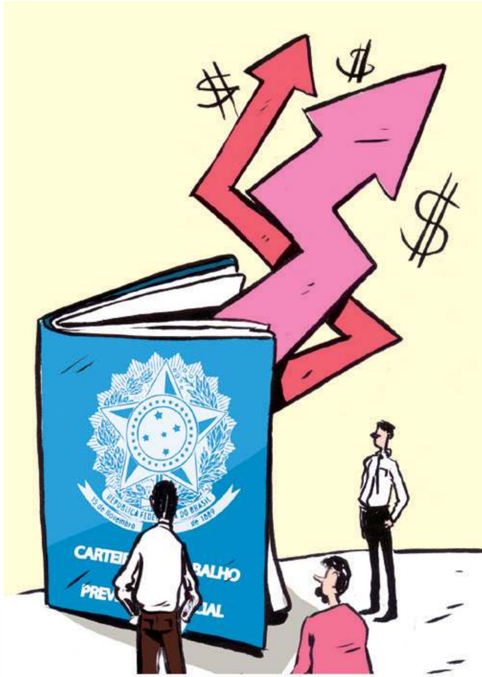
Ibaneis comemorou o aumento de receita com o combate à sonegação de impostos. "Nós tivemos agora no primeiro trimestre 12% de aumento na nossa arrecadação, sem aumentar um tributo no DF. E é essa política que nós precisamos para o Brasil", disse o governador durante o almoço-debate do Lide/DF, ontem, com o senador Ciro Nogueira (PP).

Pequenos negócios somam 60% das contratações

Os pequenos negócios geraram 60% dos empregos no Brasil em março. Do total de 71.576 vagas abertas no terceiro mês do ano no país, 42.206 foram criadas nas micro e pequenas empresas (MPE). No acumulado do ano, as MPE seguem como as maiores geradoras de emprego e renda, respondendo por 369.341 (56,4%) das 654.503 contratações. O levantamento é do Sebrae, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Serviços e construção

O setor de Serviços continua impulsionando a abertura de postos de trabalho nas MPE, com 30.737 novos registros, seguido por Construção (13.135) e Indústria da Transformação (6.703).



pacífico

ECONOMIA / Expectativa é de aumento de 27,3% nas vendas em relação a 2024, e 80% dos lojistas acreditam que o desempenho será melhor do que no ano anterior, maior índice de confiança dos últimos cinco anos. Intenção de compra também cresceu

Dia das Mães anima comércio

» MARIANA SARAIVA,
» LEONARDO RODRIGUES*
» MARCELO THOMPSON*

O comércio do Distrito Federal está otimista com o aumento das vendas para o Dia das Mães, celebrado no próximo domingo. A data, considerada a segunda mais importante para o varejo, deve movimentar shoppings, centros comerciais e lojas de rua na capital.

De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, a projeção é de um crescimento médio de 27,3% nas vendas em 2025. Entre os lojistas, 80% acreditam que o desempenho será melhor do que no ano anterior, o maior índice de confiança dos últimos cinco anos.

A intenção de compra também aumentou entre os consumidores. Segundo a pesquisa, 83% pretendem presentear neste Dia das Mães, número superior aos 79% registrados em 2024. O valor médio por presente deve ficar próximo a R$ 245,74.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a expectativa é de movimentar diversos setores, com destaque para cosméticos, roupas e calçados. "Além disso, o otimismo de comerciantes e consumidores indica um poder de compra elevado e uma economia local aquecida", afirmou.

O estudante Yusef Medeiros Vanik, 22, vai presentear a mãe com uma cesta de doces, mesmo a distância. "Ela está em outro estado, mas tenho familiares por lá. Venho planejando isso há algum tempo, porque ela vai ficar um mês fora daqui", contou.

Entre os 17% que não pretendem comprar presentes, os principais motivos são a ausência de alguém para presentear (38,5%), dificuldades financeiras (19,2%), desemprego (17,3%) e outras prioridades de gastos (11,5%).

Entre os itens preferidos para presentear, os mais citados foram cosméticos e perfumes (27,6%), roupas e acessórios (19,9%) e calçados (11,2%). A maioria das compras deve ocorrer em lojas de shopping (36,5%) e em estabelecimentos de rua ou bairro (32,7%).

O motoboy Hendrix Rodrigo Oliveira, 20, escolheu como presentes um buquê de flores e um colar de prata. "Minha mãe sempre gostou de correntes. Desde criança ela me dizia que gostava de prata. Já o buquê é especial porque nunca dei flores para ela. Acho simbólico", ressaltou.

Leonardo Rodrigues/CB



Yusef quer presentear com uma cesta de doces

Leonardo Rodrigues/CB



Hendrix vai dar um buquê de flores e um colar

Movimentação

A pesquisa indica que o comércio deve registrar maior movimento aos fins de semana, especialmente aos sábados, mencionados por 37,3% dos entrevistados. Quanto ao horário das compras, 49,2% planejam ir às lojas à tarde, 26,7% pela manhã e 24,1%, à noite.

Em relação às formas de pagamento, o cartão de crédito será o mais utilizado, com 45,5% das preferências. Em seguida vêm Pix ou transferência (29,3%), cartão de débito (15%) e dinheiro (10,2%). Para os lojistas, o crédito também lidera, sendo apontado por 77,8% como principal forma de pagamento esperada.

Preços e estratégias

Quanto aos preços, 80% dos empresários afirmam que pretendem mantê-los inalterados. Outros 18,9% preveem aumento, motivado principalmente pelos custos de fornecedores (52,9%), alta de impostos (14,7%) e reajustes anuais (14,7%).

Com a proximidade da data, 67,8% dos comerciantes investiram na reposição de produtos. Outros 31,7% mantiveram os estoques regulares e apenas 0,5% reduziram. A maioria dos lojistas (84,5%) pretende adotar estratégias para impulsionar as vendas. Entre as mais citadas estão: diversidade de produtos (19,8%), promoções (18,7%), propagandas (11,2%), vitrines temáticas (10,3%) e atendimento especializado (9,1%).

Isadora Barlot, gerente comercial do Conjunto Nacional, disse que as expectativas de vendas para o Dia das Mães deste ano são bastante positivas no shopping. "Seguimos a tendência da região Centro-Oeste, que, junto com o Nordeste, apresenta uma estimativa de crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2024. Essa é uma das maiores altas regionais, o que nos deixa confiantes no desempenho durante essa data tão significativa para o varejo", afirmou a gerente, destacando que segmentos como perfumaria, com previsão de crescimento de 11%, e vestuário e alimentação — ambos com 9% — devem puxar esse bom resultado.

***Estágiarios sob supervisão de José Carlos Vieira.**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 06/05/20258

» Campo da Esperança

Baltazar Assis de Oliveira, 82 anos
Francisca Muniz Tavares, 78 anos
Jailton Almeida Santos, 40 anos
João Batista de Andrade, 65 anos
José Alves da Silva, 83 anos
Lucca Botelho Ribeiro, 25 anos
Luiz Rodrigues da Silva, 78 anos
Marcos Alexandre de Souza Borges, 34 anos
Maria Conceição da Cruz, 86 anos
Maria Josefa Assunção de Jesus, 72 anos
Masaya Kondo, 79 anos
Mathias Barros Dias, menos de 1 ano
Nagadzak Hour, 77 anos
Rony Pinto Ramos, 89 anos
Rosana Reis Franchi, 62 anos
Tarciso José de Lima, 75 anos
Wanderley Rodrigues de Araújo, 45 anos

» Taguatinga

Adão Costa Siqueira, 85 anos
Camila Stefany Ferreira Sales, 30 anos
Cleiton Jacinto da Silva, 42 anos
Delta Lazuli Linoreny, 70 anos
Elena Gonçalves de Holanda, 70 anos
Gedeão Leão Dias, 69 anos
Isis Borges de Jesus, menos de 1 ano
José Henrique de Oliveira, 72 anos
Neusmar Pereira da Costa do Nascimento, 75 anos
William de Matos Moreira, 37 anos

» Gama

Adonias da Rocha, 76 anos
Adriana Costa França, 45 anos
Anderson Abel de Morais, 46 anos
André Silva Lima, 38 anos
José Pedro Ferreira Badu Andrade, menos de 1 ano
Maria da Conceição Santos, 81 anos
Maria José Pereira do Nascimento, 62 anos
Maya Gabriela Ferreira da Cruz, menos de 1 ano
Ritlei da Silva Pires Maciel, 42 anos

» Planaltaina

Maria Raimunda da Silva, 73 anos

» Brazlândia

Firmina Maria de Jesus, 99 anos
Tibúrcio Ribeiro da Costa, 79 anos

» Sobradinho

Maria José Barbosa de Araújo, 74 anos
Poliane Barros da Silva, menos de 1 ano
Stela da Silva Guerra, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Rosiana Araújo da Silva Dias, menos de 1 ano
Maria Militana Bezerra de Melo, 77 anos
João Antônio da Silva Arcanjo, 56 anos
Benedito Vieira de Carvalho, 67 anos
Orfilia Trujillo de Mejia, 81 anos (cremação)
José Marcos Figueiredo de Oliveira, 78 anos (cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Um grande passo: a capital lança sua companhia de balé e anuncia festival internacional

Nossa cidade viveu um marco inédito em sua cena cultural com a estreia da Companhia Bailarinos de Brasília, novo corpo de balé profissional da cidade. Revelada no último sábado, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a companhia tem o objetivo de projetar Brasília como polo de excelência em balé clássico. O espetáculo teve sessões lotadas e emocionou o público brasiliense com duetos clássicos e a obra autoral *Bênçãos por debaixo dos chapéus*, que trata sobre ancestralidade e identidade em linguagem neoclássica. As apresentações conseguiram unir tradição e contemporaneidade, contando com a participação especial de Laura Barbosa e Axel Jaramillo, solistas convidados do Ballet de Monterrey, do México, e aulas profissionais com a bailarina Ana Botafogo. Previsto para trazer à capital dançarinos de fora do país no segundo semestre de 2025, o 2º Festival Internacional de Dança de Brasília também foi divulgado, em primeira mão, na estreia.

Fotos: Divulgação/Companhia de Bailarinos de Brasília



A vice-governadora Celina Leão, a chefe da assessoria especial do gabinete da presidência da Câmara dos Deputados, Mariangela Fialek, e a bailarina Ana Botafogo



Axel Jaramillo e Laura Barbosa



Ana Julia e Daniel Freitas são destaque na Companhia Bailarinos de Brasília

Fotos: Divulgação/Festival Micarê



Valentine Carvalho, André D'Alessandro, Fred Viotti, Natália Berlim, Jacques Veloso de Melo e Tathiana Veloso de Melo



Anna Cláudia, Mariana Caminha, Jacqueline, Erica Muglia, Cris Stuckert, Michelle Brito, Maria Fernanda, Natália Berlin e Emanuela Rebelo

Festival celebra 40 anos de gênero musical baiano

Brasília entrou no ritmo do axé e viveu dois dias de pura folia com o Festival Micarê 2025, que reuniu mais de 30 mil pessoas no último fim de semana, no Estacionamento do Estádio Mané Garrincha. O espaço foi tomado por trios elétricos, coreografias sincronizadas e a vibração de um line-up estrelado com Bell Marques, Durval Lelys, Timbalada, Tomate, Banda Eva, Xanddy Harmonia e Rafa & Pipo. Em clima de celebração pelos 40 anos do gênero Axé Music, o público reviveu sucessos que marcaram gerações e dançou até o último minuto. Com megaestrutura e decoração temática, o evento ficou para a história como a primeira micareta sustentável do Brasil e uma das maiores do país.



Cristina e Ricardo Stuckert, Fred e Natália Viotti



Influenciadora Paty Guerra

Agenda

Arte feita à mão
» A Feira Itinerante de Cerâmica Autoral vai realizar uma edição especial de Dia das Mães, no sábado, das 9h às 18h, na cafeteria Daniel Briand Pâtissier e Chocolatier, na Asa Norte. O evento vai reunir 13 ceramistas que exibirão peças únicas feitas artesanalmente, como tigelas, vasos e conjuntos de café. Entrada gratuita.

Noite de balada
» O Cota Mil Iate Clube se prepara para uma viagem no tempo com a edição 2025 da icônica Festa Hyppo's, que ocorre em 17 de maio, das 21h às 3h. Com o tema Black or White — Edição Boate, o evento vai reviver o clima das lendárias noites dos anos 80, 90 e 2000, embaladas por Eurodance, Freestyle e Pop sob o comando dos DJs Marcelo BG e Rick San, ex-residentes da clássica boate Hyppo's. Haverá decoração temática, iluminação colorida, estúdios fotográficos, exposição de carros antigos, espaço de maquiagem e praça de alimentação com food trucks. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*.

O Rei Leão
» A Cia Teatral Néia e Nando retorna aos palcos com a nova temporada do espetáculo *Rei da Savana*, apresentado em 10, 17 e 18 de maio, às 17h, no Teatro da Escola Parque da 308 Sul. Inspirada em uma das histórias mais queridas do universo infantil, a montagem traz cenografia vibrante, figurinos com estética africana e mensagem de coragem e superação, acompanhando a jornada do jovem leão Simba. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*

Já é tempo de festa junina
» O Arraiá de Águas Claras dá início à temporada junina do DF em 23 e 24 de maio com uma edição que marca a abertura oficial do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF 2025. No estacionamento da Faculdade Uniplan, grupos de dança vão encantar o público com coreografias envolventes, figurinos elaborados e energia contagiante. A festa ainda traz shows com Zé Felipe & Miguel, Júnior Ferreira & Banda, Trio Balançado e Banda Encosta N'eu, além de barracas repletas de delícias típicas. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

AUDIOVISUAL / Criada há 60 anos, a tradicional mostra terá exibição de mais filmes e um investimento superior a 2024. Secretário de Cultura destacou a criação de um complexo ao lado do Cine Brasília com mais salas para exibição das produções

Festival de Cinema ampliado

» RICARDO DAEHN

Entre 12 e 20 de setembro, Brasília vai sediar o 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que chega à data especial dos 60 anos existência — tendo apenas sido interrompido entre 1972 e 1974, durante a ditadura. "O festival volta à posição de protagonismo da qual nunca deveria ter saído. Estamos posicionados entre o Festival de Gramado e o Festival do Rio, na temporada de grandes eventos de cinema no país", celebrou o secretário de Cultura e Economia Criativa (Secec) Cláudio Abrantes. Ao lado da diretora geral do evento, Sara Rocha, e do representante do Troféu Câmara Legislativa (que dá lastro à Mostra Brasília) Claudinei Pirelli, Abrantes oficializou a abertura das inscrições, estendidas até 9 de junho de 2025.

"Neste período de setembro, a cidade tem clima bastante aprazível, sem chuva, o que vai resultar em mais integração do público, na circulação entre múltiplas atividades, algumas a serem realizadas no Espaço Cultural Renato Russo. Pretendemos contar com a mobilização dos estudantes para reafirmar a formação de público, por meio do tradicional Festivalzinho", observou a coordenadora Sara Rocha.

Ricardo Daehn CB/DA Press



Lançamento da 58ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que volta às datas originais

"Ampliamos os valores dos prêmios: a gente sai de um investimento de R$ 240 mil para R$ 298 mil. A quantidade de filmes a serem selecionados também cresceu: passamos de oito para 10 curtas e, em longas, de quatro para cinco. Com isso, teremos cinco de exibição da Mostra Brasília (reservada à produção local)", ressaltou Pirelli. Ao todo, o festival terá investimentos de R$ 3 milhões do GDF e outro R$ 1,5 milhão será dividido (por duas edições), por patrocinadores. A divulgação da programação das mostras de cinema foi agendada para 20 de agosto.

A direção artística do festival seguirá com o crítico e curador Eduardo Valente. A divulgação prévia das comissões de seleção não ocorreu para não comprometer o processo de formatação do evento. Por enquanto, está assegurada a manutenção da Mostra Caleidoscópio e a inclusão de mais um longa na competitiva oficial. A expansão dos centros de exibição (fora Plano Piloto) foi sinalizada, com perspectivas de que o evento circule pelo Centro Cultural de Planaltina e por centros do Gama, da Ceilândia e de Taguatinga.

"Nos concentramos na continuidade e na sustentabilidade do festival: ele atravessou a ditadura e a pandemia, sem parar. É um palco de discussão do cinema independente, autoral, além de ser o antigo e longevo", sublinhou Abrantes. Integrante do Fórum Nacional de Gestores de Cultura, o secretário aposta em avanços (no âmbito das discussões no evento) sobre o percentual justo para a representação brasileira no mercado do Video on Demand (VoD), junto às plataformas globais de streaming, ele adiantou debates em torno do Polo de Cinema do DF (com previsão da retomada).

Mais salas

Há também a criação de um complexo anexo ao Cine Brasília (EQS 106 107), no cumprimento do projeto original de Oscar Niemeyer. A extensão do festival, numa sala adicional (provisória), em 2024, resultou em experiência para além de "interessante", como observado pelos realizadores do evento. "Trata-se de um desejo histórico da comunidade e, em curtíssimo tempo, vamos dar um passo aguardado há 65 anos, desde que o cinema foi construído", observou Sara Rocha.

O complexo de lazer deverá trazer sala extra de exibição de filmes, com espaços destinados também a acervo de filmes, numa espécie de cinemateca brasiliense. "Depois de conversas com o Conselho de Arquitetura e o Instituto de Arquitetos do Brasil, ainda em maio, pretendemos lançar o edital para selecionar três projetos de arquitetura, por meio de concurso público. Trabalharemos a questão da licitação da obra, e a contratação deve ocorrer até 2026", adiantou o secretário.

"É um sonho poder ter uma segunda sala de cinema aqui", celebrou Sara Rocha, que adiantou momento especial para a edição 58: "Teremos uma mostra dos 60 anos do festival, com um filme, por década, que foi vencedor do prêmio de melhor filme. Domingos de Oliveira terá reapresentado *Todas as mulheres do mundo*, um ícone do cinema nacional. *Nunca fomos tão felizes* (de Murilo Salles) que marcou muito a história do festival também será apresentado. Obra da segunda diretora a vencer o Candango (Lucia Murat), *Que bom te ver viva*, estará contemplada, junto com o clássico *Amarelo manga*, de Cláudio Assis, que é prata da casa. Teremos ainda *É proibido fumar*, da Anna Muylaert; e *Temporada*, de André Novais Oliveira", concluiu Rocha.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas pelo site *https://festcinebrasilia.com.br/inscricoes/*

A paineira rosa está presente em canteiros centrais e parques urbanos do Distrito Federal, colorindo a cidade e chamando a atenção de quem passa, especialmente no fim do período chuvoso e início da seca



Niágara e Rafael levam o pet para passear todos os dias e aproveitam para contemplar as paineiras

Exuberante e encantadora

» DAVI CRUZ

Entre o verde dos parques e o cinza das avenidas, uma árvore rompe a paisagem e apresenta tons rosados: é a paineira, popularmente conhecida como barriguda. A espécie é um cartão-postal marcante em locais como a QI 13 do Lago sul, quadras 107/108 Sul e 111/112 Norte. Nativa do Brasil, ela encanta pela beleza, pela imponência e pelo papel ecológico.

O período de floração da espécie varia de acordo com cada região, mas, geralmente tem início em dezembro e se estende até abril ou maio. No Distrito Federal, ocorre entre março e maio, transformando o cotidiano dos brasilienses com flores que caem como chuva no chão.

Para além da beleza da floração, a paineira pode alcançar de 15 a 30 metros de altura, com um tronco que varia de 80 a 120 centímetros de diâmetro, razão de ser chamada de barriguda. Quando o fruto amadurece, libera sementes envolvidas pela paina — uma fibra leve e branca usada como enchimento para travesseiros e boias. É esse material que deu nome à árvore e fascina quem passa por baixo de sua copa.

Silvia Seabra de Carvalho, advogada, 48 anos, é uma das moradoras do Lago Sul que aprecia esse visual, diariamente, durante a caminhada. "Elas contribuem muito para a estética da nossa cidade. A barriguda deixa os parques mais belos, oferece sombra e nos dá um refresco. É um lugar bonito e agradável. Gosto muito de caminhar com meus pais e também de passear com meus cachorros aqui pois nos traz paz", disse ao **Correio**.

Cerrado

A paineira pertence à mesma família do baobá africano e das barrigudas do Nordeste. Espécie típica de florestas secas, ela está adaptada às variações do clima e do tempo do Cerrado. Além disso, é resistente e pode viver até 100 anos. No DF, sua presença tem aumentado, e a manutenção requer atenção técnica especializada.

O biólogo e doutor em botânica Marcelo Kuhlmann explica que a paineira rosa, ou Ceiba speciosa, é muito utilizada na arborização urbana pela floração exuberante, adaptação e rápido crescimento. "É uma planta decídua, que perde todas as folhas durante a floração e frutificação, e ocorre naturalmente em todos os biomas brasileiros. Suas flores grandes atraem polinizadores como abelhas, beija-flores e morcegos", detalha o especialista.

Marcelo também destaca o papel ecológico da árvore: "Na estação seca, os frutos se abrem e liberam sementes envoltas em paina, o que favorece a dispersão pelo vento. A alta taxa de germinação faz dela uma espécie ideal tanto para o paisagismo urbano quanto para projetos de restauração florestal".

O especialista acrescenta que fatores como temperatura, umidade e luminosidade influenciam diretamente o comportamento das espécies. "É preciso um monitoramento contínuo ao longo dos anos para verificar como as mudanças climáticas podem estar alterando os ciclos naturais da planta, como os períodos de floração e frutificação", completa.

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Todos os anos, Silvia Seabra espera com alegria a floração da árvore na QI 13 Lago Sul

Plantio

O casal Niágara Tavares, 30, designer de moda, e Rafael Magalhães, 30, desenvolvedor de sistemas, leva o cachorro Ozzy para passear todos os dias pelas vias da 111/112 Sul e aproveita para contemplar a barriguda. "Ela embeleza muito a nossa cidade. É a primeira vez que vejo ela florir assim. Conheço desde pequena por andar aqui e ver os espinhos. É muito bonita", relembra Niagara. "Não sabia que floria desse jeito. Com esse céu azul de Brasília, fica perfeita", emenda Rafael.

Os admiradores da árvore, com certeza, irão celebrar novos plantios. Na última edição do programa anual de arborização, foram plantadas 70 barrigudas. As mudas para o próximo programa estão em fase de produção. "A escolha do local para o plantio leva em conta as características da espécie, que possui raízes grandes e requer solo permeável para evitar danos a calçadas e infraestruturas", explica a companhia, sem detalhar o número de mudas que serão cultivadas.

Além da paineira rosa, outras espécies floridas contribuem para as paisagens do DF entre março e abril — quaresmeira rosa e roxa (Tibouchina granulosa), bauínia ou pata-de-vaca (Bauhinia variegata e Bauhinia blakeana), chichá (Sterculia striata) e lofantera (Lophantera lactescens).

De acordo com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), a meta total de plantio para o programa anual de arborização de 2025/2026 é de 200 mil mudas. A empresa cultiva 100 mil mudas de espécies diversas, em média, anualmente.







Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Dudu é anunciado pelo Atlético-MG

O Atlético-MG anunciou, ontem, a contratação do atacante Dudu. O jogador de 33 anos chega à equipe alvinegra após passagem curta pelo arquirrival Cruzeiro. Dudu assinou contrato até dezembro de 2027 e se tornou o 11º reforço do Galo para a temporada. Antes, o clube contratou Gabriel Menino, Patrick, Natanael, Júnior Santos, Tomás Cuello, Rony, Caio, Ivan Román, João Marcelo e Vitor Hugo. O número da camisa de Dudu será escolhido por meio de enquete no aplicativo do Atlético-MG.

LIBERTADORES Três dias depois da derrota para o Cruzeiro, técnico orquestra o Flamengo contra o Central Córdoba para evitar drama nas duas últimas rodadas e se manter estável. Ex-lateral está há seis meses no cargo e jamais perdeu dois jogos seguidos

A dupla honra para Filipe

VICTOR PARRINI

O Flamengo não é eliminado da fase de grupos da Libertadores desde 2017. Ou seja, lá se vão sete participações consecutivas figurando, pelo menos, entre os 16 melhores times da América do Sul. A conversa deve seguir mais ou menos esse tom no vestiário do terceiro colocado na chave com Deportivo Táchira, LDU e Central Córdoba, adversário de hoje, às 21h30, em Santiago Del Estero, na Argentina. Vencer no Estádio Único Madre de las Ciudades é fundamental para o rubro-negro não se complicar a duas rodadas do fim e manter a estabilidade do técnico Filipe Luís no cargo. Embora tenha seis meses como treinador do time profissional, o ex-lateral se apega ao retrospecto para retornar com pontos preciosos na bagagem.

Filipe Luís foi a voz da consciência do Flamengo em 38 partidas desde a estreia contra o Corinthians em novembro do ano passado. Acumula 25 vitórias, 10 empates e três derrotas, mas nenhuma de forma consecutiva. Portanto, para os supersticiosos de plantão, a tendência é que o candidato ao quarto troféu da Libertadores não perca em território argentino, três dias após ser derrotado pelo Cruzeiro por 2 x 1, com requintes de crueldade pelo gol de Gabriel Barbosa, de pênalti, nos acréscimos.

A única vez que o treinador em maturação acumulou dois tropeços consecutivos foi na transição entre os trabalhos nas equipes sub-17 e sub-20 do Flamengo. No intervalo de nove dias, sofreu com o 1 x 0 para o Vasco no tempo regulamentar e 5 x 6 nos pênaltis da Copa Rio; e por 3 x 0 para o Fortaleza pelo Brasileirão Sub-20. Filipe Luís entende que há pontos a serem melhorados e vê similaridades entre o Central Córdoba e o Cruzeiro.

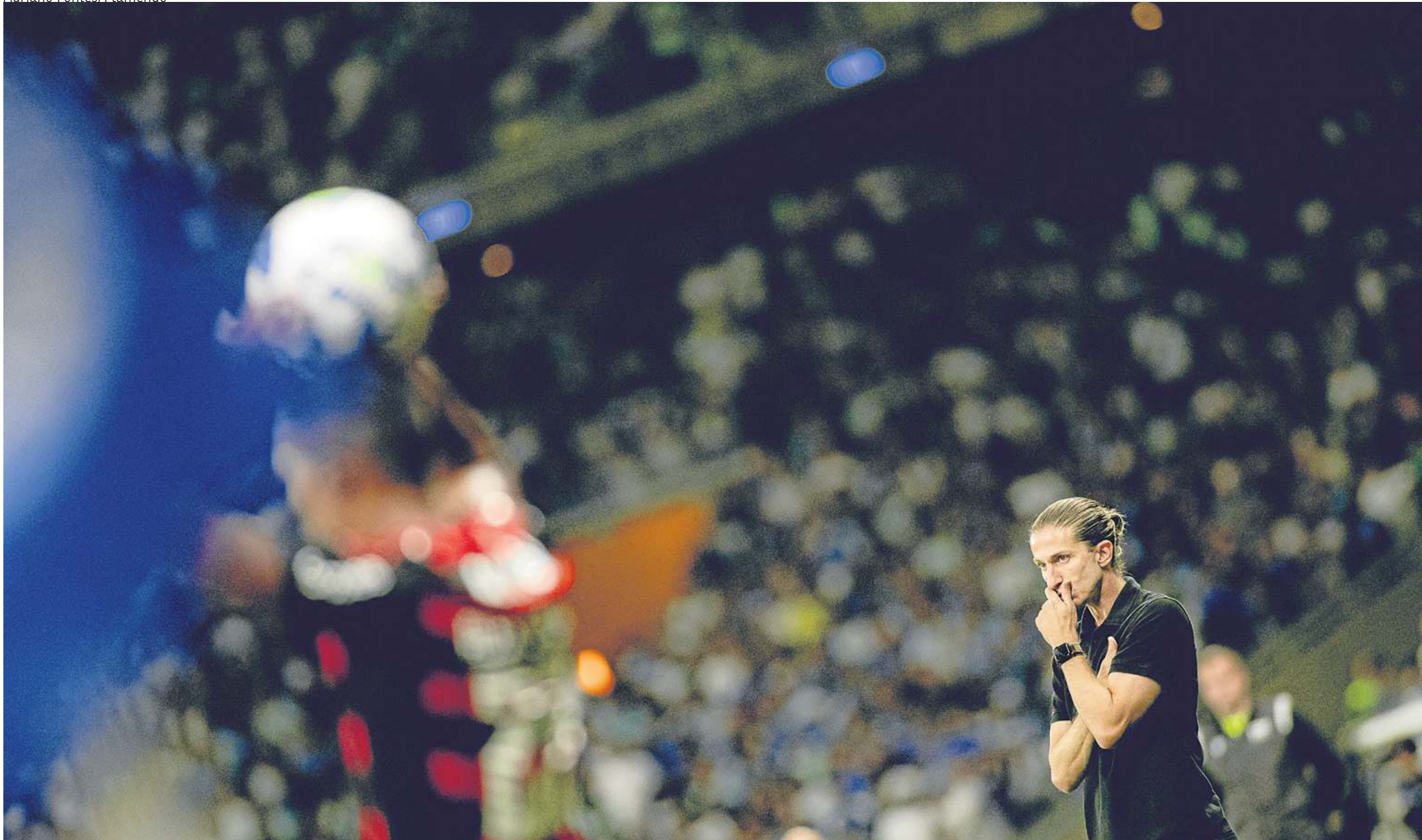
"É ver o que fizemos de bom, o que fizemos de ruim (contra o Cruzeiro), para poder corrigir. O próximo adversário, que deve ser muito parecido com o jogo do Maracanã e o jogo de hoje (do último domingo): um adversário que tenta bloquear bastante a nossa saída para aproveitar as transições", analisou, após a derrota no Mineirão.

O treinador rubro-negro ensaia novidades para o duelo desta quarta-feira. Com Everton Cebolinha e Gonzalo Plata fora devido a lesões, Filipe Luís deve promover uma dupla de ataque inédita. Consolidado como titular, o centroavante Pedro deve ter o apoio de Bruno Henrique como segundo atacante ou ponta-esquerda. Michael corre por fora na briga pela posição.

Desde a vitória sobre o Flamengo no Maracanã, em 9 de abril, o Central Córdoba caiu de produção. A companhia argentina perdeu quatro dos cinco jogos que disputou. O único triunfo foi justamente o responsável por embolar o Grupo C, o 2 x 1 sobre o Deportivo Táchira.

Se não vencer hoje, o Flamengo chegará para as duas últimas rodadas ameaçado. A distância para o segundo colocado pode ser até de quatro pontos. A situação pode se agravar em caso de vitória da LDU sobre o lanterna Deportivo Táchira, hoje, às 19h, na Venezuela. Também pode entrar em risco o cargo de Filipe Luís. Apesar de respaldado pela torcida e pela diretoria, o jovem técnico pode conviver pela primeira vez com o "fantasma de Jorge Jesus", livre no mercado após a demissão no Al-Hilal. Antecessores de Filipe Luís balançaram com a prancheta em momentos nos quais o Mister esteve desempregado.

Adriano Fontes/Flamengo



Antes do duelo do fim de semana contra o Cruzeiro no Estádio Mineirão, o treinador Filipe Luís jamais havia sido derrotado como visitante

Agenda brasileira

Ontem
Carabobo-VEN 1 x 2 Botafogo
Alianza Lima-PER 0 x 2 São Paulo

Hoje
19h Bahia x Nacional-URU
Paramount+

21h30 C. Córdoba-ARG x Flamengo
Globo e Paramount+

21h30 Fortaleza x Colo-Colo-CHI
Paramount+

21h30 Cerro Port.-PAR x Palmeiras
Paramount+

Amanhã
21h30 Atlético Nacional x Inter
ESPN e Disney+

Vaga antecipada

Palmeiras e Bahia podem assegurar, nesta rodada, a classificação antecipada às oitavas de final. O Palestra tem aproveitamento perfeito e precisa apenas do empate contra Cerro Porteño, hoje, às 21h30, para deixar o Paraguai com a vaga garantida. Líder do Grupo F, o Tricolor da Aço necessita de uma combinação de resultados para avançar ao round entre os 16 melhores do continente. Às 19h, tem de vencer o Nacional-URU na Arena Fonte Nova e torcer pelo triunfo do Internacional sobre o Atlético Nacional, às 21h30, na Colômbia.

Botafogo vence e ganha fôlego

O atual campeão da Libertadores respira na edição 2025 do torneio. Após duas derrotas em três jogos, o Botafogo dormiu tranquilo depois da vitória por 2 x 1 sobre o Carabobo, ontem, na Venezuela.

O triunfo do Glorioso foi decretado por um defensor, nos acréscimos. Carabobo empatavam por 1 x 1 até os 46 minutos do segundo tempo, quando Cuiabano recebeu de Allan dentro da área, girou e finalizou cruzado. Vitinho foi quem abriu o caminho para a vitória, aos 22 do primeiro tempo.

Neste ano, o Botafogo havia vencido somente uma partida como visitante: o 1 x 0 sobre o Nova Iguaçu, pela oitava rodada do Campeonato Carioca.

A equipe comandada por Renato Paiva chegou aos seis pontos e, hoje, às 21h, torcerá pelo empate entre a líder Universidad de Chile (7) e o vice Estudiantes (6). O alvinegro ainda depende apenas das próprias forças para avançar às oitavas de final. Em 14 de 27 de maio, enfrenta argentinos e chilenos, respectivamente, no Estádio Nilton Santos.

O São Paulo também cumpriu bem a missão de Libertadores longe de casa. O tricolor paulista bateu o Alianza Lima com show de André Silva. O centroavante marcou os dois da vitória na capital peruana, um em cada tempo. A equipe comandada por Luis Zubeldía ainda marcou com Ferreirinha, mas o lance foi anulado. Alan Franco colocou uma bola na trave.

O tricampeão da América do Sul jamais havia vencido os três jogos fora de casa pela fase de grupos. Com 10 pontos somados, a vaga às oitavas de final está encaminhada. O próximo jogo será no dia 14, contra o Libertad, às 21h30, no Morumbi.

SUL-AMERICANA

Vasco, Grêmio e Cruzeiro têm compromissos fora

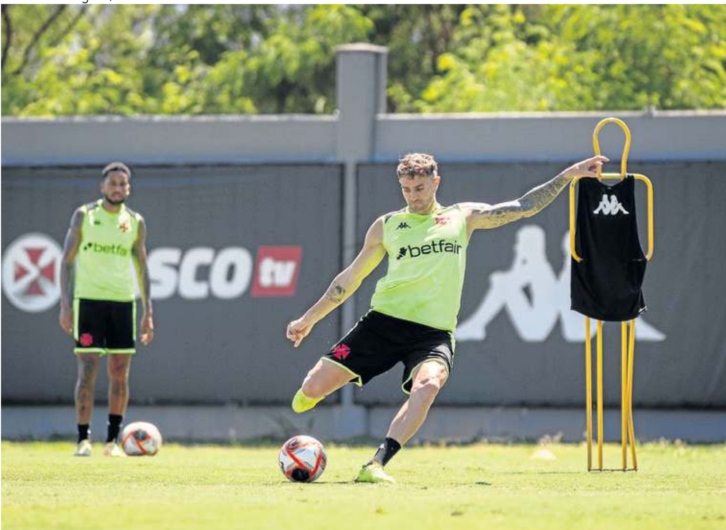
Vasco e Grêmio voltam a campo, hoje, pela quarta rodada da Copa Sul-Americana. O objetivo da dupla é se manter na briga pela liderança, única posição que garante vaga direta às oitavas de final. O Cruzeiro, com chance mínima de buscar a ponta, tenta se manter vivo para avançar aos playoffs.

Os cariocas entram em campo às 19h, contra o Puerto Cabello-VEN, no Estádio Misael Delgado, em Valencia. O time carioca tem cinco pontos no Grupo G e briga pela ponta com o Lanús, da Argentina. O Puerto Cabello, com apenas um somado, está na lanterna (4º). No primeiro encontro, no Rio, o Vasco venceu por 1 x 0, com gol de Vegetti.

O técnico interino Felipe levará novidades a campo em relação ao time que perdeu por 1 x 0 para o Palmeiras em Brasília. Poupados devido a desgastes físico e mental, Coutinho e Vegetti começam a partida. O desfalque fica por conta do defensor Lucas Freitas, com lesão no pé direito. Luiz Gustavo é o favorito a herdar a vaga na zaga com João Victor.

Às 21h30, o Grêmio enfrenta o Atlético Grau-PER, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima, no Peru. Com sete pontos no Grupo D, os gaúchos também estão na disputa pela liderança contra um time argentino, o Godoy Cruz. Os peruanos amargam a lanterna, com um ponto. Em Porto Alegre, o Grêmio superou o Atlético Grau por 2 x 0, com gols de Cristian Olivera e Arezo.

Dikran Sahagian/Vasco



O artilheiro Vegetti retornará ao time titular do Vasco na partida de hoje

No mesmo horário do Grêmio, o Cruzeiro joga fora de casa diante do Mushuc Runa-EQU, no Olímpico de Riobamba, em Riobamba, no Equador. Ainda sem pontuar e com três derrotas no Grupo E, o time brasileiro praticamente não tem chance de avançar às oitavas de final de forma direta.

A Raposa busca reação para brigar pelo segundo lugar, que garante vaga aos playoffs contra um dos terceiros colocados da Libertadores. Os equatorianos são justamente os líderes da chave, com nove pontos e 100% de aproveitamento. Palestino-CHI (6) e Unión Santa Fe-ARG (3) completam o grupo.

Destaque do dia

Marco Bertorello/AFP



Inter elimina Barça em duelo de reviravoltas

Foram necessários 13 gols, um recorde na história dos placares agregados das semis, até conhecermos o primeiro finalista da Liga dos Campeões 2024/2025. Contra o Barcelona, a Internazionale se classificou à final dois anos de amargar o vice contra o Manchester City. Nos 90 minutos, o placar terminou 3 x 3. Do lado dos Nerazzurri, o 10 Lautaro Martínez, Çalhanoglu e Acerbi foram os responsáveis. Para os Culés, Eric Garcia, Dani Olmo e Raphinha marcaram. Na prorrogação, Frattesi **(foto)** fez o da classificação.

Eufrázio

SELEÇÃO

Sem técnico há 40 dias, CBF fica próxima de Ancelotti, mas vê o presidente Ednaldo Rodrigues novamente sob fogo cruzado

Caos sem fim a 400 dias da Copa

Rafael Ribeiro/CBF



A lista longa para a próxima Data Fifa tem que ser enviada, até o dia 18, mas a cadeira continua sem dono

MARCOS PAULO LIMA

Avenida Luís Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Este é o endereço do gabinete da maior crise da história do futebol brasileiro. A 400 dias da Copa do Mundo no Canadá, Estados Unidos e México, a Seleção recordista de títulos não tem técnico. Procura por um salvador há 40 dias, desde a demissão de Dorival Júnior. A contratação do italiano Carlo Ancelotti é iminente. Uma fonte consultada ontem pelo **Correio** indica negócio fechado. Ele deve anunciar o fim do ciclo no Real Madrid após o clássico deste domingo contra o Barcelona pelo Campeonato Espanhol e estrear diante do Equador, em 5 de junho, em Quito, pelas Eliminatórias.

A questão é a insegurança jurídica na CBF. Reeleito no mês passado para o mandato de março de 2026 a 2030, Ednaldo Rodrigues, provável novo patrão de Ancelotti, está novamente sob fogo cruzado.

Em 24 de janeiro deste ano, um acordo assinado pela Federação Mineira de Futebol, pelo ex-presidente Rogério Caboclo e pelos vices Antônio Carlos Nunes, Fernando Sarney, Gustavo Feijó e Castellar Guimarães Neto encerrou brigas judiciais. A ação questionava a legitimidade das eleições de março de 2022, vencidas por Ednaldo Rodrigues. O STF homologou a decisão e deu segurança jurídica às eleições realizadas no mês passado. Ednaldo venceu com 100% de aprovação das 27 federações, dos 20 clubes da Série A e dos 20 da Série B do Brasileirão.

Quando a crise parecia solucionada, um laudo de 28 páginas da perita em documentoscopia Jacqueline Tirotti publicado no último dia 4 no Portal do Léo Dias concluiu que "as assinaturas questionadas divergem do punho periciado de Antônio Carlos Nunes de Lima em características personalíssimas e imperceptíveis", atesta.

Um diagnóstico do médico da própria CBF, Jorge Pagura, atesta que o coronel Nunes "não detinha condições físicas e cognitivas para expor seu aceite a qualquer condição que lhe fosse apresentada".

A suspeita de fraude aliada às denúncias publicadas pela revista *Piauí* no mês passado provocam nova avalanche e minam pilares da atual gestão.

O apoio a Ednaldo não é mais unânime. Aliados externam decepção. A blindagem nos três poderes sofre abalo. O vereador Marcos Dias Ferreira (Podemos-RJ) incendiou o MP-RJ. Uma petição da deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ) também mira em Ednaldo.

Ex-ministra do governo Lula, a parlamentar pediu, ontem, ao STF, o afastamento imediato do presidente da CBF, alegando "fatos graves pertinentes ao acordo homologado em em 24 de janeiro de 2025 pela Corte Suprema.

A entidade se defende. "A CBF reitera seu compromisso com a transparência, a legalidade e a boa-fé em todas as suas ações e decisões institucionais. A CBF esclarece que ainda não teve acesso formal ao referido laudo pericial e enfatiza que todos os atos relacionados ao acordo mencionado foram conduzidos dentro da legalidade e com a participação de representantes devidamente legitimados", diz um dos trechos da nota da CBF.

Em 1º de maio, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, incluiu na pauta do próximo dia 28 a retomada do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7580 — paralisada desde o pedido de vista no ministro Flávio Dino. A ADI discutia a legitimidade do Ministério Público para firmar Termos de Ajustamento de Condutas (TACs) com entidades esportivas — especificamente com a CBF, como antes das eleições de 2022 da entidade.

MUNDIAL

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) rejeitou três recursos de times relacionados ao Mundial de Clubes da Fifa. O tribunal sustentou decisão da Fifa de excluir o León, por pertencer ao mesmo dono do Pachuca. Com isso, América do México e Los Angeles FC decidirão uma vaga no torneio. O vencedor se juntará a Flamengo, Esperance e Chelsea no Grupo D.

TÊNIS

O brasileiro João Fonseca enfrentará o húngaro Fabian Marozsan, número 61 do ranking da ATP, a partir das 5h desta quarta-feira, na estreia do Masters 1000 de Roma. O tenista húngaro chegou nas semifinais do ATP 500 de Munique e nas oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. Os canais ESPN e Disney+ transmitem.

MAIS TÊNIS

Liberado para voltar a jogar depois de cumprir três meses de suspensão por doping, o italiano Jannik Sinner falou sobre a volta às quadras. "Não tenho medo de voltar a jogar", afirmou o número 1 do mundo, ontem, em entrevista coletiva. Vivi meus dias em outro ritmo, o dos meus amigos, o da minha família, e isso me fez bem", compartilhou.

BASQUETE

O Cerrado Basquete receberá, hoje, o Maringá pela segunda rodada do returno da Liga de Basquete Feminina (LBF). O confronto será às 19h30, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul. Focado em garantir uma vaga nos playoffs, o time do DF buscará repetir o feito do primeiro turno, quando derrotou a equipe paranaense por 80 x 75.

BEACH SOCCER

A Seleção Brasileira encerrou a fase de grupos da Copa do Mundo de Beach Soccer com vitória por 11 x 1 contra Omã, ontem, em Vitória, nas Ilhas Seychelles. O jogo foi uma espécie de treino oficial para o duelo com a Espanha nas quartas de final, amanhã, às 13h30, com transmissão do canal por assinatura SporTV.

FUTEBOL FEMININO

Líder do Grupo no Sul-Americano Feminino Sub-17, o Brasil enfrenta o Uruguai, hoje, às 21h, em Palmira, na Colômbia, pela quarta rodada do torneio continental. A Seleção vem de vitória por 2 x 0 contra o Peru e por 5 x 0 diante da Bolívia. Na sequência, o Brasil encerrará a primeira fase diante do Equador, na sexta-feira, às 18h30.

Entre os maiores do Brasil: somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.



CORREIO BRAZILIENSE | DIÁRIOS ASSOCIADOS

Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem.
Diante dos Anjos, Arcanjos, das potências espirituais e da Santíssima Trindade de Deus Pai, Deusa Mãe e o Filho Consciência, qual seria o tamanho de nossa vergonha ao constatarmos que passamos nosso tempo entre o céu e a terra fingindo que o reino espiritual é apenas um mito? Na melhor das hipóteses respeitamos o reino espiritual e a ele acudimos quando estamos perdidos, mas na maior parte do tempo dispensamos sua atenção e vivemos em busca de satisfação para nossos desejos. Nos sobram oportunidades de reparação desse nosso equívoco raiz, mas nada nem ninguém pode nos obrigar a reorientar nossa consciência, que é o Filho Divino, na direção do reino espiritual, essa é uma decisão que todos e cada um de nós há de tomar livremente, transformando nossos lindos desejos em aspirações mais elevadas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Alguns relacionamentos são construídos em torno da utilidade que esses brindam, com destino certo. Nada de errado nisso, as pessoas podem ajudar umas às outras sem que necessariamente isso seja avaliado afetivamente.



TOURO
21/04 a 20/05

Um pouco de alegria vai resolver muito do que angustia você, porque esse sentimento abissal se alimenta da falta de alegria, e se você observar bem ao seu redor, há muitas coisas dão razão para você ficar alegre.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Coloque ponto final no que estiver ao seu alcance, para poder seguir rumo ao futuro com a alma mais leve, sem tanta coisa amarrando seus movimentos. O ponto final é a atitude que brinda com supremo alívio à alma.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É impossível deixar de pensar, porque, inclusive, há tantas coisas em andamento, que a mente fica fazendo conjecturas sem parar. Porém, mesmo não sendo possível deixar de pensar, é possível aprender a pensar bem.



LEÃO
22/07 a 22/08

Agora você desfruta de uma medida mais ampla de segurança, porém, considerando o cenário complicado pelo qual você vem transitando nos últimos tempos, é preciso aproveitar essa medida de segurança com prudência.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Hoje é um bom dia para você tomar algumas atitudes concretas e iniciar movimentos que permitam realizar algo, mesmo que não seja grandioso nem muito relevante. Tomar iniciativas é uma forma de construir o destino.



LIBRA
23/09 a 22/10

A alma precisa se retrair e ficar à sós consigo mesma, e se não houver chance de isso acontecer formalmente, pelo menos, então, procure ter o silêncio como seu maior aliado neste dia. Em boca fechada não entram moscas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para você saber quem você é de verdade, observe a natureza dos relacionamentos em que você investe muito do seu tempo, porque em volta desses descobrirá suas verdadeiras intenções e a natureza de suas pretensões.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Escolha alguma dentre todas as tarefas que ficaram atrasadas, e se dedique a colocar em dia os assuntos relativos a essas. Você não precisa abraçar o mundo e resolver tudo de uma vez só, cada coisa em seu devido lugar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ampliar o entendimento é necessário, porque enquanto a mente fica dando voltas em torno dos mesmos argumentos de sempre, a alma vai secando e os relacionamentos também. Amplie o entendimento, é tudo diferente.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

De vez em quando dá um nervoso que não tem razão de acontecer, mas como a mente não para quieta, ela descobre razões para esse nervoso, só que na sua maior parte são conexões fantasiosas que precisam ser descartadas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Alguns entendimentos são possíveis, mas procure não forçar demais as coisas para que se ajustem às suas pretensões. Os entendimentos entre as pessoas só acontecem quando há equilíbrio entre as demandas e as concessões.

CRUZADAS

Modalidade olímpica que inclui esgrima, natação, hipismo e laser run
Letra do escudo do Goiás (fut.)
As revelações que deixam de boca aberta
Felipe (?), futebolista do Fluminense
Obra de Júlio Verne (Lit.)
Letra não usada antes de "P" e "B"
Estudiosa da vida animal
Médico português ganhador do Nobel de Medicina
Flor, em francês
Pontos (abrev.)
Thalma de Freitas, atriz
"(?) dá mais?", frase de leilão
Sopa vietnamita
Terras cultivadas
Transferência de dinheiro via Correios
Nor-nordeste (abrev.)
A (?): ao acaso
(?) tac: presilha
Instrumento para observação do céu
Polida (a panela)
Tomei uma decisão
Metais sanitários ou de cozinha
Folha inserida no meio do jornal
Área de circulação de carros
Semente, em inglês
Homônimo (pop.)
Ou, em inglês
Fita adesiva
A base do pandeiro
Poema dos aedos
Produto marinho
Touro do deus Shiva, no Hinduísmo
Mar, em inglês
Brejaúva (palmeira)
Imposto rural (sigla)
(?) montes: em grande quantidade
Sandra Annenberg, jornalista da Globo
San (?), falha geográfica nos EUA
Monte bíblico
Pedro (?), jornalista

BANCO 2/or. 3/iri — pho — sea. 4/seed. 5/fleur — nandi. 7/andreas. 9/egas moniz.

11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	E							T	
	F	L	O	R	D	E	L	I	S
C	E	A	R	A		N	A	T	H
	I	T		S	S	D		U	O
	T		R	P	A		E	L	E
F	O	R	N	E	C	I	D	O	
	C	A	P		A	G		D	G
	I	P	C	C		A	R	E	A
	N	T		H	E	R	P	E	S
	D	O	M	A	D	A		L	
	E		C	R	O	P	P	E	D
C	R	F		L		E	D	I	R
G	E	L	E	I	A		O	T	E
	L	I		E	T	E		O	N
	A	P	E		A	P	U	R	O

SUDOKU DE ONTEM

3	8	5	6	7	2	1	4	9
9	7	2	1	3	4	6	8	5
1	6	4	9	8	5	7	2	3
2	1	9	7	4	8	3	5	6
6	5	7	3	2	9	4	1	8
4	3	8	5	1	6	2	9	7
7	9	3	4	5	1	8	6	2
8	4	6	2	9	3	5	7	1
5	2	1	8	6	7	9	3	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

LITERATURA

Eliane Bragante



Lella Malta: palavras leves, divertidas e apaixonantes

Com final feliz

» MARIANA REGINATO*

Nesta quinta-feira, a escritora Lella Malta irá relançar a série de romances #WeHo, livros que marcaram a sua estreia na literatura brasileira. A brasiliense realizará um evento no Resenha Bar e Restaurante com sessão de autógrafos, venda de exemplares e apresentação de jazz da dupla Diana Rosa e Murilo Oliveira. Lella também está comemorando 10 anos da sua trajetória como escritora.

O lançamento veio com a necessidade da autora de dar um novo fôlego para a história, tanto na qualidade da narrativa quanto pelo momento que ela está vivendo como escritora. "Com o passar do tempo, minha escrita amadureceu, eu construí uma relação mais sólida com meu público e com o mercado, e percebi que essa história, que tem tanto do meu começo, ainda tem muito a dizer", conta Lella. A escritora decidiu revisitar e reapresentar a série com o cuidado e alcance que ela não teve inicialmente."É quase como dar uma nova chance para um amor antigo — só que, agora, com mais repertório e mais confiança", reflete Lella Malta.

A série é formada por três livros: *Você tem fama de quê? Qual o nome da vez?* e *Quanto mais falta?*. Cada um deles ganha uma nova edição no relançamento com revisão e novas capas ilustradas por Anne Pires. O primeiro livro da série foi lançado em 2015 e virou um best seller na Amazon. Os romances são inspirados no que a autora mais gosta de ler, que são narrativas clichês cheias de finais felizes.

Para Lella Malta, tirar um tempo para descansar entre palavras leves, divertidas e apaixonantes é essencial. "O mundo está tão difícil. A leitura me dá pausas. Nas pausas, respiro. E ao respirar, volto a ser eu mesma. É, mais do que tudo, um espaço de descanso", destaca a escritora.

Além disso, Lella possui projetos que incentivam a escrita, a publicação de mulheres e o empreendedorismo feminino no mercado brasileiro. Um deles é o Escreva, Garota! que é voltado para formação continuada e criação de espaço para autoras iniciantes em eventos literários no Brasil. Outro projeto é o Elas Publicam, encontro de mulheres do mercado editorial para criar um espaço de networking e capacitação.

RELANÇAMENTO DA SÉRIE DE LIVROS #WEHO DE LELLA MALTA

8 de maio, às 17h30, no Resenha Bar e Restaurante (CLS 410, bloco D, loja 34).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

sun tzu

impenetrável como a noite
imprevisível como o relâmpago:

o silêncio da intenção conquistará
o artista furtivo silencioso

é sua arte da manobra
é sua arte da guerra.

Hugo Lorenzetti Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4				7	9	
	1		7					
5		2				3		
3					2			
			3			9	7	5
			6	9				1
		9			1		4	
				8				
	2				4	1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

Fotos: Arquivo/TVGlobo; Columbia Pictures/Divulgação e Ricardo Sá/Divulgação



Os atores Chico Anysio e Marília Pera, em cena do filme Tieta do Agreste

Cena do filme Central do Brasil, com Fernanda Montenegro e Marília Pêra



TODOS OS ÂNGULOS DE *Marília Pêra*

CELEBRADA PELOS DIRETORES ZELITO VIANA E ESPERANÇA MOTTA, A DIFERENCIADA ATRIZ, MORTA EM 2015, É TEMA DO DOCUMENTÁRIO QUE CRIOU SENSAÇÃO NO RECÉM-ENCERRADO FESTIVAL É TUDO VERDADE

» RICARDO DAEHN

Há momentos em que, nas imagens de arquivo do mais novo filme de Zelito Viana, *Viva Marília*, exibido no festival É Tudo Verdade — Festival Internacional de Documentários, ao falar da trajetória, a atriz Marília Pêra se impõe: fala do matriarcado presente no teatro brasileiro e ainda da comodidade de o público precisar "de uma dama, de uma estrela". Nisso, a carioca (morta aos 72 anos, há quase uma década), parecia nadar de braçada, e com folga singular. No filme, ela reverencia Henriette Morineau, Dulcina de Moraes, Bibi Ferreira e Fernanda Montenegro. No palco, a artista gostava de "brincar, de verdade" e queria parceiros que levassem a sério "a brincadeira". Com roteiro de Nelson Motta (um dos amistosos "ex-maridos"da "casadoira" atriz), a Marília vista no filme se diz capaz de "presentear com a liberdade" quem ama. O público sorverá (ainda sem data definida para a estreia) desta pretendida liberdade, na viagem em cinema, de uma vida toda.

Na base da proximidade, Zelito Viana conheceu e dirigiu Marília na linha dos programas de humor. "Ela fez muitas obras com o Chico Anysio (irmão de Zelito). Programas dele, eu dirigi, por um tempo. Tive ainda o convívio anterior, no primeiro filme que ela fez e que foi produzido por mim, e dirigido pelo Eduardo Coutinho (*O homem que comprou o mundo*). A Sandra (irmã de Marília) me ajudou muito: tudo de arquivo estava na mão dela. Então ela que me deu acesso. Quem teria filmado Marília Pêra, ainda criança?", comenta o diretor. Com grande respaldo de familiares, ele teve como codiretora Esperança Motta, uma das filhas de Marília. O lado autoral do filme brotou naturalmente: "Veio na premissa de não ter ninguém falado sobre ela; é ela mesma falando dela. Foi uma opção, antes de começar a fazer o filme. A minha contribuição é essa: na concepção. Não filmei nada: não tem um plano filmado por mim. É 100% material de arquivo". No processo, a Globo Filmes entrou como coprodutora do longa.

Ao longo da edição, Jordana Berg teve à mão 80 horas de gravações. No acesso ao material gigantesco, optou-se pelo encadeamento e de narrativa autossuficiente. Tudo sem muita invasão na vida pessoal. "Foi uma opção não invadir. Não tem nada de pessoal. É a vida profissional dela. Botava, na frente dela; botava, na frente de tudo, o profissionalismo. Era dedicada à profissão. Filho, marido, tudo isso para ela era acessório (risos). Ela até diz isso que não era uma boa mãe e não era boa esposa. Pelo teatro, ela larga tudo", pontua Zelito. Mas e a palavra perigosa associada à Marília, diva, pesa na obra? "Marília era uma pessoa absolutamente superdotada. Ela é diferenciada, não tem similar nacional. Ela tinha multitalento violento e que foi algo que nasceu com ela. A família era de artistas do teatro e circo. Ela nasceu dentro do teatro. Ela tinha um talento excepcional. Uma pessoa que canta bem como a Dalva de Oliveira; dança como a Margot Fontayne e representa como a Fernanda Montenegro?! É um combo que não tem similar. Quis deixar isso claro no documentário", comenta o diretor.

Sem interesse pelos moldes das mocinhas das novelas (um caminho possível), Marília Pêra se consagrou pelo caráter multifacetado. "Ela vivia o desafio constante de se renovar. Não fez uma carreira de novelas como fez a Regina Duarte. Ela era inquieta. Queria fazer novas coisas e se desafiar. E tentando se superar e sair da zona de conforto", observa Zelito. Nesses rumos, a alienada Marília de uma era conta que com a montagem de Roda Viva (1968), num "ato de coragem (coletivo)", enfrentou a censura, enquanto com Apareceu a Margarida (1973) , pelo texto de Roberto Athayde e direção de Aderbal Freire-Filho, maximizou esforços como a professora íntima do autoritarismo.



"Marília era uma pessoa absolutamente superdotada. Ela é diferenciada, não tem similar nacional. Ela tinha multitalento violento e que foi algo que nasceu com ela"

Zelito Viana, *diretor de Viva Marília*

Amor e energia

Longe do ideal de Cinderela — "de ir dos 13 aos 120 anos" com a mesma pessoa — ela conta "amar profundamente pessoas" e admirar "boas energias". Emotiva e de "sangue quente", Marília assume não ter paciência para coisa morna. Ostra na personalidade, vivenciou o "turbilhão" nas artes. Prevista para ser "mocinha" de novela, desviou da curva e, na base da "delicadeza" (assumida por ela, no lugar da fama de "rigorosa") buscou dominar "todos os mistérios do mundo" a fim de repassá-los para o público. Nisso, nasceram tipos em *Beto Rockfeller* (1968), feita na Tupi, e, mais adiante, personagens que "azedam" como Perpétua (no filme *Tieta do Agreste*) e a serviçal Juliana, da série *O primo Basílio* (1988), que emanavam carga "pobre e mesquinha". Nunca apelativo, o filme não trata da morte, em decorrência de câncer de pulmão.

Anterior ao sucesso internacional conquistado por Fernanda Torres e Ainda estou aqui, a Associação dos Críticos de Nova York já havia consagrado Marília Pêra, no início dos anos de 1980, pelo trabalho com Hector Babenco e Fernando Ramos da Silva, *Pixote*. Contestados retroativamente por parte da classe artística, os métodos da polêmica preparadora de elenco Fátima Toledo não ficam fora do radar de Marília Pêra. "Estava tudo lá (no arquivo). Não tem como correr disso. Aconteceu. Hoje em dia, dificilmente poderia se fazer uma cena como Babenco fez; com o menino matando uma pessoa. O compliance (comprometimento ético) não permitiria, hoje em dia. Se o filme teve isso, não sou eu que vou censurar. Extraordinário é o fato de Marília, que tem 13 minutos só na tela, ser tão lembrada e emblemática, num filme de uma hora e 40 minutos de duração", enfatiza o cineasta.

Em dado ponto, a estrela internacional de *Pixote, a lei do mais fraco* (1980) admite o pendor pelo patético dos personagens, como no caso de *Toda a nudez será castigada* (1998), peça de críticas controversas. Quanto ao filme, *Mixed blood* (1984), produção gringa, sequenciada ao sucesso internacional de *Pixote*, no documentário de Zelito, Marília "deu para o gasto" (conforme diz) e, em cena, encarna a Carmem Miranda que a consagrou no canto, era a "Abraham Lincoln do Brasil", como destaca a um dos personagens do filme. Curiosamente, na vida real, Marília, assumidamente, contou do projeto momentâneo de se tornar uma versão de Barbra Streisand.

Alguns excertos de peças e filmes celebram a capacidade vocal, como os de *A pequena notável* (1971), *Elas por ela* (1990), Victor ou Victoria (2001), *Dias melhores virão* (1988), *A estrela Dalva* (1987) e até o de um programa da Hebe em que cantou um rap de Gabriel, o Pensador. Desde *Rosinha do Sobrado* (1965), a carreira nas novelas ascendeu, com ápice em *O cafona* (1971) e *Brega e chique* (1987). "Berço e arena", conforme observação do roteirista do longa Nelson Motta, o teatro fundamentou a vida da atriz, ex-bailarina do circo Tihany e que viu o cinema "como amante tardio". Atenta à importância da postura dos personagens (a chave entendimento da galeria de tipos que encarnou), Marília incondicional entusiasta da liberdade, lutou pelas composições presentes em *Mademoiselle Chanel* (2004), *Master Class* (1996), *Prima dona* (1992) e *O exercício* (1977), isso descontado o absurdo sucesso na direção de *O mistério de Irma Vap* (1986).

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 7 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

JR JRIBEIRO imóveis Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

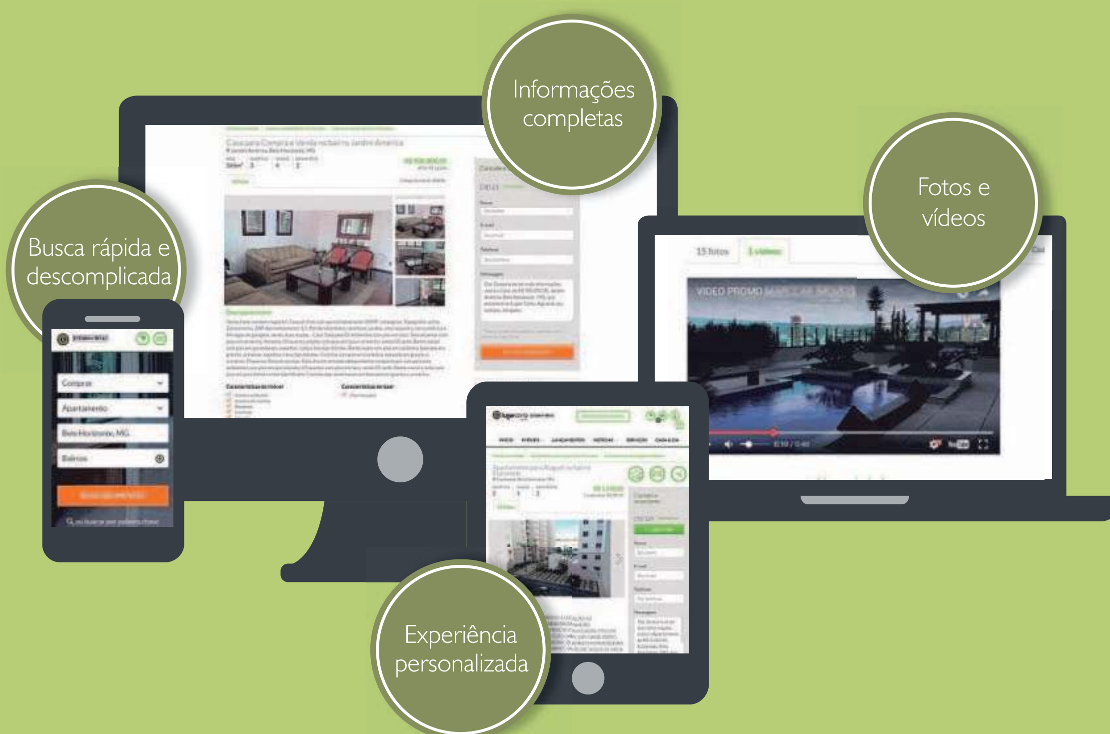
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

BRAZLÂNDIA-DF Chácara 08ha em Brazlândia/DF, (parte ideal), c/BENFS., Gleba 03, PIGAG. Inicial R$ 1.394.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PONTE ALTA DF Linda fazenda 45ha, casa sede, galpão p/ eventos, curral, poçoartes, 2 represas, córrego. R$ 3,5 milhões. 61 99946-9259

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Eufrázio

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A SENHORA Ladi Moreira de Almeida CPF: 223.541.071.53, situada da SQS 107 BL A Apto 206 solicita o comparecimento da funcionária : Maria Hosana Cinesio do Nascimento Souza , CTPS 111448 série 0060/DF . Ultima data em que compareceu no emprego: 04/04/2025 . O não comparecimento caracteriza abandono de emprego , conforme artigo 482 da Letra I da CLT.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA
PROATIVA trabalhar Quadra 24 ParkWay . Resposável por manter a organização e limpeza de casa. R$ 1.518,00 + VT R$ 11,00 por dia. + VA R$ 25,00 por dia. Segunda a sexta 7h às 17h. Enviar Currículo 99225-0862 WhatsApp

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA PARA SALÃO Maison Rodrigues Cabeleireiros na Asa Sul, saiba básico em computador e atendimento ao cliente. Tratar: 9 9376-5396.

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA PARA SALÃO Maison Rodrigues Cabeleireiros na Asa Sul, saiba básico em computador e atendimento ao cliente. Tratar: 9 9376-5396.

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA
ACABAMENTO E INSTALAÇÕES Estamos procurando profissionais c/ experiência ou interesse em atuar na produção e instalação de materiais de comunicação visual , como: Adesivos, Fachadas, Lonas , Letras caixa, entre outros. (61) 98410-2954 Taguatinga Norte.

CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência . Interessados enviar CV para: rhcooperfim.tmt@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA
ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfim.tmt@gmail.com

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA
I M P R E S S O R (comunicação visual). c/ exp. em fechamento de arquivos no CorelDRAW e Photoshop, c/ noções básicas de operação de impressoras digitais e corte a laser. Não é necessário ter experência nas máquinas. Oferecemos treinamento! (61) 98410-2954 Tag. Norte.

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. › timos ganhos. Tr: 99200-4541

TÉCNICO EM LOGÍSTICA
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23 e 43 a 47, **convoca os(as) filiados(as) para a Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia **19 de maio de 2025**, às **10h**, de forma **virtual**, por meio da plataforma **Zoom**, pelo link: **https://sindilegis.org/age8conlegis**, com transmissão simultânea pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube: **https://youtube.com/SindilegisOficial1**. **Pauta: 1** – Aprovação da Convocação e Realização do VIII Conlegis; **2** – Apreciação e aprovação do Regulamento do VIII Conlegis. Brasília, 07 de maio de 2025. **Alison Aparecido Martins de Souza – Presidente.**

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90030/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de álcool em gel 70%, álcool antisséptico a 70% e álcool desinfetante a 70%, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 21/05/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90052/2025
OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de outsourcing de impressão - Parque gráfico digital -, com disponibilização de equipamentos, serviços de manutenção, suporte técnico, apoio e execução operacional, impressões coloridas e monocromáticas, software de gerenciamento, inventário e contabilização, fornecimento de peças, componentes e suprimentos necessários para seu funcionamento, exceto papel, para a Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal - SEGRAF.
ABERTURA: 22/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofícios nºs 31191/2025 e 34675/2025 – CESAV/BU de 25/02/2025 e 05/03/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TALITA DA SILVA LEVAY**, brasileira, advogada, casada com YHURY GUIMARÃES AGUIAR DE OLIVEIRA, inscrita no **CPF sob o nº 025.027.501-56**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA; 2) Apartamento nº 404, Bloco "J", Quadra 101, do SQSW, Sudoeste; e, 3) Chácara nº 14, Estrada Parque Paranoá Norte – SMLN – ML Trecho 3- Núcleo Rural Jerivá – Lago Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 26.562,17 (vinte e seis mil e quinhentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos), atualizada até o dia 25/06/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.11 na matrícula n° 117.909. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense



Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

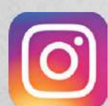
Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb